

Apoiam os Estados Unidos a atitude da Grã Bretanha em face dos acontecimentos na zona do Canal de Suez

OS INTENTOS AGRESSIVOS DOS COMUNISTAS CHINESES

ROBERT S. ELEGANT (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

HONGKONG, 17 (ONA) — O general Yeh Chien-ying, governador comunista de Cantão, frequentemente, dá indicações sobre os futuros planos dos vermelhos chineses. E' por isso que despertou interesse o discurso que pronunciou, há dias, na Segunda Conferência de Representantes de Todos os Circulos do Povo da Província de Cantão, no qual houve indícios de futuras agressões no sueste da Ásia.

Na primeira conferência, no ano passado, o general Yeh, em discurso semelhante, esboçou várias políticas da China comunista que, realmente, foram postas em prática nos últimos doze meses. Desta vez, salientou quatro pontos, que merecem estudo e análise:

1 — Os Estados Unidos desejam restabelecer o Japão como potência dominante, econômica e militarmente, na Ásia e colocar de novo os "reacionários japoneses" no governo. Ao mesmo tempo, os Estados Unidos desejam transformar o Japão em "colônia americana".

2 — A União Soviética e não os Estados Unidos, desempenhou a parte principal da derrota do Japão. Mas, foram os Estados Unidos que lançaram a ofensiva no Pacífico, depois que a "enrascada resistência" dos habitantes do sueste da Ásia tornaram isso possível.

3 — A guerra da Coreia e o progresso das conversações de trégua revelaram que os Estados Unidos estão, realmente, fracos e que temem a China Vermelha, e a União Soviética. Não obstante, estão continuando a política de agressão na Ásia.

4 — "Visto do ponto de vista das nações do sueste da Ásia, o tratado de paz, rearmando o Japão, incontestavelmente possibilita os meios de agressão contra o sueste da Ásia... Assim, a agressão imperialista americana, se iniciada contra o ponto mais fraco, representará a ameaça mais séria ao sueste da Ásia".

O quarto ponto é que é mais alarmante, pois parece indicar as intenções dos vermelhos chineses. E' um processo totalitário comum acusar outros de crimes que eles próprios vão cometer.

Observadores bem informados dizem que os chineses consideram o sueste da Ásia como campo mais apropriado para a expansão que a Coreia.

Os outros três pontos estão ligados a ele e visam apresentar os Estados Unidos aos olhos dos chineses como potência agressora e imperialista.

Pelos termos do discurso do general Yeh, parece que os comunistas chineses só estão dispostos a fazer a paz na Coreia mediante condições que possam ser apresentadas ao povo chinês como uma "vitória sobre o imperialismo americano". Um regime comunista, ao contrário de uma democracia, tem de ser sempre invencível e infalível.

Os vermelhos chineses estão segurando um tigre pela cauda e continuam freneticamente procurando se convencem e ao povo chinês de que se trata de um "tigre de papelão".

AS PORTAS DE KUMSONG

Destroem os exercitos das Nações Unidas toda a resistencia comunista na Coreia

ENFRAQUECE A OPOSIÇÃO DOS VERMELHOS ANTE A VIOLENCIA DAS ARREMETIDAS ALIADAS — PROGRIDE SEM CESSAR O 8.º EXERCITO — VITÓRIA DA AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 17 (UP) — Caem umas após outras as defesas comunistas na região de Kumsong — informam círculos autorizados.

AS PORTAS DE KUMSONG

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 17 (UP) — Achem-se as portas de Kumsong os exercitos aliados.

AFERTAM O CERCO

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 17 (UP) — Encontrando uma resistencia comunista cada vez menor, as forças das Nações Unidas, se encontram às portas de Kumsong, importante base comunista na Coreia central. Os soldados aliados estão apertando cada vez mais o cerco sobre Kumsong.

PROSSIGUE A OFENSIVA

TOQUIO, 17 (UP) — A despeito da fanática resistencia comunista, as tropas aliadas continuam com seu avanço na Coreia central, onde já chegaram a 6 quilômetros da grande base comunista de Kumsong.

Tomam parte nessa arremetida tropas sul-coreanas, colombianas e norte-americanas.

ENFRAQUECE A RESISTENCIA COMUNISTA

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 17 (UP) — Está enfra-

quecendo cada vez mais a resistencia comunista na área de Kumsong.

A MAIOR PENETRAÇÃO DO 8.º EXERCITO

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 17 (UP) — Informa este Q. G. que a mais profunda penetração do 8.º Exército das últimas 48 horas se verificou na costa oriental da Coreia.

As informações recebidas durante os últimos dois dias colocam a divisão "Capitol" sul-coreana a somente três quilômetros ao norte do paralelo 38.

UMA GRANDE VITÓRIA DA AVIAÇÃO ALIADA

TOQUIO, 17 (UP) — Informa-se que a aviação aliada obteve ontem sua maior vitória aérea de

toda a guerra. Em dramática luta no espaço, aviões a jato norte-americanos destruíram nove "Mig-15" comunistas e avariaram outros cinco. Um caça "F-86" norte-americano foi avariado.

Por outro lado, o couraçado norte-americano "New Jersey" canhoneou as posições comunistas, lançando 125 toneladas de bombas de grande poder explosivo, em apoio às forças terrestres sul-coreanas.

EM AÇÃO ENVOLVENTE DUAS DIVISÕES ALIADAS

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 17 (UP) — A 6.ª divisão sul-coreana e a 24.ª divisão norte-americana continuam avançando ao sul e sueste de Kumsong.

A 6.ª divisão sul-coreana en-

controu violenta resistencia comunista em seu setor.

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 17 (UP) — Informa um comunicado deste Q. G. que a 2.ª Divisão de Infantaria sul-coreana realizou um avanço de 2

(Conclui na 2.ª página).

O governo norte-americano espera que o Egito reexamine com cuidado a decisão tomada, a fim de que fique assegurada a defesa do Oriente Médio

WASHINGTON, 17 (AFP) — Os Estados Unidos apoiam a Grã Bretanha na posição que adotou para defender sua situação no Canal de Suez. Declarou o secretário de Estado Dean Acheson, falando à imprensa.

WASHINGTON, 17 (AFP) — O governo americano pediu ao Egito para examinar novamente, com cuidado a atitude que adotou em seu conflito com a Grã Bretanha, declarou o sr. Dean Acheson, falando à imprensa.

acrescentou que os britânicos têm o direito legítimo do ponto de vista internacional, de se manter na zona do Canal de Suez.

DECLARAÇÕES DE DEAN ACHESON

WASHINGTON, 17 (AFP) — E' o seguinte o texto da declaração entregue, aos jornais, hoje, pelo Secretário de Estado, Dean Acheson, sobre a revogação do tratado anglo-egípcio de 1936, pelo governo do Egito e sobre a rejeição, por esse mesmo governo, das propostas das 4 potências sobre a defesa do Oriente Médio:

"E' com sincero pesar que o governo norte-americano tomou conhecimento, no dia 15 último, da rejeição, pelo governo egípcio, das propostas que lhe foram apresentadas, no dia 13, pelos Estados Unidos, França, Turquia e Grã Bretanha.

O governo norte-americano verificou, com surpresa, que o governo egípcio rejeitou propostas de tão grande importância sem tê-las considerado com cuidado e a reflexão que mereciam. Estas propostas foram apresentadas por nações interessadas pelo bem estar e pela segurança do Oriente Médio, após um estudo completo dos problemas dessa região.

O convite ao Egito para aderir às outras nações soberanas do mundo livre, num esforço comum e coordenado para preservar o mundo da agressão, era perfeitamente compatível com a independência e a soberania daquele país.

Constitui um dever, para todas as nações do mundo livre, proteger a liberdade através de uma

constante vigilância. O senso da responsabilidade para com as demais nações exige que nenhum país tome atitudes precipitadas, que não poderão apresentar quaisquer resultados construtivos, mas que ao contrário, por sua própria natureza, dão lugar a elementos de confusão e fraqueza, que favorecem precisamente a agressão.

O governo norte-americano espera que o Egito reexamine, com cuidado, a atitude que assumiu e que reconhecerá que é de seu próprio interesse unir-se às outras nações do mundo livre, a fim de assegurar a defesa do Oriente Médio contra perigos comuns.

O governo norte-americano vê-se na obrigação de reafirmar a sua convicção de que as decisões do governo egípcio, referentes ao tratado anglo-egípcio de 1936 e os acordos de 1899 sobre o Su-

(Conclui na pag. 6)

Pequim reclama contra nova violação da zona neutra de Kaesong pela ONU

Ridgway entretanto esclarece que as Nações Unidas jamais concordaram em que o espaço sobre Kaesong fosse considerado neutro

TOQUIO, 17 (U. P.) — A rádio vermelha de Pequim acusou as Nações Unidas de que outro avião aliado sobrevoeu a zona neutra de Kaesong.

A QUESTÃO DA ZONA NEUTRA

TOQUIO, 17 (U. P.) — Os oficiais de enlace aliados e comunistas reuniram-se às 10 horas pela sétima vez com o fim de acordar sobre o estabelecimento da extensão da zona neutra.

PERSISTEM AS DIFICULDADES

Q. G. DO 8.º EXERCITO DA COREIA, 17 (U. P.) — Como todos os dias, também hoje as notícias sobre a reunião dos oficiais de ligação aliados e comunistas, dizem que estes não chegaram a qualquer entendimento na reunião de hoje.

Ainda não há perspectivas de reinício das negociações de armistício.

ACUSAÇÕES DE PEKIM

TOQUIO, 17 (AFP) — A rádio

emissora de Pequim declarou, hoje de manhã, que um avião "B-26" norte-americano sobrevoeu a zona neutra de Kaesong a baixa altura, às 11,15 horas de segunda-feira, "violando assim o acordo de neutralidade, três horas e quinze minutos após ter sido reconhecido as duas violações da neutralidade da referida zona de sexta-feira última".

A radioemissora de Pequim acrescenta que, aproximando-se este fato da atitude dilatória adotada em Pan Mun Jom pelos oficiais de ligação aliados, "chega-se à conclusão de que a atitude das Nações Unidas, no que se refere ao reinício das negociações de armistício, não é sincera".

A emissora chinesa relembrou em seguida o ponto de vista dos comunistas, segundo o qual os acordos referentes à segurança são de importância vital, devendo, contudo, serem definitivamente estabelecidos, após o reinício das conversações entre os delegados.

ESCLARECIMENTO DE RIDGWAY

TOQUIO, 17 (U. P.) — Referindo-se às frequentes acusações comunistas sobre a violação da zona neutra, o general Ridgway declarou aos jornalistas que as Nações Unidas jamais concordaram em que o espaço sobre Kaesong fosse considerado neutro.

INACITAVELIS AS EXIGÊNCIAS

TOQUIO, 17 (U. P.) — A rádio "Voz do Comando das Nações Unidas" declarou que a exigência comunista para que seja maior a zona neutra na Coreia não poderá ser atendida "se é que as conversações devam mesmo ser reiniciadas numa base estável".

Aquela emissora advertiu os comunistas de que se recusarem-se a cooperar, as Nações Unidas se encontrarão preparadas para prosseguir com a guerra durante todo o inverno, se preciso.

REGRESSO O ALMIRANTE JOY

CAMPO AVANÇADO DA COREIA, 17 (AFP) — O almirante Turner Joy, chefe da delegação das Nações Unidas na Conferência de Armistício, voltou ao campo avançado da Coreia, depois de ter passado um dia em Toquio. Não se sabe ainda se o almirante Joy traz novas instruções do general Ridgway, com quem conferenciou. O major general Lawrence Carlgie, que se dirigiu a Toquio, com o almirante Turner (Conclui na pag. 6)

Acheson, campeão da paz com o Japão



Dean Acheson, secretário de Estado dos Estados Unidos, é em grande parte o responsável pelo êxito da Conferência de São Francisco para a assinatura do tratado de paz com o Japão, tendo estado que a União Soviética e seus satélites se aproveitaram da oportunidade para transformar a num recinto de propaganda comunista. Ao alto da esquerda para a direita: 1) Acheson, escuta atentamente o interprete, através de fones, enquanto o ministro do Exterior da Rússia, sr. Gromyko, fala. 2) Consultando o regulamento da Conferência. 3) Ouvindo o discurso do secretário geral. Em baixo, na mesma ordem: 1) O presidente pede ordem no recinto. 2) Acheson comunica ter expirado o tempo regulamentar concedido ao delegado para a sua oração. 3) Outro delegado passa a merecer a atenção do sr. Acheson. (Foto USIS)

Resultado geral oficioso das apurações na capital, até ontem

P. S. P. . .	33.254
P. T. B. . .	15.800
P. D. C. . .	12.456
U. D. N. . .	11.836
P. S. D. . .	9.990
P. T. N. . .	8.997
P. R. . . .	8.226
P. S. T. . .	6.900
P. R. T. . .	5.987
P. S. B. . .	5.284
P. R. P. . .	4.937
P. O. T. . .	2.920

Jardim de Inverno "MARA"

Um Restaurante Diferente

COZINHA INTERNACIONAL

Brigadeiro Tobias, 247

MAIS DOIS CIENTISTAS BRITÂNICOS DESAPARECEM MISTERIOSAMENTE

LONDRES, 17 (U. P.) — Desapareceram mais dois cientistas britânicos, um dos quais é conhecido comunista. Trata-se dos Drs. Dennis O'Connor e William Campbell, especializados no estudo sobre os isótopos radioativos e que desapareceram no mês passado.

As esposas de ambos os cientistas também desapareceram. LONDRES, 17 (U. P.) — O "Daily Mail" informa que dois cientistas britânicos — um deles conhecido comunista — desapareceram de seus lares em setembro último e até agora ignoram-se seu paradeiro.

Os dois cientistas são identificados pelo "Daily Mail" como Dennis O'Connor, de 25 anos de idade, e William Campbell, ambos trabalhavam nas pesquisas sobre isótopos radioativos, no Instituto Nacional de Investigações Médicas. Suas esposas — Marjorie O'Connor e Susan Campbell, esta em estado de gestação e com uma filha de três meses também desapareceram.

Acrescenta o jornal que O'Connor havia saído de Harwell, cidade com destino ao Centro de Estudos Atômicos de Harwell, a fim de recolher isótopos. Nenhum dos cientistas — segundo o "Daily Mail" — participava de trabalhos secretos, mas era autoridade de segurança interessada em saber se eles se relacionam com amigos entre os homens que se dedicam a trabalhos atômicos.

Empreendem conservadores e trabalhistas na Inglaterra a derradeira etapa da campanha de propaganda eleitoral

AFIRMA O CHANCELER MORRISON QUE "NÃO É POSSÍVEL MODIFICAR A POLÍTICA RUSSA SIMPLEMENTE BEBENDO UM TRAGO COM STALIN" — CHURCHILL PROSSIGUE NAS SUAS CRÍTICAS AO GOVERNO ATUAL

LONDRES, 17 (U. P.) — Os Conservadores e os trabalhistas britânicos iniciaram a última etapa de sua campanha eleitoral tendo que a maior parte dos liberais — que não tinham candidatos — possam se abster de votar ou de ser "conquistados" por uma parte ou outra.

O Partido Conservador, através de Winston Churchill, manifestou-se disposto a consentir na formação de um governo em que se incluísse alguns elementos liberais, caso vença as eleições.

Os trabalhistas e conservadores estão muito preocupados com a reação dos liberais no próximo pleito, preocupam-se com a facção a favor da qual os liberais votarão. Segundo os peritos, o

voto dos liberais sem candidatos se distribuirá da seguinte maneira. A favor dos conservadores: 29 por cento.

A favor dos trabalhistas: 23 por cento.

Liberais que se absterão de votar 20 por cento.

Tendência desconhecida: 28 por cento.

Esse cálculo contraria os planos dos conservadores de que a maioria dos liberais se manifeste

contra o atual governo. E o problema é ainda mais complicado pela cisão interna existente entre os próprios líderes liberais — Lady Violet chefia aqueles que se inclinam a favor de Churchill; e Lady Megan Lloyd George, filha do antigo "premier" britânico, lidera a facção contrária.

A despeito do Partido Liberal não mais ser uma força política, seus ex-membros certamente o são ainda.

DISCURSO DE HERBERT MORRISON

LONDRES, 17 (AFP) — O sr. Herbert Morrison, chefe do Foreign Office, pronunciou hoje no microfone da BBC um discurso, na série de alocações políticas para a campanha eleitoral.

ENTRE A GUERRA E A PAZ

LONDRES, 17 (AFP) — Falando para cerca de 12 milhões de auditores, pelo microfone da BBC, o chanceler Morrison numa passagem de seu discurso, declarou: "E' preciso que saíamos dessa situação insustentável para um mundo, colocado entre a guerra e a paz. Não podemos esperar que os russos cessem de amarrar-se."

(Conclui na 2.ª página).

DECIDIU O GOVERNO DO PAQUISTÃO FECHAR A FRONTEIRA COM A ÍNDIA

NOVA DELHI, 17 (U. P.) — O governo do Paquistão decidiu fechar a sua fronteira com a Índia — é o que informam despachos de imprensa aqui divulgados.

GABINETE DE EMERGENCIA

LONDRES, 17 (U. P.) — O chanceler Zafull Khan provavelmente formará um Gabinete de emergência que dirigirá os destinos

do Paquistão, em consequência do assassinio de Liaquat Ali Khan. Esse Gabinete seria de caráter provisório.

A notícia do assassinio de Ali Khan causou surpresa na Grã Bretanha, onde os últimos acontecimentos contra seu prestígio no mundo macularam abalaram a opinião pública.

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
18 DE OUTUBRO

A Igreja católica celebra, hoje, a festa de São Lucas, um dos quatro evangelistas, e considerado o patrono da classe médica. Morreu martirizado na fé.

Comemorou-se, igualmente, nesta data, Santo Anacleto, Santa Trifonia, Santo Atendoso e São Justo, mártires.

AÇÃO CATOLICA

De ordem do em. sr. cardeal arcebispo comunicou aos reverendos assistentes eclesiais, diretores e dirigentes da ação católica arquidiocesana, que a renovação do compromisso dos membros da A. C. foi transferida da festa de Cristo Rei para o primeiro domingo após o Natal, 30 de dezembro do corrente ano.

(a) Pe. Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispo.

CRISMA

Domingo próximo, 14 de outubro, às 10 horas, na Igreja dos Remédios, a rua Teófilo Azevedo, 132, Cambui, será realizada a festa do Crisma e do Batismo, com o seguinte programa: Dia 20, após a missa, haverá a 20 horas, haverá o saio "Congo Tavares", eleição da nova Mesa Administrativa para 1951-1952. Dia 21, às 8 horas, missa rezada com comunhão; às 9,30 horas, solene missa cantada, com sermão ao Evangelho. Às 17 horas, sairá a tradicional procissão, percorrendo as principais ruas do bairro. A entrada da procissão, haverá solene "Te Deum", em seguida, posse da nova diretoria e encerramento por uma das irmãs e irmãos falecidos.

EXPLOSÕES ATOMICAS EM PLENO DIA

LAS VEGAS, (Nevada), 17 (AFP) — Em virtude da terrível matinal que há dois ou três dias envolve o polígono de tiro, onde se devem realizar experiências atômicas com o concurso de fortes destacamentos de tropas, as explosões atômicas se efetuarão, talvez, em pleno dia, e não às primeiras horas da manhã, como estava previsto e como foram feitas as anteriores; isto, declaram funcionários da Comissão Atômica, a fim de evitar a propagação da radiação atômica.

Segundo a mesma fonte, essas experiências atômicas com participação de tropas, não se realizarão em "Frenchman Flat", onde se desenrolaram as últimas manobras atômicas, mas num lugar chamado "Yucca Flat", onde tem 25 quilômetros de largura sobre 65 quilômetros de comprimento.

Embora o destacamento de mil homens que participarem das experiências não corra nenhum perigo, precauções especiais foram tomadas.

"Comandos" do Juizado de Menores nos cabarets e dancings

Os "comandos" do Juizado de Menores, por determinação do juiz Damião Barbosa, em exercício na Vara de Menores, percorreram na madrugada de ontem os cabarets, "dancings" e "bolitas" da cidade, na fiscalização desses estabelecimentos para verificar se não estava sendo infringido o Código de Menores.

A caravana que foi chefiada pelo comissário J. J. Arruda, autou o "Palácio Azul", "O.K." e "Maravilhoso", por terem sido encontrados menores nessas casas de diversão, contra expressas determinações das autoridades.

Resultados das corridas na noite de ontem na Gavea

RIO, 17 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das corridas noturnas de hoje na Gavea:

1.º PAREO 1.400 Metros — 1.º O Pavuro — 2.º Surubui — 3.º Ratoles venc. Cr\$ 22,00 Dupla (24) "Cr\$ 25,00" placês Cr\$ 12,00 e 13,00.

2.º PAREO — 1.300 Metros — 1.º Ofella — 2.º Oella — 3.º Ratoles venc. Cr\$ 24,00 Dupla (24) Cr\$ 36,00 placês Cr\$ 13,00 e 14,00 não correram Odila e Quatro Pontes.

3.º PAREO — 1.500 Metros — 1.º Kenthaka — 2.º Guarani — 3.º Ratoles venc. Cr\$ 19,00 dupla 14 Cr\$ 23,00 não houve placês. Não correram Estalo, Abidin, Irun, e Marli.

4.º PAREO — 1.800 Metros — 1.º Marshall — 2.º Manodell — 3.º Ratoles venc. Cr\$ 30,00 Dupla (34) Cr\$ 37,00 placês Cr\$ 37,00 e 36,00. Não correu Cumberland.

5.º PAREO — 1.400 Metros — 1.º Carinho — 2.º Brasil Star Ratoles venc. Cr\$ 16,00 dupla (13) Cr\$ 56,00 placês Cr\$ 17,00 e 25,00.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: ANADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA: Número do dia ... Cr\$ 1,50
Aos domingos ... Cr\$ 1,50
Através de ... Cr\$ 2,00
De edições de domingo ... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS: Interior: — Ano ... Cr\$ 240,00
Semi-ano ... Cr\$ 120,00
Trimestre ... Cr\$ 85,00
Capital: — Ano ... Cr\$ 240,00
Semi-ano ... Cr\$ 120,00
Trimestre ... Cr\$ 85,00

ENDERÇOS TELEFONICOS: Superintendência ... 36-3189
Redação-chefe ... 36-3282
Redação ... 36-4957
Publicidade ... 36-4952
Contabilidade ... 36-3187

CIRCULACAO (assinaturas, entregas e vendas avulsas): Exportas (das 20 às 24 horas) ... 36-4957
Oficinas — Impressão ... 36-4798
Oficinas — 24 horas ... 36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES: Sollicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO: Aos nossos prestados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAS: RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 154 — 4º andar — Tel. 42-4887
4º andar — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 4º andar — Tel. 42-1237 e 32-7329.
SANTOS — Rua do Comercio, 15 — 2.º, 3.º e 4.º andar.
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 0747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. VILMA DE VITA, com 19 anos de idade, filha do sr. Maximo de Vito e da sr. Joaze de Vito. Deixou de si: filha, Joaze de Vito, casada com a sr. Lúcia de Vito; filha, Lúcia de Vito, casada com a sr. Ricardo de Vito; filho, Eduardo, padre jesuíta; Lúcia e Vito.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Rui Barbosa, 62, para o cemitério da Consolação.

SRA. MARIA FONSECA DOS REIS, com 58 anos de idade, casada com o sr. Antonio do Carmo Reis. Era filha do sr. José Fonseca Ribeiro, já falecido e da sr. Lina Paes Centio. Deixou de si: filho, Mario, casado com a sr. Joaze de Vito; filho, Jaime, casado com a sr. Cecília de Melo dos Reis e Ika Maria. Deixou de si: filho, o enterro realizou-se ontem, no cemitério dos Protestantes, a rua Sergipe.

SRA. CARMEM RELEM MORAIS PINHO, com 61 anos de idade, casada com o sr. Raul José Dias de Pinho. Deixou de si: filho, o enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIA DA ASSUNÇÃO, com 44 anos de idade, casada com o sr. Venceslau José. Deixou de si: filho, o enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Maria Elisa Gurgel, 11, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. RIVETE YAZBEK ASSAD, com 26 anos de idade, casada com o sr. Elias Assad Junior. Era filha do sr. Alexandre D. Yazbek e da sr. Lúcia de Vito. Deixou de si: filha, Lúcia de Vito, casada com a sr. Pedro de Vito; filho, o enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua dos Franceses, 411, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA DE FREITAS, com 74 anos de idade, viúva do sr. Manoel grande. Deixou de si: filho, Gabriel, casado com a sr. Maria Iadaina da Silva Freitas. O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério de Tremembé.

SRA. FRANCISCA DE ASSIS CORREA, com 69 anos de idade, filha do sr. Francisco Assis Corrêa e da sr. Maria Silveira Assis. Deixou de si: filha, Lúcia, casada com a sr. Pedro de Vito; filho, o enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Cavalcanti, 79, para o cemitério de São Paulo.

JOSÉ CORREA TEIXEIRA, com 70 anos de idade, viúvo da sr. Joazequina Gonçalves Corrêa. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Vinte e Três, 34, em Vila Maria, para o cemitério de Vila Formosa.

JOAO MARIA DA SILVA PINHO, com 60 anos de idade, filho do sr. Rui Rebelo Pinho e da sr. Maria Eunice Machado Rebelo Pinho. Deixou de si: filho, o enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ANTONIO COSTA, com 60 anos de idade, filho do sr. Jacira C. Costa, já falecido. Deixou de si: filho, o enterro realizou-se ontem, às 17 horas, saindo o feretro da rua Auriverde, 38, para o cemitério de São Caetano.

ANTONIO JOSE CARVALHO, com 74 anos de idade, casado com a sr. Odineia de Vito. Deixou de si: filho, o enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Belagarda, 118, para o cemitério do Braz.

REGINALDO PUCCELLI, com 92 anos de idade, viúvo da sr. Pasquinella de Vito. Deixou de si: filho, o enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Belagarda, 118, para o cemitério do Braz.

VITORIO CASAGRANDE, casado com a sr. Francisca Rodrigues Casagrande. Deixou de si: filha, Teresinha, casada com a sr. Maria Medianeira. O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Tagalo, 239, para o cemitério do Braz.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital São Jorge, para o cemitério do Aracá. Pedem não sejam enviadas flores ou coroa.

SERÁ INAUGURADA OFICIALMENTE...

(Conclusão da última página).

de visitantes. Além das comissões diplomáticas e governamentais convidadas, virão diversos grupos de artistas, jornalistas e elementos de destaque da sociedade carioca. Um trem especial deixará a capital do país na noite de sexta-feira, e a na manhã de sábado declerão voo diversos aviões fretados. De Curitiba, de Salvador e de Recife, de Belo Horizonte e de Porto Alegre chegarão igualmente varias personalidades artísticas, políticas e grupos de turistas. Enquanto de todos os Estados brasileiros centenas de pessoas convergem para São Paulo, e enquanto os vizinhos países sul-americanos caravanas de artistas e de estudantes encontram-se em viagem com o mesmo destino, da Europa e da América do Norte são também aguardados consideráveis contingentes de turistas. Os hotéis estão com sua lotação praticamente esgotada, e a Comissão Social da Bialnal já não poderá, daqui por diante, aceitar novos pedidos de reserva de lugares.

Representação da Bélgica — Desceu ontem em Congonhas o professor Langui, conselheiro de Belas Artes do governo de Bruxelas. O professor Langui qualificou a Bialnal de São Paulo como "uma grande vitória do Brasil e motivo de maior satisfação para o homem que soube oferecer a seu país uma nova razão de prestígio, pela repercussão que este acontecimento está tendo nos círculos artísticos das principais capitais". Do aeroporto o prof. Langui dirigiu-se diretamente ao Trianon, onde tres equipes de técnicos e artistas o aguardavam a fim de, sob suas vistas, proceder à organização da Sala da Bélgica.

Esse pavilhão, ontem mesmo concluído, é um dos mais interessantes da grande mostra de arte moderna internacional.

A delegação japonesa — Chegou ontem à noite à São Paulo o renomado arquiteto japonês Sakakura, guardião do aeroporto pelo sr. Nosaki, delegado do governo nipônico, por numerosos elementos da coletividade japonesa e pelos representantes da imprensa. O sr. Sakakura, que assim como os demais delegados estrangeiros encontra-se hospedado no Hotel São Paulo, declarou aos jornalistas que ali foram encontrados a iniciativa do Museu de Arte Moderna alcançou desde o primeiro momento a "luz repercussão em seu país".

"No minha opinião — disse Sakakura — assim como na de meus colegas, o Brasil assumiu, com esse fato, uma posição que passará a valer-se a atenção dos artistas do mundo inteiro".

Inteligentemente, o contra-tempo sofrido pelo navio que traz as obras de arte do Japão para a Bialnal de São Paulo, e que o obrigou a um desvio de rota, não permitirá a exibição das mesmas na data da inauguração da mostra do Trianon. Antes do fim do corrente mês, entretanto, o publico poderá visitar a Sala do Japão. Repercutiu simpaticamente o gesto dos japoneses residentes em São Paulo, que ao saberem da dificuldade existente para que as obras vindas de seu país concorressem à premiação, por não se encontrarem expostas por ocasião dos trabalhos do Juri competente, colocaram à disposição da Bialnal um prêmio especial, a ser atribuído a um dos artistas que integram a delegação remeida de Toquio.

Retirada de trabalhos concorreos — Conforme foi antes anunciado durante o período de inauguração da Bialnal estará suspenso o serviço de devolução das obras não aceitas até o dia 20 do corrente.

Exposição Internacional de Arquitetura — Estiveram ontem inspecionando as salas do Trianon reservadas à Exposição Internacional de Arquitetura os srs. Milton Roberto, presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, e Osvaldo Bratke, do Instituto de Arquitetos de São Paulo. Encontravam-se igualmente presentes os arquitetos Kneese de Melo, Luiz Sara, Rino Levi e Francisco Beck. Sob a orientação direta dos arquitetos paulistas, prosseguiram nessas salas os trabalhos de instalação das centenas de "maquetes" com que arquitetos do mundo inteiro concorrem ao certame.

Decidiu o governo do Paquistão fechar a fronteira...

(Conclusão da 1.ª pag.)

O SUCESSOR DE ALI KHAN

CARACHI, 17 (U. P.) — Kawaia Nazimuddin, educado na Inglaterra, se tornou chefe do governo do Paquistão enquanto a nação guarda luto pela morte do primeiro ministro Liaquat Ali Khan, que caiu sob as baías assassinas de um fanático.

Nazimuddin, durante os últimos tres anos, serviu como governador geral e foi nomeado para o cargo de vice-primeiro ministro quando o Paquistão se tornou uma nação livre, há 4 anos.

DESTROEM...

(Conclusão da 1.ª página).

quilômetros a sudeste de Kumbong, esta manhã, encontrando leve resistência inimiga.

O COURACADO "NEW JERSEY" CANHONIA AS POSIÇÕES VERMELHAS

O G. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 17 (U. P.) — O couraçado americano "U. S. New Jersey", de 45.000 toneladas, apoiou com seus canhões de 16 polegadas as operações sul-coreanas na região de Koonong.

Em virtude do bombardeio do "New Jersey", morreram cerca de 115 soldados coreanos; numerosas instalações e posições defensivas do inimigo foram destruídas.

Continua sem solução

(Conclusão da última página).

Após a Assembléia realizada no Sindicato dos paredistas e suas famílias, juntamente com o deputado Porfírio da Paz, presidente de honra da greve, realizaram uma passeata pelas principais ruas do centro.

Precedeu o desfile forte policiaemento. Abriam o cortejo membros da família dos grevistas, muitos dos quais crianças de colo. Seguiu-se em silêncio a massa dos grevistas, conduzindo cartazes alusivos à greve: "Responsabilidades dos banqueiros pela continuação da greve", "Os banqueiros querem nos matar de fome", "Lixo com o decreto 9.970". Pedimos sua contribuição para o fundo de greve".

Após o desfile, os bancários e suas famílias regressaram ao Sindicato. Não houve qualquer incidente.

VISITA AOS JORNAIS

Após a passeata, um grupo de bancários em greve percorreu as redações, a fim de reafirmar a sua disposição de voltar ao trabalho desde que os banqueiros concordem em que, dentre as cláusulas do acordo já assinado em linhas gerais, conste a não punibilidade dos funcionários comprometidos no movimento.

A marcha das apurações na capital

QUATRO URNAS DA BARRA FUNDA

P.R.T.

Alvaro Assis 3 — Ana Soares Pinto 1 — Antonio Bertarelli 1 — Antonio Carlos Pereira dos Reis 1 — Aracari Leite Cavalcanti 2 — Aureliano Vicente Ferreira 4 — Eucirio de Castro 1 — Fausto Tonini 1 — Horacio Berlink Caruso 4 — José Vitorino Jr. 2 — Kauro Eloria 1 — Leopoldo Gogaça de Macedo 1 — Neri Marcondes Machado 1 — Nunziato Nastari 2 — Osvaldo Nascimento 2 — Pedro Pinto de Oliveira 1 — Rubens Martins Godol 1 — Salomão Abrão 1 — Sebastião Anunciado 5 — Sebastião Marcondes 2 — Valdemar Moreira Gomes 2.

P.S.D.

Afonso Gutierrez 5 — Antonio Angelo Abataguara 2 — Antonio Quintana Martins 3 — Aurelio Pagliano 1 — Caetano Pical 3 — Claudio Thomaz Favery 1 — Higinio Pellegrini 1 — Januario Cervone 2 — João Francisco de Haro 1 — João Zelante 6 — José Carlos da Silva Freire 1 — Lafayette Soares de Paula 1 — Luiz Gonzaga Miranda 1 — Maria de Lourdes Pereira Leite 1 — Mauro Borges — Manoel T. de Menezes 1 — Norberto Tedesco 1 — Paulo Luchesi 1 — Roberto Gomes Pedross 5 — Thomaz Nicolino 2.

P.S.P.

Abel Ferreira 3 — Afonso Caruso 1 — Agenor Lino de Matos 4 — Alberto da Silva Azevedo 8 — Abilio Lotito 3 — Altimar R. de Lima 14 — Ana Lamberga 1 — Antonio Bento de Campos Nogueira Martins 4 — Arl Ferreira da Silva 1 — Atílio Peppé 14 — Aureliano Pezzotti 4 — Aveliz Clemente 4 — Boaventura Nogueira 10 — Cantídio Nogueira Sampaio 7 — Carlos A. da Cunha Matos 3 — Carlos Fernando de Sá 1 — Lúcio Borges Ferreira 2 — Elias Sharma 4 — Ermano Marchetti 3 — Floravante Iervolino 11 — Guilherme Lopes Gianini 2 — Hugo Brasil 2 — João Batista Domingues 4 — João da Rocha Leão 1 — João Tonello 4 — Joaquim Ferreira dos Santos 1 — Joaquim Thomé Filho 1 — Líbio José Martire 1 — Luciano Alberto Ferreira 4 — Mala 1 — Miriel Franchini Neto 4 — Miguel Roriano 1 — Miguel Saniogolo 3 — Paulo de Souza Sandoval 1 —

P.S.B.

Antonio de Silo Neto 1 — Aristides Santos Waldige 1 — Arl Lex 1 — Cesar Campos 2 — Emilio Peres 2 — Guilherme de Oliveira Nascimento 1 — Herminio da Silva Vicente 3 — Mario Guimarães 1 — Nicolau Sobrinho 1 — Orlando Penariol 1 — Rogê Ferreira 1, 16 URNAS DO JARDIM AMERICA E 4 DE BARRA FUNDA

P.D.C. — Alfredo Athé 5 — Amadeu Beretta, 2 — Americo Bural, 8 — André Franco Montoro, 87 — Antonio Colombo Tier-

OCORRENCIAS POLICIAIS

Assassinou a noiva a golpes de faca e com a mesma arma suicidou-se

Durante a discussão feriu o colega a golpes de faca — Atropelou e fugiu — Agrediram-se os militares

Triste ocorrência verificou-se na noite de anteontem pouco antes das 21 horas, na Vila Barua, situada na Estação de Ermelinda, Matarazzo, subúrbio da Central do Brasil.

Segundo consúmulo apurar, Rute Mariano, de quinze anos de idade, solteira, residente à rua Vinte e Três, naquela Vila, há tempos conheceu, Felício Malfo de 23 anos, solteiro, residente à rua José Maria, 11, casa 12. Passaram a namorar e ficaram noivos, sendo o casamento marcado para dezembro deste ano. Entretanto, por haver falecido o pai de Felício este teve que adiar o enlace, o que veio provocar constantes rixas entre ambos. Na noite de anteontem, como fazia diariamente, Felício foi buscar Rute ao serviço para levá-la para casa. Durante o trajeto os dois travaram violenta discussão, no decorrer da qual o rapaz sacando de uma faca desferiu varios golpes em Rute, assassinando-a. Ato contínuo, levando a arma no pescoço seccionou a carótida morrendo no local.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço da Central de Polícia, que, tomando as providências que o caso requeria mandou remover os cadáveres para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para serem autopsiados.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquerito.

FERIU O COLEGA A FACA

Mateus Miquel, de 33 anos, casado, residente à rua Domingos Silva, 7, no bairro da Penha, que trabalha como carregador no Mercado Municipal, às 14,15 horas de ontem, no interior daquele próprio municipal, discutiu com o seu colega Rafael Calabria, sendo por este agredido com violento golpe de faca na região torácica direita.

Devido à gravidade do ferimento sofrido, a vítima, diretamente do local, foi transportada para o Hospital das Clínicas, onde permaneceu internada.

O agressor foi preso e autuado em flagrante.

AGREDIM-SE OS MILITARES

Ontem, às 16,30 horas, na praça da Sé, o soldado da Força Pública Osvaldo Gonzaga do Amaral, de 22 anos, solteiro, morador à avenida Tiradentes, 440, devido a um aglomerado de pessoas que apreciavam o trabalho de um camêlo, que estava obstruindo a passagem, discutiu com um civil que posteriormente soube ser o sargento do C.P.O.R. Alonso Vaz da Silva, de 31 anos, casado, domiciliado à rua do Morro, 6, em Santana, sendo por este agredido a bofetadas. Revidando

Paulo Vieira 11 — Pedro Brasil Dandeschli 1 — Pedro Caroposo 2 — Renato Meireles 2 — Ricardo Castello 1 — Sebastião G. Caselli 4 — Silvío de Campos Filho 3 — Humberto Panganiolo 55 — Valdemar Teixeira Pinto 2 — William Salem 14.

P.S.T.

Acacio Rangel 3 — Americo Trabulsi 1 — Angelo Gibin 1 — Arl Mundis 1 — Augusto Correia de Oliveira 1 — Benedito Rocha 2 — Danilo Perrone 3 — Egídio Melitti 1 — Fernando Augusto 1 — Francisco Adolfo Neto 1 — João Batista Ferraz 1 — João Neves 3 — João Couto 2 — Luiz Novo 1 — Otávio Cesar 2 — Marcelo Machado dos Santos 1 — Marilene Braga 1 — Rubem Tobias 1 — Romeu Curli 1 — Rubem Granja 1 — Humberto Conti 1.

P.T.N.

Abilio Martins da Costa 5 — Abramias Selmana 4 — Alvaro Leite 7 — Arnaldo Francisco de Lorenço 3 — Padre Arnaldo de Moraes 1 — Gracilo 2 — Teixeira Pinto 4 — Luiz Priolo 4 — Pelacani 2 — Rubino 1 — Eusímio Batista 2 — Faúze 3 — Francisco Peres 1 — Helio Fiori 6 — João Ribeiro da Silva 2 — Chuelri 1 — José D. Ruiz 15 — José Pinto 2 — Mansur 1 — Mario Carneiro 2 — Nicolau Torloni 1 — Pedro Gibeli 4 — Rodolfo Pinheiro 1 — Ruiz Barbosa 5 — Salim Adeb 1.

U.D.N.

Admir Ramos 1 — Amador Gabriel 21 — Anibal Gonçalves 2 — Antonio Alves Pinto 1 — David Maluf 2 — Dulce Cunha 2 — Rubens do Amaral 4 — Homero Silva 14 — José Ben Hur 1 — José Eusebio Matoso 1 — José Gonçalves Sobrinho 1 — Marcos Melega 4 — Manoel Expedito 1 — Nicolau Tuma 2 — Paulo Sales 4 — Pedro Pedreschi 2 — Rui Prado 1 — Rui Fogaja 1.

P.S.B.

Antonio de Silo Neto 1 — Aristides Santos Waldige 1 — Arl Lex 1 — Cesar Campos 2 — Emilio Peres 2 — Guilherme de Oliveira Nascimento 1 — Herminio da Silva Vicente 3 — Mario Guimarães 1 — Nicolau Sobrinho 1 — Orlando Penariol 1 — Rogê Ferreira 1, 16 URNAS DO JARDIM AMERICA E 4 DE BARRA FUNDA

P.D.C. — Alfredo Athé 5 — Amadeu Beretta, 2 — Americo Bural, 8 — André Franco Montoro, 87 — Antonio Colombo Tier-

OCORRENCIAS POLICIAIS

Assassinou a noiva a golpes de faca e com a mesma arma suicidou-se

Durante a discussão feriu o colega a golpes de faca — Atropelou e fugiu — Agrediram-se os militares

Triste ocorrência verificou-se na noite de anteontem pouco antes das 21 horas, na Vila Barua, situada na Estação de Ermelinda, Matarazzo, subúrbio da Central do Brasil.

Segundo consúmulo apurar, Rute Mariano, de quinze anos de idade, solteira, residente à rua Vinte e Três, naquela Vila, há tempos conheceu, Felício Malfo de 23 anos, solteiro, residente à rua José Maria, 11, casa 12. Passaram a namorar e ficaram noivos, sendo o casamento marcado para dezembro deste ano. Entretanto, por haver falecido o pai de Felício este teve que adiar o enlace, o que veio provocar constantes rixas entre ambos. Na noite de anteontem, como fazia diariamente, Felício foi buscar Rute ao serviço para levá-la para casa. Durante o trajeto os dois travaram violenta discussão, no decorrer da qual o rapaz sacando de uma faca desferiu varios golpes em Rute, assassinando-a. Ato contínuo, levando a arma no pescoço seccionou a carótida morrendo no local.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço da Central de Polícia, que, tomando as providências que o caso requeria mandou remover os cadáveres para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para serem autopsiados.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquerito.

FERIU O COLEGA A FACA

Mateus Miquel, de 33 anos, casado, residente à rua Domingos Silva, 7, no bairro da Penha, que trabalha como carregador no Mercado Municipal, às 14,15 horas de ontem, no interior daquele próprio municipal, discutiu com o seu colega Rafael Calabria, sendo por este agredido com violento golpe de faca na região torácica direita.

Devido à gravidade do ferimento sofrido, a vítima, diretamente do local, foi transportada para o Hospital das Clínicas, onde permaneceu internada.

O agressor foi preso e autuado em flagrante.

AGREDIM-SE OS MILITARES

Ontem, às 16,30 horas, na praça da Sé, o soldado da Força Pública Osvaldo Gonzaga do Amaral, de 22 anos, solteiro, morador à avenida Tiradentes, 440, devido a um aglomerado de pessoas que apreciavam o trabalho de um camêlo, que estava obstruindo a passagem, discutiu com um civil que posteriormente soube ser o sargento do C.P.O.R. Alonso Vaz da Silva, de 31 anos, casado, domiciliado à rua do Morro, 6, em Santana, sendo por este agredido a bofetadas. Revidando

ULTIMA HORA ESPORTIVA

SUSPENSO O GUARANI PELO ESPAÇO DE QUINZE DIAS

A reunião de ontem do Tribunal de Justiça Desportiva foi das mais movimentadas: o julgamento do Guarani, responsável pelo truncamento da pejeira que esse clube disputava com o Santos na penúltima rodada do primeiro turno. Segundo o relatório, algo embasado, do apitador suco que dirigiu o encontro, o clube de Campinas negou-se a prosseguir o jogo, embora o dirigente da partida por diversas vezes procurasse colocar a bola no centro do campo, dando a saída, já que o caso se verificou durante a conquista de um ponto por intermédio dos santistas, que os "cracks" do clube da terra de Carlos Gomes não reconheceram como legítimo. Depois do prazo legal, o juiz deu por encerrada a pejeira com a vitória do Santos.

Após longos debates, o "colendo" aplicou a pena de suspensão ao Guarani, pelo espaço de quinze dias. Durante esse período, o gremio de Campinas terá de jogar em gramados adversários, em partidas pró-forme, pois, mesmo vencendo, perderá os pontos em favor do adversário.

China, por sua vez, também foi punido, devendo cumprir a suspensão por uma partida de campeonato.

NOVO QUADRO DE JUIZES

Em virtude do rompimento do contrato por parte dos apitadores sucos, o Conselho Arbitral da Federação Paulista de Futebol teve reunido ontem, a noite, quando foi organizado o novo quadro de apitadores com o aproveitamento dos melhores arbitros nacionais do momento. E' a seguinte a relação dos novos juizes: — Caetano Bovino, Mario Gardelli, Querubim da Silva Torres, José de Moura Leite, Cirano Parreira de Andrade, Angelo Prado Vecchio e Francisco Kohn Filho.



NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — Via Recife, foram embarcadas para a Europa 400 toneladas de açúcar para Hamburgo, Havre e mais 30 toneladas de óleo de colza com o mesmo destino.

NATAL, 17 (Asapress) — A firma que explora o cortume industrial deste Estado, inaugurou um grupo de modernas máquinas, que custaram cerca de 2 milhões de cruzeiros, e que virão revolucionar essa indústria potiguar. Aquele cortume utiliza matéria prima exclusivamente do Rio Grande do Norte, exportando seus produtos para todos os Estados.

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — A medida que acaba de ser adotada pelo presidente da Caixa Econômica Federal de Minas Gerais, sr. Alexandre de Moura Costa, com relação ao financiamento de moradia própria para jornalistas, causou grande contentamento nos meios jornalísticos, haja visto que os empréstimos destinados a esse fim, estavam limitados em 150.000 cruzeiros, quantia essa que era insuficiente para cobrir as necessidades dos profissionais da imprensa.

SALVADOR, 17 (N. P.) — Foi visto nesta cidade um meteoro, o que constitui espetáculo deslumbrante. Em Ilheus e Itabuna, também foi avistado esse fenômeno. A princípio, supôs-se ser a aparição de um estranho foguete, mas tal impressão desapareceu depois que foi constatado por pessoas versadas em astronomia que se tratava na realidade de um meteoro.

JUIZ DE FORA, 17 (Asapress) — Realizar-se-á no próximo sábado a cerimônia do início da pavimentação, com asfalto, da rodovia ligando

NA CAMARA FEDERAL

Santos Dumont, o genio brasileiro que se tornou uma gloria universal

Sessão dedicada ao cinquentenario da invenção das maquinas aereas — Posição indecisa do chefe do governo sobre a autonomia do Distrito Federal — Chapa especial para os carros dos parlamentares

RIO, 17 (Asapress) — Com a presença do brigadeiro Dyonit Pontenelle, diretor da Aeronautica Civil, do Ministério da Aeronautica, e da aviadora Anesina Pinheiro Machado, a Camara Federal realizou hoje, sob a presidência do sr. Nereu Ramos, uma sessão solene comemorativa do cinquentenario da dirigibilidade dos balões.

O primeiro orador foi o sr. Osvaldo Orico. Disse que o Parlamento Brasileiro não pode restringir-se apenas às funções legislativas e politicas, porque também lhe compete tratar das questões culturais. Recordou a comemoração do 50 centenario de Isabel, a Católica, com evidência do espírito de cultura do nosso Parlamento, que não há como negar uma palavra de entusiasmo, uma atitude de reverência ao brasileiro que se tornou uma gloria universal. Após aludir ao trabalho que se fez nos Estados Unidos, de reivindicação, por os irmãos Wright, da primazia do ar e a carta que a Espanha dirigiu à revista ABC reafirmando a afirmação feita naquele sentido, o sr. Osvaldo Orico estendeu-se em considerações em torno do sonho que chegou a tornar-se a preocupação maior de Leonardo da Vinci, para em seguida dizer: "Mas o feito de Saint Cloud representa uma gloria das maiores na historia brasileira. Gloria que demonstra que o Novo Mundo não é apenas produtor do café e dedicado à lavoura, mas que, pelo genio de seus filhos, possui um papel relevante na historia dos inventos do mundo moderno. Temos o dever de assegurar a gloria conquistada por Santos Dumont, com nossa dedicação, nossa propaganda, no sentido de não desviá-la para outros elementos, uma vez que na propria França é coroada como obra do genio brasileiro". Depois, o orador voltou a tratar da relocalização do monumento de Santos Dumont sobre o pedestal de Saint Cloud, de onde o bronze foi retirado pelos alemães para transformá-lo em armas de guerra, e apelou para que a Camara apoie o projeto do sr. Dioclecio Duarte naquele sentido. "O reconhecimento da gloria de Santos Dumont — concluiu — não é uma conquista nossa, mas foi da França, que no-la transmitiu intacta como uma consagração e um reconhecimento.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA À ASSEMBLEIA DA ONU

RIO, 17 (Asapress) — O ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura, levou ao conhecimento do presidente da República, a lista de membros da delegação nacional à próxima Assembleia Geral da ONU, a reunir-se em Paris, no início de novembro próximo.

O presidente da delegação será o secretário geral do Itamaraty, embaixador Mario Pimentel Brandão. Os delegados plenipotenciários serão o embaixador João Carlos Muniz, que figurará como vice-presidente, senador Valdemar Pedrosa e o sr. Pedro da Costa Rego.

O representante da Camara Federal deverá ser o sr. José Augusto, que foi convidado ontem.

Além dos cinco delegados plenipotenciários, haverá outros 5 delegados, que serão o embaixador Gilberto Amato, os ministros Vasco Telles da Cunha e Ribeiro Couto, o prof. Hermes Lima e a sra. Rosalina Coelho Lisboa.

CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL À DEFESA DO HEMISFERIO E DO PROPRIO MUNDO

Embarcará sabado proximo de regresso o general Gois Monteiro, que se encontra nos EE.UU.

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O chefe do Estado Maior das Forças Armadas Brasileiras, general Pedro Aurelio de Gois Monteiro, declarou que no sabado proximo retornará ao Rio de Janeiro "satisfeito com o resultado de minha missão" em Washington.

O general Gois Monteiro chegou a Nova York depois de passar dois meses e meio em Washington, onde conferenciou com altas figuras do mundo civil e militar norte-americano. Nessas conferencias tratou, entre outras coisas, das medidas de defesa coletiva.

Entrevistado, o general Gois Monteiro disse que a missão que o trouxe a Washington "é da qual espécie que nunca é completa. É uma missão contínua".

Os serviços funerarios no Distrito Federal

RIO, 17 (NEWS PRESS) — Considerando que é necessário assegurar à população do Distrito Federal, pelo menos, a continuidade dos serviços funerarios, o prefeito João Carlos Vital assinou portaria prorrogando por seis meses a concessão de que destruiu a Santa Casa de Misericórdia, desde o dia 19 de outubro de 1951 e que expirará depois de amanhã.

Quando isso, uma comissão designada pela mesma portaria que determinou a prorrogação — procederá ao arrolamento dos bens que deverão passar para o patrimônio municipal e será pedida à Camara uma lei autorizando a encampação dos serviços funerarios pela Prefeitura.

AUMENTAM AS ARRECADAÇÕES NO DISTRITO FEDERAL E EM SÃO PAULO

RIO, 17 (News Press) — Segundo estatísticas do Ministério da Fazenda, a receita arrecadada pela Recebedoria do Distrito Federal, de janeiro a julho deste ano, atingiu a Cr\$ 2.526.321.000 contra 1.747.624.000 em igual período do 1950. Com referência à Recebedoria de São Paulo, os totais arrecadados foram, respectivamente, de Cr\$ 2.923.334.000 cruzeiros e 2.190.899.000 cruzeiros. Enquanto, porém, no Distrito Federal o imposto de renda produziu a maior arrecadação, já, em São Paulo, esse tributo era superado pelo imposto de consumo

NA SESSÃO DO SENADO

Grande parte dos trabalhos dedicada ao cinquentenario do feito de Santos Dumont

Emendas alterando a Lei do Selo — Imposto complementar de Renda destinado à Fundação da Casa Popular — Mensagens do presidente da Republica enviadas à Camara Alta

RIO, 17 ("Correio") — O sr. Nereu Ramos, presidente da Camara dos Deputados, abriu a sessão solene às 14 horas.

Os oradores inscritos eram os srs. Osvaldo Orico, Alberto Deodato, Cunha Machado e Dioclecio Duarte, que usaram da palavra com ardor e patriotismo, exaltando com merecido realce a figura sem par do inventor brasileiro.

O sr. Osvaldo Orico teve oportunidade de refutar a inexistente propaganda do povo americano, que a primazia da dirigibilidade dos balões para os irmãos Wright. Compreende-se o entusiasmo da gente norte-americana, todavia é preciso esclarecer a bem da verdade que a Alberto Santos Dumont se reconhece como sendo o primeiro a conseguir, como conseguiu subjugor o balão, orientando-o segundo sua vontade pela amplitude dos céus.

REUNIAO DA COMISSÃO DE ECONOMIA

Apenas a Comissão de Economia reuniu-se hoje. Apreciou as emendas, em numero de 8, oferecidas ao projeto n. 1123-A, que dispõe sobre novos recursos financeiros para a Fundação da Casa Popular, altera a lei do selo e dá outras providências. Sobre essas emendas já se haviam manifestado, no plenário, durante a sessão noturna, levada a efeito pela Camara, as Comissões de Legislação Social e de Finanças por intermédio dos respectivos relatores, srs. Armando Falcão e Percival Barroso.

Nos termos do parecer apresentado pelo sr. Rondon Pacheco, a Comissão de Economia resolveu aprovar três dessas emendas de autoria do sr. Alomar Baleiro, tendo rejeitado uma, do sr. Orlando Vieira Dantas e considerada prejudicada as demais.

Entre as aprovadas, figura uma que substitui a redação do artigo 4.º do projeto, pela seguinte: "Será destinada à Fundação da Casa Popular especificamente para os fins do artigo 1.º, o imposto complementar de renda, que, à base de 5%, recairá sobre os lucros não distribuídos por pessoas jurídicas, quando exceder a 20% do capital".

No tocante à prioridade para aquisição de casa própria, a Comissão de Economia adotou o mesmo criterio da de Finanças, consubstanciando na seguinte subemenda: "A preferência para a aquisição ou construção de moradia não se estende às pessoas de que trata o art. 6.º e se, para o projeto, o decreto-lei n. 9218, de 1-5-46, cujo rendimento total bruto seja igual ou superior a uma vez e meia o valor da renda líquida mínima tributável pelo imposto de renda".

Também foi examinado o projeto n. 1024, que cria o Instituto Nacional do Café, tendo a Comissão concluído a votação das emendas ao mesmo sugeridas.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 17 ("Correio") — Chegou hoje ao Senado a mensagem do presidente da Republica submetendo à apreciação daquela Casa, o nome do sr. José Fábrio de Oliveira Baiao para ministro do Brasil junto ao governo de Israel.

Os srs. Ferreira de Sousa e Bernardes Filho agitarão novamente a questão de o Senado se fazer representar, por um de seus membros, na Delegação do Brasil que vai à ONU. O líder da U.D.N. contestou a noticia publicada nos jornais segundo a qual estivera presente à reunião em que foi escolhido o nome do sr. Valdemar Pedrosa e em tom amavel e cordial, retirou a proposta que teria dado ao sr. Bernardes Filho para representação na referida reunião.

O sr. Café Filho informou ao plenário que estiveram em seu gabinete dois oficiais do Exército para, em nome do general Zenobio da Costa, convidar o Senado para a festa de encerramento da 2.ª Olimpíada Regional de 1951, a realizar-se no Estádio do Fluminense, hoje, às 20 horas.

O sr. Clecio de Vasconcelos, do P.S.D. de Alagoas, pediu, em seguida, a suspensão dos trabalhos em homenagem ao ex-deputado Alvaro Guedes Nogueira, constituinte de 1934, falecido há dias em Macéio. O sr. Ferreira de Sousa, em nome da U.D.N., apeliou o requerimento.

A sessão foi suspensa, tendo a Mesa se associado às manifestações de pesar.

Na Comissão de Relações Exteriores foi aprovado o parecer do

Sem agua o Rio de Janeiro

RIO, 17 (Asapress) — Continua o flagelo da falta d'agua nos bairros desta capital. No centro da cidade, também os cafés, as barbearias, os hotéis e mesmo os hospitais estão sentindo as consequências de escassez do precioso liquido. A iluminação da cidade também está grandemente prejudicada, devendo ser diminuída, ainda mais, a iluminação publica.

Getulio não irá a Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Em sua conferencia com o governador Juscelino Kubitschek o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, ora nesta capital, informou que o presidente Vargas não poderá vir domingo a Belo Horizonte, conforme convite feito, tendo tempo apenas de ir sábado à Juiz de Fora.

1.º CONGRESSO DA UNIÃO LATINA

Instaladas as comissões designadas pelo certame

Elevação do nivel de vida dos povos latinos — Exame das varias teses apresentadas

RIO, 17 (News Press) — Iniciaram-se na manhã de hoje os trabalhos de seis comissões, pelas quais estão distribuídos os delegados dos países representados no Primeiro Congresso da União Latina. Os trabalhos prolongaram-se até às 12 horas. Varias teses estão sendo apresentadas pelas seis comissões.

EXAME PELAS COMISSÕES DAS VARIAS TESES APRESENTADAS

RIO, 17 (Asapress) — Prosseguiram ontem, no Itamaraty, os trabalhos do Primeiro Congresso da União Latina, com a instalação das Comissões designadas pelo Convênio.

A Primeira Comissão, presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura, tem por finalidade coordenar os trabalhos do Congresso, resolvendo os casos omissos no regimento e deliberando, preliminarmente, sobre a apresentação de projetos ao plenário. Foi designado seu relator o sr. Louis Joxe, da França.

As demais comissões ficaram assim constituídas: Segunda Comissão: presidente, George Duhamel, da França; vice-presidente, Marquês de Lozola, da Espanha;

VETADO O PROJETO QUE AUMENTAVA OS IMPOSTOS SOBRE OS COMBUSTIVEIS

RIO, 17 (Asapress) — Noticiou-se que se encontra em mãos do presidente da Republica o projeto de lei n. 359, aumentando pesadamente os impostos sobre a gasolina e demais combustíveis líquidos consumidos no país. Considerando os interesses nacionais, o presidente vetou a iniciativa, que viria encarecer o custo de vida ainda mais, além de entravar o nosso desenvolvimento economico.

Segundo informações que colhemos em círculos bem informados, entretanto, o governo encaminhará proposição à Camara versando a matéria em seus termos apropriados. O novo projeto está sendo elaborado de maneira a evitar os graves inconvenientes do ora vetado.

PRECIOSA DOCUMENTAÇÃO EM PODER DA JUSTIÇA — SUMARIO DE CULPA DE PRESTES

RIO, 17 ("Correio") — Noticiou-se que o promotor Orlando Ribeiro de Castro, que está funcionando no processo ora em curso contra o sr. Luiz Carlos Prestes, dispõe de documentação preciosa sobre a infiltração comunista na Marinha de Guerra.

E essas informações teriam procedido do próprio gabinete do Estado Maior da Armada, cujo chefe, almirante Raul Santiago Dantas, confirmou o recrudescimento daquela infiltração. Os próprios contrabandistas de armas ultimamente percebidos em navios procedentes do estrangeiro e das fronteiras do país são encarados como fator de ação subversiva. A respeito, disse à imprensa o almirante Raul Santiago Dantas: "Independente do contrabando propriamente de armas, na Marinha tem havido o desenvolvimento de atividades de caráter subversivo, durante a confagração, um dos setores da defesa de Moscou. É filho de um dos fundadores do Partido Comunista. Seu pai era um dos mais íntimos e fieis amigos de Stalin.

Sumario de culpa de Prestes

RIO, 17 (Asapress) — Prosseguiu esta tarde o sumario de culpa de Luiz Carlos Prestes, perante o juiz Aguiar Dias, da 3.ª Vara Criminal.

A audiência de hoje foi cercada de grande interesse, pois que nela depois o sr. Alexandre Granovsky, que conseguiu fugir da Rússia após a guerra e que se encontrava no Rio Inocência desde há alguns tempos. Trata-se de elemento que desenvolveu pesadas atividades na Rússia, havendo chegado, durante a confagração, um dos setores da defesa de Moscou. É filho de um dos fundadores do Partido Comunista. Seu pai era um dos mais íntimos e fieis amigos de Stalin.

Sumario de culpa de Prestes

RIO, 17 (Asapress) — Prosseguiu esta tarde o sumario de culpa de Luiz Carlos Prestes, perante o juiz Aguiar Dias, da 3.ª Vara Criminal.

A audiência de hoje foi cercada de grande interesse, pois que nela depois o sr. Alexandre Granovsky, que conseguiu fugir da Rússia após a guerra e que se encontrava no Rio Inocência desde há alguns tempos. Trata-se de elemento que desenvolveu pesadas atividades na Rússia, havendo chegado, durante a confagração, um dos setores da defesa de Moscou. É filho de um dos fundadores do Partido Comunista. Seu pai era um dos mais íntimos e fieis amigos de Stalin.

Sumario de culpa de Prestes

RIO, 17 (Asapress) — Prosseguiu esta tarde o sumario de culpa de Luiz Carlos Prestes, perante o juiz Aguiar Dias, da 3.ª Vara Criminal.

A audiência de hoje foi cercada de grande interesse, pois que nela depois o sr. Alexandre Granovsky, que conseguiu fugir da Rússia após a guerra e que se encontrava no Rio Inocência desde há alguns tempos. Trata-se de elemento que desenvolveu pesadas atividades na Rússia, havendo chegado, durante a confagração, um dos setores da defesa de Moscou. É filho de um dos fundadores do Partido Comunista. Seu pai era um dos mais íntimos e fieis amigos de Stalin.

Sumario de culpa de Prestes

RIO, 17 (Asapress) — Prosseguiu esta tarde o sumario de culpa de Luiz Carlos Prestes, perante o juiz Aguiar Dias, da 3.ª Vara Criminal.

A audiência de hoje foi cercada de grande interesse, pois que nela depois o sr. Alexandre Granovsky, que conseguiu fugir da Rússia após a guerra e que se encontrava no Rio Inocência desde há alguns tempos. Trata-se de elemento que desenvolveu pesadas atividades na Rússia, havendo chegado, durante a confagração, um dos setores da defesa de Moscou. É filho de um dos fundadores do Partido Comunista. Seu pai era um dos mais íntimos e fieis amigos de Stalin.

Sumario de culpa de Prestes

RIO, 17 (Asapress) — Prosseguiu esta tarde o sumario de culpa de Luiz Carlos Prestes, perante o juiz Aguiar Dias, da 3.ª Vara Criminal.

A audiência de hoje foi cercada de grande interesse, pois que nela depois o sr. Alexandre Granovsky, que conseguiu fugir da Rússia após a guerra e que se encontrava no Rio Inocência desde há alguns tempos. Trata-se de elemento que desenvolveu pesadas atividades na Rússia, havendo chegado, durante a confagração, um dos setores da defesa de Moscou. É filho de um dos fundadores do Partido Comunista. Seu pai era um dos mais íntimos e fieis amigos de Stalin.

Sumario de culpa de Prestes

RIO, 17 (Asapress) — Prosseguiu esta tarde o sumario de culpa de Luiz Carlos Prestes, perante o juiz Aguiar Dias, da 3.ª Vara Criminal.

A audiência de hoje foi cercada de grande interesse, pois que nela depois o sr. Alexandre Granovsky, que conseguiu fugir da Rússia após a guerra e que se encontrava no Rio Inocência desde há alguns tempos. Trata-se de elemento que desenvolveu pesadas atividades na Rússia, havendo chegado, durante a confagração, um dos setores da defesa de Moscou. É filho de um dos fundadores do Partido Comunista. Seu pai era um dos mais íntimos e fieis amigos de Stalin.

Sumario de culpa de Prestes

RIO, 17 (Asapress) — Prosseguiu esta tarde o sumario de culpa de Luiz Carlos Prestes, perante o juiz Aguiar Dias, da 3.ª Vara Criminal.

A audiência de hoje foi cercada de grande interesse, pois que nela depois o sr. Alexandre Granovsky, que conseguiu fugir da Rússia após a guerra e que se encontrava no Rio Inocência desde há alguns tempos. Trata-se de elemento que desenvolveu pesadas atividades na Rússia, havendo chegado, durante a confagração, um dos setores da defesa de Moscou. É filho de um dos fundadores do Partido Comunista. Seu pai era um dos mais íntimos e fieis amigos de Stalin.

Sumario de culpa de Prestes

RIO, 17 (Asapress) — Prosseguiu esta tarde o sumario de culpa de Luiz Carlos Prestes, perante o juiz Aguiar Dias, da 3.ª Vara Criminal.

A audiência de hoje foi cercada de grande interesse, pois que nela depois o sr. Alexandre Granovsky, que conseguiu fugir da Rússia após a guerra e que se encontrava no Rio Inocência desde há alguns tempos. Trata-se de elemento que desenvolveu pesadas atividades na Rússia, havendo chegado, durante a confagração, um dos setores da defesa de Moscou. É filho de um dos fundadores do Partido Comunista. Seu pai era um dos mais íntimos e fieis amigos de Stalin.

Sumario de culpa de Prestes

RIO, 17 (Asapress) — Prosseguiu esta tarde o sumario de culpa de Luiz Carlos Prestes, perante o juiz Aguiar Dias, da 3.ª Vara Criminal.

A audiência de hoje foi cercada de grande interesse, pois que nela depois o sr. Alexandre Granovsky, que conseguiu fugir da Rússia após a guerra e que se encontrava no Rio Inocência desde há alguns tempos. Trata-se de elemento que desenvolveu pesadas atividades na Rússia, havendo chegado, durante a confagração, um dos setores da defesa de Moscou. É filho de um dos fundadores do Partido Comunista. Seu pai era um dos mais íntimos e fieis amigos de Stalin.

Sumario de culpa de Prestes

RIO, 17 (Asapress) — Prosseguiu esta tarde o sumario de culpa de Luiz Carlos Prestes, perante o juiz Aguiar Dias, da 3.ª Vara Criminal.

A audiência de hoje foi cercada de grande interesse, pois que nela depois o sr. Alexandre Granovsky, que conseguiu fugir da Rússia após a guerra e que se encontrava no Rio Inocência desde há alguns tempos. Trata-se de elemento que desenvolveu pesadas atividades na Rússia, havendo chegado, durante a confagração, um dos setores da defesa de Moscou. É filho de um dos fundadores do Partido Comunista. Seu pai era um dos mais íntimos e fieis amigos de Stalin.

Sumario de culpa de Prestes

RIO, 17 (Asapress) — Prosseguiu esta tarde o sumario de culpa de Luiz Carlos Prestes, perante o juiz Aguiar Dias, da 3.ª Vara Criminal.

A audiência de hoje foi cercada de grande interesse, pois que nela depois o sr. Alexandre Granovsky, que conseguiu fugir da Rússia após a guerra e que se encontrava no Rio Inocência desde há alguns tempos. Trata-se de elemento que desenvolveu pesadas atividades na Rússia, havendo chegado, durante a confagração, um dos setores da defesa de Moscou. É filho de um dos fundadores do Partido Comunista. Seu pai era um dos mais íntimos e fieis amigos de Stalin.

Sumario de culpa de Prestes

RIO, 17 (Asapress) — Prosseguiu esta tarde o sumario de culpa de Luiz Carlos Prestes, perante o juiz Aguiar Dias, da 3.ª Vara Criminal.

A audiência de hoje foi cercada de grande interesse, pois que nela depois o sr. Alexandre Granovsky, que conseguiu fugir da Rússia após a guerra e que se encontrava no Rio Inocência desde há alguns tempos. Trata-se de elemento que desenvolveu pesadas atividades na Rússia, havendo chegado, durante a confagração, um dos setores da defesa de Moscou. É filho de um dos fundadores do Partido Comunista. Seu pai era um dos mais íntimos e fieis amigos de Stalin.

Sumario de culpa de Prestes

RIO, 17 (Asapress) — Prosseguiu esta tarde o sumario de culpa de Luiz Carlos Prestes, perante o juiz Aguiar Dias, da 3.ª Vara Criminal.

A audiência de hoje foi cercada de grande interesse, pois que nela depois o sr. Alexandre Granovsky, que conseguiu fugir da Rússia após a guerra e que se encontrava no Rio Inocência desde há alguns tempos. Trata-se de elemento que desenvolveu pesadas atividades na Rússia, havendo chegado, durante a confagração, um dos setores da defesa de Moscou. É filho de um dos fundadores do Partido Comunista. Seu pai era um dos mais íntimos e fieis amigos de Stalin.

Sumario de culpa de Prestes

RIO, 17 (Asapress) — Prosseguiu esta tarde o sumario de culpa de Luiz Carlos Prestes, perante o juiz Aguiar Dias, da 3.ª Vara Criminal.

A audiência de hoje foi cercada de grande interesse, pois que nela depois o sr. Alexandre Granovsky, que conseguiu fugir da Rússia após a guerra e que se encontrava no Rio Inocência desde há alguns tempos. Trata-se de elemento que desenvolveu pesadas atividades na Rússia, havendo chegado, durante a confagração, um dos setores da defesa de Moscou. É filho de um dos fundadores do Partido Comunista. Seu pai era um dos mais íntimos e fieis amigos de Stalin.

Sumario de culpa de Prestes

RIO, 17 (Asapress) — Prosseguiu esta tarde o sumario de culpa de Luiz Carlos Prestes, perante o juiz Aguiar Dias, da 3.ª Vara Criminal.

A audiência de hoje foi cercada de grande interesse, pois que nela depois o sr. Alexandre Granovsky, que conseguiu fugir da Rússia após a guerra e que se encontrava no Rio Inocência desde há alguns tempos. Trata-se de elemento que desenvolveu pesadas atividades na Rússia, havendo chegado, durante a confagração, um dos setores da defesa de Moscou. É filho de um dos fundadores do Partido Comunista. Seu pai era um dos mais íntimos e fieis amigos de Stalin.

Sumario de culpa de Prestes

RIO, 17 (Asapress) — Prosseguiu esta tarde o sumario de culpa de Luiz Carlos Prestes, perante o juiz Aguiar Dias, da 3.ª Vara Criminal.

A audiência de hoje foi cercada de grande interesse, pois que nela depois o sr. Alexandre Granovsky, que conseguiu fugir da Rússia após a guerra e que se encontrava no Rio Inocência desde há alguns tempos. Trata-se de elemento que desenvolveu pesadas atividades na Rússia, havendo chegado, durante a confagração, um dos setores da defesa de Moscou. É filho de um dos fundadores do Partido Comunista. Seu pai era um dos mais íntimos e fieis amigos de Stalin.

Sumario de culpa de Prestes

RIO, 17 (Asapress) — Prosseguiu esta tarde o sumario de culpa de Luiz Carlos Prestes, perante o juiz Aguiar Dias, da 3.ª Vara Criminal.

A audiência de hoje foi cercada de grande interesse, pois que nela depois o sr. Alexandre Granovsky, que conseguiu fugir da Rússia após a guerra e que se encontrava no Rio Inocência desde há alguns tempos. Trata-se de elemento que desenvolveu pesadas atividades na Rússia, havendo chegado, durante a confagração, um dos setores da defesa de Moscou. É filho de um dos fundadores do Partido Comunista. Seu pai era um dos mais íntimos e fieis amigos de Stalin.

Serão aumentados os salarios dos maritimos

RIO, 17 (Asapress) — O Lorde Brasileiro já enviou à Comissão de Marinha Mercante o processo referente ao aumento dos maritimos.

Na próxima sexta-feira, a referida Comissão se reunirá para estudar a questão, pois, com a entrega dos estudos elaborados pela empresa oficial de navegação, serão ultimados e completados os elementos necessários para resolver de uma vez a antiga questão salarial dos trabalhadores do mar.

BOLETIM REPUBLICANO

A Comissão Diretora do Partido Republicano pede aos Diretores Municipais que, terminada a apuração do pleito, lhe comuniquem o numero de vereadores eleitos pela legenda do partido, bem como o resultado da eleição para prefeito municipal, com detalhes sobre a filiação partidária do eleito e a coligação de partidos que o elegeu.

O pronunciamento dos militares através da imprensa falada e escrita

ENERGICA NOTA DE ADVERTENCIA DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 17 (Asapress) — O ministro da Guerra acaba de baixar aviso sob n.º 658 cujo teor é o seguinte: "De algum tempo a esta parte momentos questão tem perturbado a habitual harmonia que caracteriza a atividade profissional de meus camaradas, sendo de notar a influencia que tem exercido nesse peculiar certos escritos dados já a publico, quer em revistas e outros órgãos de difusão, quer pela imprensa cotidiana. Sem embargo que a nenhuma entidade jurídica ou simples órgão de natureza jornalística dirigidos por militares, seja dado arrogar-se o direito de exprimir o pensamento de parte ou de todo o Exército — prerrogativa do ministro da Guerra. Certas atividades, principalmente a publicitaria, tem oferecido margem a explorações e comentários demagogicos ou mal intencionados com apreciavel frequencia. Semelhantes acontecimentos não têm afetado sobremaneira os laços de sedã camaradagem e tradicional respeito aos principios da hierarquia, todos basileiros da mais simples organização militar. Podendo tal estado de coisas tornar-se profundamente danoso à coesão do Exército e mistar que cada um de seus membros envide todos os esforços no sentido de fazer cessar as causas que vem inquietando a familia militar. Ao baixar o presente aviso não deixo de ter firmemente presente os termos constitucionais do § 5.º do art. 141 que facultam ao cidadão a livre manifestação do pensamento; mas atendo-me também a ressaltar ao que já se encontra: "Responde cada um nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer". Ademas minha formação de soldado, que não deve diferir das dos meus camaradas, não esqueço outros termos constitucionais que impõe ao militar determinadas e explicitas restrições nessa liberdade, por todos nós aceitas acedidamente, naquele grave momento em nossa vida em que, perante o Altar da Patria nos comprometemos solenemente a servir de modo integral. Mais comuns — e nelas incluem-se nos regulamentos militares — definem claramente essas restrições e mais a de que "a disciplina e o respeito a hierarquia devem ser mantidas em todas as circunstâncias da vida entre militares da ativa ou da reserva, reformados ou assilados" (Estatuto dos Militares — art. 13). O que se enobrece e dignifica aos militares de boa formação. Não é fato de pertencer a uma entidade que goza de prerrogativas de pessoa jurídica que o militar se libere dos compromissos assumidos com a essência propria da carreira que livre, espontanea e ardorosa mente abraça. Embora integrante dessa pessoa jurídica, não fica ele divorçado de sua qualidade precativa de soldado, permanecendo pois sujeito às sanções regulamentares e hierarquias disciplinares mesmo que fale, aja ou escreva como parte ou por intermédio da referida entidade. Se ao chefe do Exército carece recurso legal para intervir na entidade jurídica formada por militares — visto como a lei outorga tal faculdade a outros elementos do poder publico — a outro tanto não acontece com relação a qualidades militares de seus componentes, caso em que lhe é fado empregar instrumentos simples de uso diario nas menores organizações militares com finalidades de manter inquebrantavel e inatigável a viga mestra de qualquer instituição: disciplina. Recomendo pois aos diversos escalões hierárquicos que fazem cumprir com rigor as normas regulamentares que pautam a conduta dos militares dentro ou fora da caserna pela palavra falada ou escrita, jornais, revistas, boletins ou quaisquer outros órgãos publicitarios na conformidade do que preceituam sobretudo os seguintes dispositivos: arts. 176 e 179 da Constituição Federal; arts. 13, 14, 25 "letras" C, D, H, e 27 do Estatuto dos Militares; art. 13, n.º 3, 192, 104, 109, 112, 113 e 126, do regulamento disciplinar do Exército e art. 144 do Código Penal Militar. Nesse grave instante dos destinos humanos, mais do que nunca devemos estar unidos coesos, atentos e vigilantes aos perigos, venham de onde vier, internos ou externos a fim de que se mantenha indelevelmente

Federalização da policia de todo o pais

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que o deputado Menotti de Picchia, da bancada paulista, apresentará brevemente um anteprojeto de lei federalizando a Policia de todo o pais. Sabe-se que sobre o assunto existe um plano elaborado pelo coronel João Cabanas, a pedido do chefe do D.F.S.P., o qual, entretanto, vem merecendo restrições.

Varios feridos num choque de frens da Central

RIO, 17 (N. P.) — Esta manhã, um carro da Central do Brasil que estava estacionado entre as estações de Triagem e Mangueira, foi abalroado por um trem elétrico que demandava a cidade.

Em consequência do choque, varios vagões do carroeiro saltaram dos trilhos, enquanto no elettrico diversos dos seus passageiros sofreram ferimentos.

"As angustias nacionais" — serao resolvidas pela agricultura

RIO, 17 ("Correio") — O deputado Silvio Echenique é fazendeiro nos Pampas. Instado por seus colegas da Comissão de Economia, elaborou e entregou ao sr. presidente, um esboço que serviria de base ao projeto de criação do Código Rural. Falando à imprensa, o parlamentar gaúcho manifestou-se convicto da necessidade de uma ampla legislação rural em nosso país. "Tenho certeza — disse ele — de que as angustias nacionais somente serão resolvidas agronomicamente. Não serão os financistas, os industriais urbanos, nem os políticos que irão socorrer o Brasil para o tornar uma nação produtora, forte e livre. Essa missão caberá, sem duvida alguma, aos agrônomos. Entretanto, nada impede e é até indicado que se vá cuidando das leis que regulam o movimento da nossa vida rural. E' o que estamos fazendo porque não somos derrotistas e acreditamos na evolução da agricultura brasileira".

Aumento de produção e valorização do trabalhador

RIO, 17 (Asapress) — Ouvindo da reportagem, o deputado Jarbas Maranhão fez as seguintes declarações: — "Em contato com as classes produtoras de São Paulo, colhemos uma bela lição de politica social. Tivemos o prazer de encontrar no comercio e na industria bandeirantes lideres de sensibilidade social como Brasil Machado Neto e Mariano Ferraz, que estão prestando, com alta compreensão, os seus relevantes serviços a São Paulo e ao pais no esforço pelo aumento da produção nacional e pela valorização do trabalhador brasileiro".

Com chuva, haverá mantega

RIO, 17 ("Correio") — O sr. Benjamim Soares Cabelo declarou à reportagem que a crise de mantega só se resolverá com chuva. Chovendo, haverá mantega de novo. E o vice-presidente da C. C. P. explicou o seu pensamento: — "Estamos a par da situação no interior, que é, diga-se a verdade, triste quanto ao leite. Em alguns lugares, a produção leiteira caiu para 25%. De modo geral, trata-se de uma queda de produção como nunca se viu igual. A maioria dos lacteicos está paralisada por falta de matéria prima, que é o leite. Nas cidades do interior, a mantega tem atingido preços fabulosos e, no Rio, não deve passar de Cr\$ 42,00 do atacadista para o varejista, e de Cr\$ 48,00 do varejista para o publico, porque esses preços foram estipulados em convenio entre os respectivos Sindicatos e a C. C. P. E em continuo a exigir o cumprimento desse compromisso moral, pois estou convencido de que o problema não é de preço e sim de produção. Graças a Deus, para menos é o que anuncia o Instituto Meteorológico".

O PARTIDO REPUBLICANO EM 24 URNAS DO J. AMERICA, V. MARIANA E B. FUNDA

Alair S. de Lima, 1 — Alberto Ladeira, 6 — Alcides Bezerra, 1 — Angelo Lavander, 8 — Amim Moudely, 11 — Anselmo Paraburini, 13 — Antonio A. Mendonça, 1 — Antonio Soares Filho, 7 — Ari Arivaldo Ebboli, 1 — Armando Rotondo, 1 — Benedito C. Milano, 5 — Benito Serpa, 4 — Carlo M. Peralva, 2 — Emílio Kalait, 3 — Emílio S. Oliveira, 5 — Eudoro Fernandes, 7 — Francisco Moraes, 1 — Gustavo Corrim Dias, 1 — Ivan Rocha da Palma, 12 — João Americo Galletti, 3 — João Sampaio, 18 — José de Moura, 12 — José Soares, 13 — J. Viriato de Castro, 5 — Leoncio Perra Jr., 11 — Luiz A. de Gouveia, 5 — Luiz G. Sarmiento Neto, 3 — Luiz G. de Freitas, 12 — Mario Pinheiro, 1 — Miguel G. Franco, 4 — Nestor N. Macedo, 3 — Nilo Mazzei, 1 — Norberto Meyer Filho, 26 — Paulo B. Correia, 3 — Plácido J. Afonso, 2 — Raul G. de Andrade, 3 — Salvador Nicolacci, 1 — Sender Fiechman, 3 — Vicente Milito de Oliveira, 1 — Waldemar da Costa Cirne, 5.

Estudos de vocabulário

FRANCISCO PATI

Um meu amigo não gosta de fazer anos: — Sinto-me ridículo. — explicou-me. — Isso de ficar à espera de visitas e de ir recebê-las à porta da casa, com um riso de aniversário nas faces, afugenta-me gozoso.

A expressão "riso de aniversário" nunca mais me saiu da mente. Trata-se de um riso comum a todos nós, em situação idêntica. Preparo-me para receber visitas, e logo que o amigo despenda na primeira esquina ou pise o pé na soleira da porta contraindo os músculos da face num movimento característico. Sabemos que ele vai dizer-nos uma porção de amabilidades. Adivinhando-as, adivinhando-as, agradecemos-lhe mesmo que não tenham sido proferidas. Porque acontece frequentemente isso. No curso do entusiasmo, gente entrando, gente saindo, gente falando por todos os cantos, o sujeito quer cumprimentar-nos e nós nos antecipamos aos cumprimentos...

Encontrei em Filhão d'Almeida expressão correspondente, o que prova, no fim de contas, que existe um riso de aniversário. Reproduzo um trecho de "O Roubo", na "A Cidade do Vício":

"Velo o senhor enfermeiro de mãos nos bolsos, o grande avental com chapa de casa, boné na banda. E o senhor da alta posição que ocupava aquela figura, o Pinto fez-lhe a reverência, estendeu-lhe a mão com o grande riso de receber visitas, deu-lhe — bôca senhora. Entraram a conversar na vida, tão trabalhosa para quem não quer andar à dependência. E o Pinto disse o seu negócio, como tinha começado na rua dos Vinagres com a tendinha do canto, de sociedade com outro. E como subira pouco a pouco, sempre com honra, felizmente."

O grande riso de receber visitas é o "riso de aniversário". Isto é, um riso de ocasião festiva. Existe, ainda, o sorriso profissional, muito usado nos conventos de freiras e nos hotéis. A gente não abre a boca para dizer palavra e já o hotelheiro se entreabre num sorriso de compreensão, como um velho amigo. São assim as pessoas de convento. Por mais grave que seja o assunto, o monge r. falando conosco. Todavia, o grande riso de receber visitas é uma expressão admirável. Lendo-a em Filhão d'Almeida temos a reprodução mental do fato. Vemos o sujeito preparar-se para receber visitas, vestindo a roupa nova, engraxando os sapatos, enfeitando o laço da gravata e ajeitando um riso especial nos bochechos.

A língua de Filhão, principalmente nos contos, é rica e saborosa.

NOTAS E COMENTÁRIOS

VOTO OBRIGATORIO

Diz o artigo 133 da Constituição Federal: "O alistamento e o voto são obrigatórios para os brasileiros de ambos os sexos, salvo as exceções previstas em lei". Não podem alistar-se eleitores os analfabetos, os que não sabem exprimir-se na língua nacional e os que estejam privados, temporariamente ou definitivamente, dos direitos políticos.

A obrigatoriedade do serviço militar é mais explícita.

Estabelece, efetivamente, a mesma Constituição Federal, no parágrafo 3.º do artigo 181, o seguinte: "Nenhum brasileiro poderá, a partir da idade inicial, fixada em lei, para prestação de serviço militar, exercer função pública ou ocupar emprego em entidade autárquica, sociedade de economia mista ou empresa concessionária de serviço público, sem a prova de ter-se alistado, ser reservista ou gozar de isenção". Ora, com relação à obrigatoriedade do exercício do voto poder-se-ia incluir na Carta Magna disposição parecida?

Poder-se-ia, talvez, fixar o direito e a obrigação do voto nestes termos:

Nenhum brasileiro poderá, a partir da idade inicial, fixada em lei, para o alistamento eleitoral, exercer função pública, ocupar emprego em entidade autárquica, sociedade de economia mista ou empresa concessionária de serviço público, requerer qualquer prestação de fato ou informação em setor administrativo da União, do Estado e do município, assentando-se do território nacional, sem a prova de ter votado na eleição mais recente. A prova é feita pela exibição do título.

Na expressão "requerer qualquer prestação de fato ou informação em setor administrativo da União, do Estado e do município", acha-se incluído tudo. Todos os atos da vida particular e pública do indivíduo cabem dentro dela. Para casar é o cidadão brasileiro obrigado a preparar os respectivos papéis. Ora, essa preparação se faz por provocação da parte do juiz de paz. Essa provocação não produzirá efeitos se o requerente não for eleito e não tiver exercido o importante dever cívico. Já que se não consegue impôr por motivos que seria longo enumerar agora, a obrigatoriedade do "exame pré-nupcial", imponhamos a obrigatoriedade do exame cívico!

A abstenção havida no pleito de domingo último foi tão grande que justifica as sugestões mais drásticas, no combate à indiferença política dos brasileiros.

além de plástico. O grande escritor usa as palavras e as imagens com extraordinário desembaraço. Aproveitamos a oportunidade de estar tocando no assunto para dizer que existem escritores audaciosos, desembaraçados, quixotescos e existem escritores tímidos, recalcados, tartamudos, quase hostis das próprias palavras. Filhão pertence ao primeiro grupo. É um escritor destemido. Machado não nos dá nunca a impressão de um homem arrojado. Seu pensamento é interceptado por frases curtas. Quando uma imagem um pouco fora do comum lhe pinga da pena, leva o resto do capítulo a penitenciar-se, a pedir-nos desculpas, como a dizer que não foi por gosto que escreveu aquilo...

Filhão, não. É impavido. Audacioso e exato, rigorosamente preciso, o seu estilo impressiona e empolga pelos achados. No conto "O Roubo" a voz do enfermeiro distila monossilabos roucos; seus adjuntos mostravam, "pelos descolados da camisa, musculaturas de toiro sob epidermes de goli-nha cozida". Por ser quase noite "uma penumbra morna" — a quem ocorreria, senão o Filhão, esse adjetivo para a penumbra de um hospital? — "estagnava à flor das coisas", na cozinha da loja de província "uma baía solitária e gelada chorava da cantaria imunda e das paredes pulverulentas". Topos, linhas adiantes, com a "magnificência gradual da terra paramentada de coloridos finos". A enfermeira era "um museu de torpessa física, fazendo o orgulho de uma população e o delírio de um clínico".

É bom, de vez em quando, ler Filhão. Filhão é a pedra de amolar de todo escritor com pretensão a estilista. Assim como o amolador passa uma vez por semana lá pela nossa casa, casabando na gelatina transformada em Dlp do seu ofício, assim é preciso tomar frequentemente banhos de audácia nos livros do grande luso. As vezes a frase tem requintes de escritor simbolista, à maneira de Eugênio de Castro: "... uma incarnatione de diabo sarcástico, vivendo da tortura alheia, perto dos delírios, na alucinação das febre e no coração das dores, batendo a terapêutica, fazendo os crianças debandarem, e no crepusculo da agonia alongando sobre os corpos, asas de morcegos, larpados e vermes, faminas das almas cor de luar".

São rápidas essas anotações de um lirismo decadente. Filhão roga logo. Cada uma de suas imagens é invariavelmente uma reação contra a morbididade tradicional da raça.

MULTAS FISCAIS

Deve ser suprimida a participação dos fiscais nas multas? Contou o sr. Maurício Joppert, a propósito do projeto 859 do ano corrente, apresentado em julho no Palácio Tiradentes, vários casos que obrigam a pensar um pouco sobre o assunto. Instauração, por exemplo, um processo fiscal. A certa altura, quando ele se acha em fase de julgamento, vem o contribuinte e abre mão da defesa, renunciando a tudo quanto tenha praticado até então nos autos. Requer imediatamente o pagamento da dívida. Por que? Como se explica a desistência descabida? E que o réu foi procurado por um emissário do fiscal, o qual lhe disse que a causa está irremediavelmente perdida e que, nessas condições, o melhor é pagar a multa. Paga a multa, quem a recebe é o fiscal. O fiscal recebe-a e divide a importância com o contribuinte em falta.

Bastante significativo é o caso do "estouro de verba". Por meio de guia o fabricante de um produto recolhe ao Tesouro, adiantadamente, certa quantia, inscrevendo-a em um livro denominado "modelo 15" e registrando o número da guia. A medida que a mercadoria sai para o consumo a importância do

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: Saldo anterior, Cr\$ 524.681.718,90. Movimento do dia, Cr\$ 34.323.442,20. Total do mês, Cr\$ 559.005.160,70. — Saldo — Saldo anterior, Cr\$ 518.179.538,10. Movimento do dia, Cr\$ 26.173.932,60. Total do mês, Cr\$ 544.353.468,70.

NOVA YORK, via rádio — Quero ser otimista e apegar-me à esperança de que o dia 15 de setembro de 1951 tenha assumido dimensões históricas continentais. Foi nesse dia que o governo da República do Salvador convidou os governos de outras quatro Repúblicas da América Central para uma conferência destinada a estudar a maneira, como dizia o convite do ministro Canessa, de "eliminar tudo o que possa separar-nos e fortalecer tudo o que seja capaz de criar novos laços de fraternidade". Do pouco que tem dito a imprensa aqui a esse respeito, se infere que os homens que mais uma vez empunham a bandeira da federação procederão com mais cautela que osuária. Na nossa impaciência, gostaríamos de ver os mais animados de determinação do que de precaução, mas os seus receios são explicáveis, pois a história das tentativas federalistas está marcada de insucesso e de sangue.

A proposta do Salvador compreenderia a ideia de reuniões periódicas dos ministros do Exterior para resolver os problemas comuns e a nomeação de comissões para estudarem os meios de "ação conjunta" das cinco Repúblicas e para redigir uma Constituição Federal da América Central. Muito mais explícito foi o convite do presidente Castañeda Castro, que

O GOVERNO E O ABASTECIMENTO

Foram acolhidas com muita simpatia, sobretudo com muita esperança, as declarações do sr. governador do Estado, a respeito da próxima execução do plano oficial de abastecimento.

A intervenção do poder público tornou-se uma necessidade inadiável, de caráter urgente. Sabe-se que o encarecimento ininterrupto do custo da vida tem em São Paulo origem verdadeiramente criminosas. São os intermediários que complicam a existência do consumidor. Compram por cinquenta e revendem por cento e cinquenta, alegando, como justificativa da sua ganância, falta de transporte, falta de chuva, mais isto e mais aquilo. Quando se verifica superprodução, escondem o gênero de primeira necessidade até se simular em todo o Estado uma situação de escassez. Tudo lhes serve de pretexto, em suma, para escorchar o povo. Não há hoje frase mais ouvida, tanto no seio das famílias abastadas como das que vivem com dificuldade, do que esta: "Não há dinheiro que chegue".

Realmente, o dinheiro não chega nunca. Os ordenados não fazem outra coisa senão aumentar. Aumentam-se o salário mínimo. Todavia, na proporção em que aumentam o salário mínimo e os ordenados, aumenta o preço das utilidades. Nos bastidores da municipalidade paulistana como do professorado público paulista já se sabe o que vai acontecer, caso vença a reestruturação para os funcionários da Prefeitura e caso triunfe o reajustamento para os mestres de primeiras letras: os "intermediários" procederão a uma remarcação de preços. Um cidadão que hoje ganha dez e amanhã passará a ganhar doze e meio não poderá — é óbvio! — continuar pagando o preço atual para os gêneros indispensáveis à sua subsistência. Tem de pagar mais dois e meio, senão três e até quatro.

De uns anos a esta parte tem ocorrido em São Paulo um autêntico revesamento de produtos, na tática da sonegação ou da escassez. Primeiro, foi a farinha de trigo. Depois o açúcar. Mais tarde o sal. A seguir, o leite e a carne. Agora é a manteiga. Até nos restaurantes da cidade, onde a manteiga entra na manipulação do "coquet", escasseia o produto. Nos empórios e armazéns de secos e molhados fazem-nos pagar cerca de setenta cruzeiros por lata de um quilo. Tão paradoxal é a situação em São Paulo que, não demora muito, o fornecimento de gêneros de primeira necessidade, ainda que a peso de ouro, constituirá um favor do mercadeiro. Como na arena de Roma, "mori-tur te salutat". Morreremos de fome saudando o revendedor!

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo:

Deputados A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Ferreira Kaffer; srs. Paulo Valadares, conselheiro geral do Brasil em Toronto, Canadá; Henry Borden, presidente do grupo "American Traction", John R. Nicholson, vice-presidente das companhias de seguros, acompanhados dos srs. Odilon de Sousa, vice-presidente da Light de São Paulo, Carlos Pacheco Fernandes, superintendente da Companhia Telefônica Brasileira, em visita de cortesia, uma comissão de alunos do Externato Irmã Catarina, acompanhadas da sra. Teresa Dias de Meneses; Irmã Maria Lúcia, madre superiora do Asilo Barão do Rio Branco, da Ordem Vicentina, em Jundiá, acompanhada da Irmã Maria Inácia, com o objetivo de exibir os planos de ampliação do estabelecimento que, terminadas as obras, poderá abrigar 200 inválidos, incluindo, hoje 45 pessoas incapacitadas; os srs. Altino Arantes, presidente da Associação dos Antigos Alunos Jesuítas, ex-presidente do Estado, ex-deputado federal, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, Celso Salgado, procurador geral de Justiça do Estado e presidente da Federação Brasileira dos Antigos Alunos dos Jesuítas, padre Paulo Nacra, reitor do Colégio São Luiz e padre Aristides Greve, convidando o professor Lucas Nogueira Garcez para participar das comemorações do 25.º aniversário da Associação dos Antigos Alunos Jesuítas; os srs. Francisco Machado de Campos e Dalcídio Tavares de Lacerda, este delegado do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

A partir das 14.30 horas, o governador Lucas Nogueira Garcez concederá audiência aos prefeitos municipais previamente inscritos na Casa Civil.

Hoje, às 22 horas, o governador do Estado proferirá a sua palestra radiofônica, abordando assuntos administrativos.

Com início às 10 horas, nos jardins do Palácio dos Campos Elíseos, o professor Lucas Nogueira Garcez atenderá às pessoas inscritas para a audiência pública de hoje.

Despacharam ontem com o chefe do Executivo os srs. Oliveira Costa, secretário da Agricultura, Lino de Matos, da Educação, Múller da Silva, chefe da Assessoria Técnica Legislativa; Mota Boudé, presidente do Instituto de Previdência, Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública.

Despacharam ontem com o chefe do Executivo os srs. Oliveira Costa, secretário da Agricultura, Lino de Matos, da Educação, Múller da Silva, chefe da Assessoria Técnica Legislativa; Mota Boudé, presidente do Instituto de Previdência, Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública.

APLAUSOS A UMA ESPERANÇA

CARLOS DÁVILA

Em mais de um sentido, a conferência centro-americana terá de desarmar tirados: os pe- quenos interesses criados que se disfarçam sob a dignidade dos mantos nacionais, e todos os "ismos" exóticos que perturbam o centro-americano. Foi essa a argamassa que falou no passado. Há 127 anos, os Estados centro-americanos não estavam ainda devidamente organizados.

Agora, porém, são Estados de alta maturidade política que estão lavrando o sulco. Desta vez, a federação poderá formar-se com um pacto mais forte do que o de 1824, entre Estados também mais fortes. Se não me engano, um salvador, Manuel J. Arce, foi o primeiro presidente da federação, mas a constituição de 1824 mal chegou a ser posta em prática. Conflitos e guerras civis em abundância culminaram na unificação de Francisco Morazan. O Congresso Federal de San Salvador propôs em 1825 reformas constitucionais que nunca chegaram a aplicar-se. Há dispositivos curio-

A intervenção dos Campos Elíseos no mercado de gêneros alimentícios obedece ao princípio da preeminência do social sobre o econômico, enunciado na Câmara Federal por ocasião do projeto de lei sobre a intervenção do Estado na economia privada. Existe no dizer dos juristas franceses, citados pelo deputado sr. Afonso Arinos de Melo Franco, uma "legalidade do tempo de crise". Pode e deve o poder público sair em auxílio das populações, organizando estoques e colocando-os ao alcance de todos, mediante preços razoáveis. Não se trata propriamente de concorrência ao trabalho e sim de luta contra o crime, porque a verdade é que há muita manobra desonesta por aí, no mercado de gêneros alimentícios. Empenhado em debelar a alta dos preços, melhorando a distribuição dos produtos, pode o governo usar de meios drásticos. Não existe maior crime do que a sonegação de gêneros. No combate a esse crime a violência é legalidade.

O sr. professor Nogueira Garcez mostra-se preocupado, desde o início da sua administração, com o problema da carestia. Sei-nos-lhe a facilidade, com efeito, pulsando as nossas coleções deste ano, a partir de fevereiro, reproduzir as declarações periódicas de s. exc. a respeito do assunto.

Mais fácil, ainda, é provar, com transcrições de discursos proferidos pelo sr. Getúlio Vargas, presidente da República, que as nossas palavras de hostilidade contra os "intermediários" não são infundadas nem precipitadas, não traduzindo, por outro lado, uma opinião estritamente pessoal: "O povo não ignora, — dizia o sr. presidente Getúlio Vargas em abril, através do noticiário radiofônico da Agência Nacional — que o custo de vida se elevou nos últimos anos em grande parte porque as necessidades do consumo não foram acompanhadas pela produção, que deixou de encontrar nos poderes públicos o necessário estímulo e o necessário amparo financeiro. Os gêneros não chegam para todos e às vezes desaparecem do mercado. E os comerciantes que os monopolizam obrigam o povo a pagar muito alto para conseguir o alimento e as utilidades de que carece".

Declara o sr. governador de São Paulo que a falta de manteiga não constitui fenômeno local. É possível que seja assim. Tão habituados estamos, porém, às manobras dos indivíduos estigmatizados pelo chefe trabalhista, que acreditamos, de preferência, na sonegação criminosas. São Paulo já não sabe o que fazer para enfrentar o alto custo da vida. Continua a ser uma das cidades de vida mais cara no mundo inteiro.

POLÍTICA NACIONAL

RIO, 17 (Asapress) — A deputada Ivette Vargas fez à imprensa as seguintes declarações sobre o pleito de domingo último em São Paulo: "A vitória do sr. Ademar de Barros foi bastante relativa, pois foi derrotado nos grandes centros, como Araraquara e Guaratinguá, redutos até então inextinguíveis do adermismo, e a vitória noutros municípios deveu-se à coligação com os demais partidos. Não há vencedores nem derrotados no pleito municipal de São Paulo".

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — A secretaria do TRE informou que o processo do PSP será julgado ainda esta semana. Refere-se o mesmo ao registro dos candidatos à senadaria e respectiva suplência.

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Conforme anúnciamos, o sr. Carlos Luz está sendo esperado ainda esta semana nesta capital. A vitória do sr. Ademar de Barros foi bastante relativa, pois foi derrotado nos grandes centros, como Araraquara e Guaratinguá, redutos até então inextinguíveis do adermismo, e a vitória noutros municípios deveu-se à coligação com os demais partidos. Não há vencedores nem derrotados no pleito municipal de São Paulo".

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Notícias procedentes de Coraci.

Pelo governador do Estado foi assinado o decreto 20.855, dispondo sobre providências para a execução, no Estado, da padronização do leite destinado ao consumo público.

Pelo decreto n. 20.850, do governador do Estado, passaram a ter nova redação os artigos 32 e 33 do decreto n. 19.347, de 11 de abril de 1950 (Regulamento do Centro de Formação e Aperfeiçoamento da Força Pública).

O governador do Estado assinou o decreto n. 20.854 dispondo sobre a abertura no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, de um crédito especial de Cr\$ 500.000,00 para atender a despesas de execução anteriores com o pagamento do "salário família", regulamentado pela lei n. 201, de 1.º de dezembro de 1948, e da diferença de padrões de vencimentos, instituída pelo artigo 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado, de 9 de julho de 1947.

A bilheteira evitou a destruição da Estação

RIO, 17 (ASAPRESS) — Devido aos constantes atrasos dos trens da Central do Brasil, numerosos passageiros apressaram hoje a Estação de Maria da Graça. Pretendiam levar sua revolta mais longe, inclusive incendiando o gare. Graças, porém, aos apelos feitos pela bilheteira, moça de grandes encantos pessoais, desistiram do incêndio. Ficaram abafados...

Trilhos nacionais para ferrovias brasileiras

RIO, 17 (N.P.) — As Usinas de Volta Redonda, seguindo as determinações do Presidente da República de acordo com o plano apresentado pelo ministro da Viação, anunciam que várias toneladas de trilhos se encontram em suas plataformas para suprimento do nosso parque ferroviário. Assim estamos vendo os resultados objetivos da batalha em favor da produção de trilhos que beneficiarão o escoamento da produção em todo o país que se refletirá na baixa do custo de vida.

nos nesse documento, como, por exemplo, o seguinte: "O direito de insurreição só compete ao povo de toda a República e não a alguma ou algumas das suas partes". Mas há o edifício se estava desmoronando quando Carrera entrou na cidade de Guatemala em 1836 aos gritos de "Viva a religião! Morram os estrangeiros!" Assim recuperou a Guatemala a sua independência, mas apenas para sentir dentro de si mesma o corrosivo da atomização. Uma das suas províncias proclamou a sua independência da Guatemala. Não demoraram muito a segregar-se também as demais Repúblicas. Um quarto de século mais tarde, as tentativas unificadoras do general salvador Gerardo Barrios terminaram com o seu fuzilamento. Justo Rufino Barrios sal da Guatemala vinte anos depois para fazer a federação e morreu em Chalchuapán. Em 1885, é fundada em Amansa a República Maior da América Central que se dissolveu antes de

HUMANISMO CRISTÃO

O mundo - O homem - O cristão

IV

Dr. D. AIDANO ERBERT O.S.B.

O problema: cristianismo e mundo, já em si bastante intricado, é hoje em dia sobremaneira aguçado pelos extremismos em voga.

De enunciações de Cristo há duas séries que bem indicam a tensão oposicional vigente entre o mundo e o cristianismo. Cristo fala de santidade como "primeiro deste mundo"; diz que não vem por este do; diz que não veio julgar; mas mundo que já está julgado; mas também que não veio julgar, e sim, salvar o mundo; diz-se a luz do mundo; veio, enfim, como Salvador do mundo e mandou seus discípulos anunciar ao mundo a boa nova do Evangelho. Desde a origem do cristianismo, existe, pois, oposição entre este e o mundo, e sempre foi um problema para os cristãos, não sendo deste mundo, nele viver e executar o programa cristão.

No correr dos séculos, dada embora a cristianização do mundo ocidental, a oposição não se dissolveu, antes, acentuou-se. O contraste: cristianismo e mundo cristalizou-se no ternário: Evangelho — Igreja — cristandade. Não se trata de por em contraposição, nem dialética sequer, o Evangelho, a Igreja e o povo cristão. Em relação ao mundo, porém, Evangelho, Igreja e cristandade não dizem exatamente a mesma coisa. O Evangelho é mensagem, doutrina. A tensão oposicional entre este e o mundo é a evangelização e o mundo é a vida histórica, necessária. Ao Evangelho está inerente a missão de ser pregado a todos os povos, sem compromisso, em toda a sua inextinguibilidade, pois não convém à doutrina cooptar-se ao mundo. A Igreja, porém, é o corpo vivo dos que renasceram em Cristo, é figura histórica, corpo social, comunidade de vida dos "chamados", não dos "eleitos" e perfeitos. Enquanto o Evangelho deve ser pregado "à outrance", a Igreja, depositária da doutrina e dispensadora da vida divina, espera que os chamados se lhe incorporem. A Igreja a que está confiada a mensagem de Cristo deve contornar os dois perigos: o de incompatibilizar-se com o mundo, e o de conformar-se ao mundo.

Enquanto o espiritualismo ético-religioso realiza unilateral e injustamente a transcendência de Deus e de seu Reino, subestimando os fenômenos externos, visíveis da Igreja, suas instituições jurídicas, o culto, os sacramentos e toda atividade terrestre, até ao extremo da volatilização do elemento natural, o ativismo moderno exagera o papel social da Igreja. Esta tendência, com o perigo da mundanização, caracteriza a situação moderna.

A Igreja não tem, em primeiro lugar, uma missão "social", pois não é, como as religiões naturais, ligame espiritual de determinada cultura histórica. Terá, à margem de sua missão essencial, que desempenhar também uma missão social; mas sempre com grande risco, porque pode perder o melhor de seus esforços no papel social, já que é tão fácil confundir a voz de Deus com o vanto dos homens. Quando a Igreja cede demais à tentação social, encontra-se logo comprometida com a decadência dum corpo social que não é seu.

Os problemas econômico-sociais da época geraram uma mentalidade de preocupação assistencial que, em detrimento das classes médias e dos próprios operários braçais possuidores dum ética de trabalho, ameaça degenerar em panproletariado. Nesta corrente de ideias, ou ideologia de apótes do proletariado, não faltam cristãos pusilânimes, esquecidos das armas do espírito, que reciam, se não estão convencidos de que o marxismo suplantar a religião de Cristo. Quem, então, levar a Igreja a tomar posição unilateral, relegando as "injustiças dos ricos" e os "sofrimentos dos pobres".

Abstração feita da fórmula mágica, a Igreja não pode jogar toda a sua autoridade na luta contra as inegáveis injustiças sociais. A mensagem de Cristo que lhe está confiada não importa em redenção social dos desafortunados, pobres e deprimidos. Pelo contrário: o Evangelho chama de bem-aventurados, precisamente, a estes enquanto não submisso à ilusão de encontrarem a felicidade aqui e agora, neste mundo. A infelicidade por excelência de que a boa nova de Cristo sempre previne consiste, justamente, em procurar e encontrar a felicidade nesta vida. A Igreja não existe para os pobres como classe, mas para os ricos como homem, para todos os homens como tais.

Está, pois, desde logo, errada a posição do problema: Igreja e injustiças sociais do mundo moderno. Nem o Evangelho, nem a Igreja têm a incumbência de comprovar sua origem divina pela eliminação das injustiças terrestres. A Igreja

nascer. Em 1921, assinava-se em San José outro pacto de união que nunca abraçou todas as Repúblicas e se dissolveu no mesmo ano.

Os Estados Unidos ou desestimar ou entorpecer sempre a federação que na América Central, quer em toda a América Latina. Foi uma política errada que se inspirava na que os ingleses aplicavam no continente europeu, a "power politics", que preferia entender-se com nações débeis e isoladas. Essa política fracassou na Europa, onde produziu finalmente a terrível situação atual, e fracassou na América. Parece que o governo de Washington teria agora com bons olhos um movimento federativo. Nunca se envolveu com a FUSILA, mas também nunca lhe opôs o menor obstáculo. Essa associação (Friend of the United States of Latin America) mantém ativa no Congresso e na imprensa dos Estados Unidos a sua campanha em favor das federações, especialmente a da América Central.

Dou todos os meus aplausos à iniciativa centro-americana. Pode ser que ela desperde as almas em leilão da América Ibérica para esse um dia marcial, quando disse Ruben Darío, "unida em exploração", recordando as velhas glórias...

Quer acabar com o P. T. N. RIO, 17 (ASAPRESS) — Deu entrada no T.S.E. um requerimento do sr. Olavo Seixas, antigo procurador do P.T.N., solicitando o cancelamento do registro desse partido. Acompanha o requerimento longa exposição de fatos que pretende justificar a aplicação da medida.

Vale esclarecer que essa é a segunda tentativa do sr. Olavo Seixas no sentido de colocar fora da lei o antigo partido do sr. Hugo Borghi e hoje pretendido pelo sr. Emilio Carlos.

Chegam hoje os corpos das vítimas do Catalina

RIO, 17 (ASAPRESS) — Procedente de Belém, são esperados nesta capital os corpos das vítimas do desastre com o "Catalina" da FAB, próximo a Manaus. Os despojos vieram conduzidos num avião da FAB.

RESPIGOS E RECORTES

INFLAÇÃO — "Registrou-se — no aumento do meio circulante do país, no último mês. Segundo quadros demonstrativos da taxa de inflação, o valor total do papel moeda em circulação subiu de Cr\$ 33.398.539.177,00, em 31 de agosto, para Cr\$ 33.766.572.672,00, em setembro findo. A diferença para mais, portanto, atingiu Cr\$ 368.033.493,00.

"Quer isso dizer que o governo teve a necessidade de emitir, de um mês para outro, cerca de 400 milhões de cruzeiros? Não importa indagar qual o destino dessa emissão — se para cobrir compromissos prementes do Tesouro, ante a deficiência da arrecadação das rendas federais, se para atender ao financiamento da produção, através de efeitos comerciais levados à Carteira de Redescantos do Banco do Brasil.

"Qualquer das duas hipóteses pode justificar o último surto inflacionista. Na primeira, tratar-se-á de um adiantamento da Receita, capaz de ser resgatado com a elevação das rendas a serem arrecadadas até o fim do exercício, recolhendo-se e incluindo-se notas em valor igual ao das que foram emitidas. Na segunda, com a entrega da produção financiada pelos bancos que descontaram os efeitos comerciais na Carteira especializada do Banco do Brasil, é de se admitir igualmente a liquidação de todas as operações em causa, inclusive a da emissão de 400 milhões.

"De qualquer forma, porém, não há como evitar a pior consequência desse fato, que é agravar a inflação monetária e, logicamente, o custo da vida. Aliás, ninguém sabe dizer melhor que o governo, por ter em mãos todos os dados do problema, e que só tem emitido, certamente, forçado por circunstâncias inelutáveis. Deve-se-lhe fazer tanta mais esta justiça, quando é público o seu programa de severa economia, com o corte de despesas inadmissíveis ou superfúas e até mesmo de algumas necessárias, como o demonstram as propostas orçamentárias para 1952.

"A verdade é que a inflação se torna uma espécie de fatalidade nos países que não conseguem enfrentar a vitória e as primeiras manifestações de seus sintomas. Com a acumulação desses sintomas, surgem novos fatores nos quadros da vida econômico-financeira, criando fatos contínuos de papel-moeda, para acudir as dificuldades emergentes. E a espiral inflacionista vai subindo indefinidamente, a desvalorizar cada vez mais a moeda e a encarecer o custo das utilidades.

"Já há muitos anos que estamos assistindo à expansão inflacionária.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Emissão de 180 mil apólices municipais, no valor nominal de mil cruzeiros cada uma

Assinado pelo chefe do Executivo Municipal decreto autorizando a emissão de parte das apólices previstas no crédito dos 522 milhões de cruzeiros — Juros anuais de oito por cento e resgate em trinta anos

Assinou o prefeito municipal, em cerimônia que teve lugar no salão nobre da Municipalidade, a qual participou a totalidade do secretariado municipal, o decreto concernente à emissão de parte das 580.000 apólices necessárias a fazer frente, financeiramente, às obras e melhoramentos públicos previstos no pedido de crédito de 522 milhões de cruzeiros, recentemente aprovado pela Edilidade e sancionado pelo Executivo.

Dando início ao ato, disse o governador da cidade: "Ao assinar este decreto congratulo-me com os meus secretários pela sua participação na concretização desse trabalho, o qual de antemão representa a segurança de que as obras previstas serão realizadas". Por último, falou o sr. José Scatola, titular da Secretaria das Finanças, que frisou ser esse ato o início simbólico de uma série de empreendimentos previstos pelo atual governo, lembrando:

BOLETIM METEOROLÓGICO

	Temper.		
	Max.	Min.	Chuv.
17-10-1951			
LITORAL			
Jaguape	22	22	3,0
Itanhaém	22	19	20,0
Santos	22	20	1,0
PARAÍSO			
Picada de Higienópolis	22	17	2,0
Hort. Florestal	22	15	0,0
Observat.	22	—	0,0
Solucatu	24	17	0,0
Campinas	27	17	0,0
Ilheta	—	17	0,0
Itaú	25	17	0,0
Limpeira	27	—	0,0
S. Carlos	28	17	0,0
Sorocaba	—	13	0,0
Tatuí	23	—	0,0
SERRA			
Guaratinsul	30	20	0,0
Pindamonhangaba	27	17	0,0
OUTRA			
Ruiz	26	17	0,0
Catanduva	32	—	0,0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Bom com nebulosidade por vezes.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, frescos.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Restrições às indicações para constituição do Conselho da Caixa Econômica do Estado

IMPEDIMENTOS ENCONTRADOS PELO SR. CID FRANCO NA ESCOLHA DO SR. OSVALDO MULLER DA SILVA — NÃO HOUE "QUORUM" — CRITICA ORÇAMENTARIA

Em regime de urgência, entrou ontem em discussão na Assembleia Legislativa a mensagem governamental sugerindo nomes de várias personalidades para integrar o Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado.

A respeito, usou da palavra o deputado Cid Franco. Lembrou inicialmente requerimento de sua autoria, dirigido ao Executivo, pedindo esclarecimentos sobre a situação dos vários indicados para as referidas funções em relação à própria Caixa Econômica e outras informações que interessavam ao caso. Esse requerimento — adianta o orador — não foi respondido.

Com os elementos em seu poder, passa o sr. Cid Franco a discutir sobre o caso do sr. Osvaldo Muller da Silva, um dos indicados pelo governo, e lembra que como secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura, este cidadão defendeu francamente a compra do Sanatório Esperança, tida e havida como uma negociação. Na sua crítica, foi o representante socialista apoiado pelo deputado Janio Quadros, mas contrariado pelo udenista Camilo Aschcar, que declarou não conhecer nenhum ato, na vida administrativa do sr. Muller da Silva, que deponha contra a sua honrabilidade.

Além desse impedimento de ordem moral, acrescenta o sr. Cid Franco conhecer outros, de ordem legal. O sr. Muller da Silva, assim como outros servidores pelo Executivo, é devedor de um empréstimo à Caixa Econômica. De resto, iria acumular funções, pois, além de professor da Escola de Polícia, é chefe da Assessoria Técnica do Governo do Estado, cargos todos remunerados, sendo que o primeiro adstrito à cláusula do tempo integral.

Discordando do ponto de vista do representante socialista, discursou o sr. Augusto do Amaral. Não julgava um "negócio" um simples empréstimo para constituição da casa própria. Aduziu que o impedimento da acumulação igualmente não procedia, pois os vencimentos do "tempo integral" a que se obrigava o sr. Muller da Silva já fora integrado em seus vencimentos comuns.

Criticando também a indicação dos nomes ocupou a tribuna o deputado Abreu Sodré, que a acobimou de inconstitucional, e nesse sentido discorreu longamente, polemizando com alguns deputados.

Não havendo "quorum", — o que se revelou em verificação ordenada pela Mesa, a requerimento do sr. Araripe Serpa — a votação da matéria foi adiada, assim como a adida ficou a de todos os itens da ordem do dia.

COMPRA DE LOCOMOTIVAS

Leu o sr. Paulo Teixeira de Camargo, líder da bancada do P. S. P., ofício enviado pelo governador à Assembleia, em resposta a requerimento apresentado pelo sr. Janio Quadros. Segundo esse documento, a Sorocabana autorizou a importação de 20 locomotivas da Alemanha, através

de uma empresa nacional, pelo preço global de 1.452.000 dólares, pagos 10 por cento em crédito vinculado, 20 por cento em prestações trimestrais, sem juros, a partir da data do embarque. Os motores são garantidos por um ano pela fábrica. Acrescenta ainda a informação do governo que a economia de combustível fará com que as locomotivas sejam pagas dentro de poucos anos. Quanto às vantagens auferidas pela firma intermediária, são normais no comércio.

Comentando o esclarecimento prestado, o sr. Janio Quadros declarou que se reservava para demonstrar oportunamente que o negócio não foi regular e defensável.

VARIOS ASSUNTOS
A hora do pequeno expediente, o sr. Araripe Serpa solicitou a Mesa que incluía na pauta da ordem do dia a indicação que o sr. Araripe Serpa — a votação de matéria foi adiada, assim como a adida ficou a de todos os itens da ordem do dia.

DIARIAS AO CORPO DE BOMBEIROS
Devidamente justificado, apresentou o deputado Janio Quadros o seguinte projeto de lei, que foi considerado objeto de deliberação:

Partido Republicano
A Comissão Diretora recebeu os seguintes telegramas:

DE SANTA ADÉLIA: — "Tenho a honra de comunicar que vencemos as eleições vice-prefeito e maioria de vereadores, contra a coligação P.S.P.; P.T.B.; P.S.D.; U.D.N. e P.T.N. — Saudações. Deio Maurício de Oliveira, delegado do Partido Republicano de Santa Adélia".

DE ITAPIRAPUA: — "Vencemos eleições. Elegei o prefeito, o vice-prefeito e seis vereadores em coligação, sendo dois do P.R. Saudações Antonio Godoy, vice-presidente".

DE BARREIRO: — "Comunico com grande satisfação a vitória do P.R. neste município. Elegei o prefeito, o vice-prefeito e a maioria de vereadores. Saudações: José Marins Freire, presidente".

CRITICA ORÇAMENTARIA
Denunciou o deputado Cid Franco

o Sr. Osvaldo Muller da Silva, um dos indicados pelo governo, e lembra que como secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura, este cidadão defendeu francamente a compra do Sanatório Esperança, tida e havida como uma negociação. Na sua crítica, foi o representante socialista apoiado pelo deputado Janio Quadros, mas contrariado pelo udenista Camilo Aschcar, que declarou não conhecer nenhum ato, na vida administrativa do sr. Muller da Silva, que deponha contra a sua honrabilidade.

Além desse impedimento de ordem moral, acrescenta o sr. Cid Franco conhecer outros, de ordem legal. O sr. Muller da Silva, assim como outros servidores pelo Executivo, é devedor de um empréstimo à Caixa Econômica. De resto, iria acumular funções, pois, além de professor da Escola de Polícia, é chefe da Assessoria Técnica do Governo do Estado, cargos todos remunerados, sendo que o primeiro adstrito à cláusula do tempo integral.

Discordando do ponto de vista do representante socialista, discursou o sr. Augusto do Amaral. Não julgava um "negócio" um simples empréstimo para constituição da casa própria. Aduziu que o impedimento da acumulação igualmente não procedia, pois os vencimentos do "tempo integral" a que se obrigava o sr. Muller da Silva já fora integrado em seus vencimentos comuns.

Criticando também a indicação dos nomes ocupou a tribuna o deputado Abreu Sodré, que a acobimou de inconstitucional, e nesse sentido discorreu longamente, polemizando com alguns deputados.

Não havendo "quorum", — o que se revelou em verificação ordenada pela Mesa, a requerimento do sr. Araripe Serpa — a votação da matéria foi adiada, assim como a adida ficou a de todos os itens da ordem do dia.

COMPRA DE LOCOMOTIVAS
Leu o sr. Paulo Teixeira de Camargo, líder da bancada do P. S. P., ofício enviado pelo governador à Assembleia, em resposta a requerimento apresentado pelo sr. Janio Quadros. Segundo esse documento, a Sorocabana autorizou a importação de 20 locomotivas da Alemanha, através

de uma empresa nacional, pelo preço global de 1.452.000 dólares, pagos 10 por cento em crédito vinculado, 20 por cento em prestações trimestrais, sem juros, a partir da data do embarque. Os motores são garantidos por um ano pela fábrica. Acrescenta ainda a informação do governo que a economia de combustível fará com que as locomotivas sejam pagas dentro de poucos anos. Quanto às vantagens auferidas pela firma intermediária, são normais no comércio.

Comentando o esclarecimento prestado, o sr. Janio Quadros declarou que se reservava para demonstrar oportunamente que o negócio não foi regular e defensável.

VARIOS ASSUNTOS
A hora do pequeno expediente, o sr. Araripe Serpa solicitou a Mesa que incluía na pauta da ordem do dia a indicação que o sr. Araripe Serpa — a votação de matéria foi adiada, assim como a adida ficou a de todos os itens da ordem do dia.

DIARIAS AO CORPO DE BOMBEIROS
Devidamente justificado, apresentou o deputado Janio Quadros o seguinte projeto de lei, que foi considerado objeto de deliberação:

Partido Republicano
A Comissão Diretora recebeu os seguintes telegramas:

DE SANTA ADÉLIA: — "Tenho a honra de comunicar que vencemos as eleições vice-prefeito e maioria de vereadores, contra a coligação P.S.P.; P.T.B.; P.S.D.; U.D.N. e P.T.N. — Saudações. Deio Maurício de Oliveira, delegado do Partido Republicano de Santa Adélia".

DE ITAPIRAPUA: — "Vencemos eleições. Elegei o prefeito, o vice-prefeito e seis vereadores em coligação, sendo dois do P.R. Saudações Antonio Godoy, vice-presidente".

DE BARREIRO: — "Comunico com grande satisfação a vitória do P.R. neste município. Elegei o prefeito, o vice-prefeito e a maioria de vereadores. Saudações: José Marins Freire, presidente".

CRITICA ORÇAMENTARIA
Denunciou o deputado Cid Franco

o Sr. Osvaldo Muller da Silva, um dos indicados pelo governo, e lembra que como secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura, este cidadão defendeu francamente a compra do Sanatório Esperança, tida e havida como uma negociação. Na sua crítica, foi o representante socialista apoiado pelo deputado Janio Quadros, mas contrariado pelo udenista Camilo Aschcar, que declarou não conhecer nenhum ato, na vida administrativa do sr. Muller da Silva, que deponha contra a sua honrabilidade.

Além desse impedimento de ordem moral, acrescenta o sr. Cid Franco conhecer outros, de ordem legal. O sr. Muller da Silva, assim como outros servidores pelo Executivo, é devedor de um empréstimo à Caixa Econômica. De resto, iria acumular funções, pois, além de professor da Escola de Polícia, é chefe da Assessoria Técnica do Governo do Estado, cargos todos remunerados, sendo que o primeiro adstrito à cláusula do tempo integral.

Discordando do ponto de vista do representante socialista, discursou o sr. Augusto do Amaral. Não julgava um "negócio" um simples empréstimo para constituição da casa própria. Aduziu que o impedimento da acumulação igualmente não procedia, pois os vencimentos do "tempo integral" a que se obrigava o sr. Muller da Silva já fora integrado em seus vencimentos comuns.

Criticando também a indicação dos nomes ocupou a tribuna o deputado Abreu Sodré, que a acobimou de inconstitucional, e nesse sentido discorreu longamente, polemizando com alguns deputados.

Não havendo "quorum", — o que se revelou em verificação ordenada pela Mesa, a requerimento do sr. Araripe Serpa — a votação da matéria foi adiada, assim como a adida ficou a de todos os itens da ordem do dia.

COMPRA DE LOCOMOTIVAS
Leu o sr. Paulo Teixeira de Camargo, líder da bancada do P. S. P., ofício enviado pelo governador à Assembleia, em resposta a requerimento apresentado pelo sr. Janio Quadros. Segundo esse documento, a Sorocabana autorizou a importação de 20 locomotivas da Alemanha, através

de uma empresa nacional, pelo preço global de 1.452.000 dólares, pagos 10 por cento em crédito vinculado, 20 por cento em prestações trimestrais, sem juros, a partir da data do embarque. Os motores são garantidos por um ano pela fábrica. Acrescenta ainda a informação do governo que a economia de combustível fará com que as locomotivas sejam pagas dentro de poucos anos. Quanto às vantagens auferidas pela firma intermediária, são normais no comércio.

Comentando o esclarecimento prestado, o sr. Janio Quadros declarou que se reservava para demonstrar oportunamente que o negócio não foi regular e defensável.

VARIOS ASSUNTOS
A hora do pequeno expediente, o sr. Araripe Serpa solicitou a Mesa que incluía na pauta da ordem do dia a indicação que o sr. Araripe Serpa — a votação de matéria foi adiada, assim como a adida ficou a de todos os itens da ordem do dia.

DIARIAS AO CORPO DE BOMBEIROS
Devidamente justificado, apresentou o deputado Janio Quadros o seguinte projeto de lei, que foi considerado objeto de deliberação:

Partido Republicano
A Comissão Diretora recebeu os seguintes telegramas:

DE SANTA ADÉLIA: — "Tenho a honra de comunicar que vencemos as eleições vice-prefeito e maioria de vereadores, contra a coligação P.S.P.; P.T.B.; P.S.D.; U.D.N. e P.T.N. — Saudações. Deio Maurício de Oliveira, delegado do Partido Republicano de Santa Adélia".

DE ITAPIRAPUA: — "Vencemos eleições. Elegei o prefeito, o vice-prefeito e seis vereadores em coligação, sendo dois do P.R. Saudações Antonio Godoy, vice-presidente".

DE BARREIRO: — "Comunico com grande satisfação a vitória do P.R. neste município. Elegei o prefeito, o vice-prefeito e a maioria de vereadores. Saudações: José Marins Freire, presidente".

CRITICA ORÇAMENTARIA
Denunciou o deputado Cid Franco

o Sr. Osvaldo Muller da Silva, um dos indicados pelo governo, e lembra que como secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura, este cidadão defendeu francamente a compra do Sanatório Esperança, tida e havida como uma negociação. Na sua crítica, foi o representante socialista apoiado pelo deputado Janio Quadros, mas contrariado pelo udenista Camilo Aschcar, que declarou não conhecer nenhum ato, na vida administrativa do sr. Muller da Silva, que deponha contra a sua honrabilidade.

Além desse impedimento de ordem moral, acrescenta o sr. Cid Franco conhecer outros, de ordem legal. O sr. Muller da Silva, assim como outros servidores pelo Executivo, é devedor de um empréstimo à Caixa Econômica. De resto, iria acumular funções, pois, além de professor da Escola de Polícia, é chefe da Assessoria Técnica do Governo do Estado, cargos todos remunerados, sendo que o primeiro adstrito à cláusula do tempo integral.

Discordando do ponto de vista do representante socialista, discursou o sr. Augusto do Amaral. Não julgava um "negócio" um simples empréstimo para constituição da casa própria. Aduziu que o impedimento da acumulação igualmente não procedia, pois os vencimentos do "tempo integral" a que se obrigava o sr. Muller da Silva já fora integrado em seus vencimentos comuns.

Criticando também a indicação dos nomes ocupou a tribuna o deputado Abreu Sodré, que a acobimou de inconstitucional, e nesse sentido discorreu longamente, polemizando com alguns deputados.

Não havendo "quorum", — o que se revelou em verificação ordenada pela Mesa, a requerimento do sr. Araripe Serpa — a votação da matéria foi adiada, assim como a adida ficou a de todos os itens da ordem do dia.

IV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTEIS EM CAMPOS DE JORDÃO

Está despertando o maior interesse a organização deste Congresso no qual serão apresentados e debatidos temas do mais alto valor para a Indústria hoteleira do País.

O grande numero de adesões e a prevista afluência de visitantes fazem crer que se revestirá do maior brilhantismo este importante acontecimento que terá lugar na formosa estância de turismo, de 20 a 23 do corrente.

Simultaneamente será inaugurada uma interessante Exposição Industrial que se prolongará até 28 do corrente e na qual estarão representadas as mais importantes Firms da Indústria do ramo hoteleiro. Sua organização está a cargo da Firma Construtora J. O. Souza e do decorador Landerset.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Resultado das Coligações INICIAM-SE OS ENTENDIMENTOS

O panorama político no interior do Estado, pouco antes do pleito de 14 do corrente, era dos mais interessantes, considerando-se a quantidade de coligações formadas pelos diversos partidos.

Em geral tais coligações foram feitas contra o situacionismo, reconhecida que foi sua força eleitoral e o trabalho desenvolvido por seus dirigentes. Deve-se considerar, ainda, que o grande numero de legendas, pois contamos com 13 partidos, uma vez que o P. O. T. teve seu registro cassado na véspera, exigia, realmente, um entendimento entre os chefes políticos municipais, porque se cada legenda tivesse um candidato, veríamos, mais tarde, muitos e muitos eleitos, nas pequenas cidades, com 15, 20 ou pouco mais votos.

Formaram as coligações, efetivadas quase todas elas em função dos problemas locais e não dos interesses tipicamente partidários, uma vez que o pleito municipal, como já tivemos oportunidade de dizer, se desenvolve muito mais em torno de nomes dos candidatos que das legendas das agremiações.

Acontece, entretanto, que em numerosos municípios as coligações foram feitas em torno dos candidatos do chefe do Executivo, concorrendo, independentemente, com suas legendas próprias, aquelas que disputavam um posto na Edilidade.

Começam, agora, os entendimentos em torno da formação das camaras municipais. Inúmeros proceres vêm mantendo conversações para a constituição das mesmas das edificações, tudo indicando que prevalecerão, no legislativo, os acordos concretizados nas eleições dos prefeitos.

Uma das primeiras cidades que, pelos chefes políticos locais, está promovendo um acordo é a de Santos. Ao que apuramos, ontem, já existem muitas perspectivas para a união do P. T. B. e P. S. D. Municipal, no que diz respeito à Mesa. Como se sabe, as duas legendas se encontram coladas, logo abaixo, da do P. S. P., que conta com pequena vantagem numérica sobre o P. T. B.

E a primeira a estabelecer as bases de entendimentos. As demais, segundo tudo indica, seguirão o mesmo caminho.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
O sr. Lino de Matos, atual secretário da Educação dirigiu, ontem, ao governador Lucas Nogueira Garcez o seguinte ofício: "Excelentíssimo sr. Governador. Tendo eu aceito o honroso convite do sr. Ademar de Barros para o acompanhar ao Rio Grande do Sul, onde o querido e valioso chefe nacional de nosso vitorioso Partido Social Progressista vai

realizar visitas aos correligionários sul-rio-grandenses, e sendo certo, por outro lado, tratar-se de uma viagem de caráter oficial, solicito a V. Exa. que seja possível a concessão de uma licença para o período de 15 dias, a contar da data da partida, para o cumprimento das atividades administrativas da Secretaria da Educação, fato, sem dúvida, prejudicial ao normal funcionamento de um dos setores mais importantes e movimentados do seu governo — entendendo indispensável conceder-me v. exa., um licenciamento do exercício das altas e honrosas funções com que fui distinguido pelo precioso amigo, numa demonstração inequívoca, não apenas de amizade pessoal, como de intrínseca solidariedade partidária. Na expectativa de ser atendido, valho-me do ensejo para renovar-lhe os protestos de meu apreço e elevada consideração".

Com o afastamento do sr. Lino de Matos da secretaria da Educação surge agora a oportunidade de ha muito desejada pelo P. S. D. que reivindica um posto, por sua colaboração ao governo, na administração das coisas públicas.

O P. S. D. pleiteia uma secretaria que seria destinada a um deputado federal, a fim de que fosse aberta a vaga indispensável para que o sr. Cirilo Junior, primeiro suplente da legenda, fosse convocado para ocupar a cadeira.

Com o afastamento do sr. Lino de Matos da secretaria da Educação surge agora a oportunidade de ha muito desejada pelo P. S. D. que reivindica um posto, por sua colaboração ao governo, na administração das coisas públicas.

O P. S. D. pleiteia uma secretaria que seria destinada a um deputado federal, a fim de que fosse aberta a vaga indispensável para que o sr. Cirilo Junior, primeiro suplente da legenda, fosse convocado para ocupar a cadeira.

Com o afastamento do sr. Lino de Matos da secretaria da Educação surge agora a oportunidade de ha muito desejada pelo P. S. D. que reivindica um posto, por sua colaboração ao governo, na administração das coisas públicas.

O P. S. D. pleiteia uma secretaria que seria destinada a um deputado federal, a fim de que fosse aberta a vaga indispensável para que o sr. Cirilo Junior, primeiro suplente da legenda, fosse convocado para ocupar a cadeira.

Com o afastamento do sr. Lino de Matos da secretaria da Educação surge agora a oportunidade de ha muito desejada pelo P. S. D. que reivindica um posto, por sua colaboração ao governo, na administração das coisas públicas.

O P. S. D. pleiteia uma secretaria que seria destinada a um deputado federal, a fim de que fosse aberta a vaga indispensável para que o sr. Cirilo Junior, primeiro suplente da legenda, fosse convocado para ocupar a cadeira.

Com o afastamento do sr. Lino de Matos da secretaria da Educação surge agora a oportunidade de ha muito desejada pelo P. S. D. que reivindica um posto, por sua colaboração ao governo, na administração das coisas públicas.

O P. S. D. pleiteia uma secretaria que seria destinada a um deputado federal, a fim de que fosse aberta a vaga indispensável para que o sr. Cirilo Junior, primeiro suplente da legenda, fosse convocado para ocupar a cadeira.

Com o afastamento do sr. Lino de Matos da secretaria da Educação surge agora a oportunidade de ha muito desejada pelo P. S. D. que reivindica um posto, por sua colaboração ao governo, na administração das coisas públicas.

O P. S. D. pleiteia uma secretaria que seria destinada a um deputado federal, a fim de que fosse aberta a vaga indispensável para que o sr. Cirilo Junior, primeiro suplente da legenda, fosse convocado para ocupar a cadeira.

Com o afastamento do sr. Lino de Matos da secretaria da Educação surge agora a oportunidade de ha muito desejada pelo P. S. D. que reivindica um posto, por sua colaboração ao governo, na administração das coisas públicas.

O P. S. D. pleiteia uma secretaria que seria destinada a um deputado federal, a fim de que fosse aberta a vaga indispensável para que o sr. Cirilo Junior, primeiro suplente da legenda, fosse convocado para ocupar a cadeira.

Com o afastamento do sr. Lino de Matos da secretaria da Educação surge agora a oportunidade de ha muito desejada pelo P. S. D. que reivindica um posto, por sua colaboração ao governo, na administração das coisas públicas.

O P. S. D. pleiteia uma secretaria que seria destinada a um deputado federal, a fim de que fosse aberta a vaga indispensável para que o sr. Cirilo Junior, primeiro suplente da legenda, fosse convocado para ocupar a cadeira.

Com o afastamento do sr. Lino de Matos da secretaria da Educação surge agora a oportunidade de ha muito desejada pelo P. S. D. que reivindica um posto, por sua colaboração ao governo, na administração das coisas públicas.

O P. S. D. pleiteia uma secretaria que seria destinada a um deputado federal, a fim de que fosse aberta a vaga indispensável para que o sr. Cirilo Junior, primeiro suplente da legenda, fosse convocado para ocupar a cadeira.

Com o afastamento do sr. Lino de Matos da secretaria da Educação surge agora a oportunidade de ha muito desejada pelo P. S. D. que reivindica um posto, por sua colaboração ao governo, na administração das coisas públicas.

O P. S. D. pleiteia uma secretaria que seria destinada a um deputado federal, a fim de que fosse aberta a vaga indispensável para que o sr. Cirilo Junior, primeiro suplente da legenda, fosse convocado para ocupar a cadeira.

Com o afastamento do sr. Lino de Matos da secretaria da Educação surge agora a oportunidade de ha muito desejada pelo P. S. D. que reivindica um posto, por sua colaboração ao governo, na administração das coisas públicas.

O P. S. D. pleiteia uma secretaria que seria destinada a um deputado federal, a fim de que fosse aberta a vaga indispensável para que o sr. Cirilo Junior, primeiro suplente da legenda, fosse convocado para ocupar a cadeira.

Com o afastamento do sr. Lino de Matos da secretaria da Educação surge agora a oportunidade de ha muito desejada pelo P. S. D. que reivindica um posto, por sua colaboração ao governo, na administração das coisas públicas.

O P. S. D. pleiteia uma secretaria que seria destinada a um deputado federal, a fim de que fosse aberta a vaga indispensável para que o sr. Cirilo Junior, primeiro suplente da legenda, fosse convocado para ocupar a cadeira.

Com o afastamento do sr. Lino de Matos da secretaria da Educação surge agora a oportunidade de ha muito desejada pelo P. S. D. que reivindica um posto, por sua colaboração ao governo, na administração das coisas públicas.

O P. S. D. pleiteia uma secretaria que seria destinada a um deputado federal, a fim de que fosse aberta a vaga indispensável para que o sr. Cirilo Junior, primeiro suplente da legenda, fosse convocado para ocupar a cadeira.

Com o afastamento do sr. Lino de Matos da secretaria da Educação surge agora a oportunidade de ha muito desejada pelo P. S. D. que reivindica um posto, por sua colaboração ao governo, na administração das coisas públicas.

O P. S. D. pleiteia uma secretaria que seria destinada a um deputado federal, a fim de que fosse aberta a vaga indispensável para que o sr. Cirilo Junior, primeiro suplente da legenda, fosse convocado para ocupar a cadeira.

Com o afastamento do sr. Lino de Matos da secretaria da Educação surge agora a oportunidade de ha muito desejada pelo P. S. D. que reivindica um posto, por sua colaboração ao governo, na administração das coisas públicas.

O P. S. D. pleiteia uma secretaria que seria destinada a um deputado federal, a fim de que fosse aberta a vaga indispensável para que o sr. Cirilo Junior, primeiro suplente da legenda, fosse convocado para ocupar a cadeira.

Fases iniciais do desenvolvimento da personalidade

"CORREIO" AEREO

Inaugurada ontem a Exposição de Aeronautica

O início das comemorações da "Semana da Asa" — Espetáculos coral, lírico e sinfônico no Teatro Municipal

Contando com a presença de altas autoridades civis e militares, entre as quais destacamos o representante do governador Lucas Nogueira Garcez, coronel Anílio Botelho, coronel José Vicente Paria Lima, diretor do Parque de Aeronautica de São Paulo, representantes do Aeroclube de São Paulo e da UBAC, foi solenemente inaugurada, ontem, às 15 horas, a Exposição de Aeronautica. Entregando o recibo ao público, discursou o



Dois aspectos da inauguração da Exposição de Aeronautica, no edifício C. B. I.

major-brigadeiro Armando de Sousa e Melo Ararigóia, comandante da 4.ª Zona Aérea, que exaltou a importância da exposição aeronáutica em nosso povo. Após haver sido dada como inaugurada a Exposição, foi imediatamente invadida por grande massa popular, ansiosa de ver a estupefata realização.

Realmente, não esperávamos encontrar o excelente trabalho que notamos na Exposição de Aeronautica e, em menor escala, naturalmente, fez-nos lembrar o mostruário estático que vimos na Feira de Farnborough, na Inglaterra.

MUITO PARA VER

No certame inaugurado ontem, o público leigo teve oportunidade de aprender bastante sobre aeronautica. Logo na entrada, acham-se expostos alguns motores radiais, marcas "Jacobs", "Wright Cyclone", etc., sendo um deles em corte e em funcionamento mediante adaptação a um motor elétrico; neste último, pode-se apreciar as diversas fases de trabalho do engenho, com abundância de minúsculas. Logo após acham-se diversos aparelhos de bordo, alguns deles desmontados e outros funcionando.

Uma seção interessante é a de testes de instrumentos de bordo, notadamente o "Autosyn", para verificação em manômetros de óleo e outros. Ainda pode-se apreciar câmaras de pressão para testes de altímetros e aparelhos para observar-se a exatidão dos contâmetros.

Os motores do hidro-avião "Jahú", tan conservados agora, graças aos esforços dos militares, podem também ser apreciados pelos espectadores e comparados com outros mais modernos. Neste particular, pode-se avaliar bem o tremendo progresso da ciência aeronáutica, desde a época do "Jahú", aos tempos de hoje.

A parte referente à rádio-navegação, também é completa. Acham-se expostos diversos tipos de transmissores e receptores e uma instalação completa e em pleno funcionamento de um rádio-compasso "Bendix", com sua antena "loop" semi-aberta em corte, vendendo-se seu trabalho de localização de estações. Um outro aparelho acha-se ligado para uma torre de controle do aeroporto, com os aviões em vôo; aí, pode o povo acompanhar os entendimentos dos pilotos com a torre, durante as navegações, as aterragens e decolagens.

Um "link trainer" acha-se em exposição, com todos seus aparelhos que podem ser encontrados nessa exposição e, de maneira geral, informamos que nada falta para a boa instrução do público. Sob o ponto de vista histórico, além do "Jahú", foram todos

pelos Museus do Ipiranga alguns objetos que pertenceram a Santos Dumont, entre os quais u'a miniatura do balão "Brasil"; dois dos célebres chapéus do insigne brasileiro, uma carta de Gago Coutinho a ele dirigida, três dos livros que escreveu, reproduções das estatuas em sua honra erigidas em Paris, o "Icaro" e "Victoria", além de numerosas fotografias e objetos de uso pessoal do "Pai da Aviação".

Em todas as seções e mostrua-

Discurso do brigadeiro Newton Braga e do major-brigadeiro Armando de Sousa e Melo Ararigóia.

2.ª Parte — Sob a regência do maestro Armando Bellardi — Coral Paulistano: 1) — F. Lozano, Cascata de Risos; 2) B. Netto, Pai João; 3) W. Henrique, Coco Peneiro; 4) A. Pereira, Tenho um vestido novo; 5) G. Guarneri, OZ — Alondria.

3.ª Parte — 1) Orquestra Sinfônica da "Radio Gazeta" — "Salvador Rosa" (Abertura) — Carlos Gomes; 2) Osvaldo Linhares;

PREFEITOS ELEITOS NO INTERIOR DO ESTADO

Os últimos resultados das apurações do pleito de domingo último, para as cidades abastecidas pelas seguintes legendas, foram os seguintes:

ARARAS — Hermínio Ometo (PTB-PSD-UDN-PTN-PR-PSD) — Chapa única.

OURINHOS — Domingos Carmelino (PTB-UDN-PRP).

TANABI — Emílio Arroyo (PSD).

S. JOAQUIM DA BARRA — Roberto Rezende Junqueira (PSP-PRP).

MONTE APRAZIVEL — Lazilo Luchesi (PTB-PRP).

CACONDE — Hugo Mazili (PSD-PSD).

NHANDEARA — Pedro Pedroso (PSP).

CASA BRANCA — Luiz Gonzaga Carvalho (PSP).

TANTE AZUL PAULISTA — Antonio Carminatti (PSP-UDN-PR-PDC).

S. SIMÃO — Joaquim Procopio de Araújo Carvalho (UDN).

ITAPETERICA DA SERRA — Bento Roger (PTB).

LUCILIA — Vicente Batista Alencar (UDN-PTB).

OSVALDO CRUZ — Breno Vieira do Val (PSP).

BOTUCATU — Emílio Peduti (PSD-PSD).

PINHAL — Joaquim Inacio Sertorio (PSP).

S. MANUEL — Geraldo Pereira de Barros (PSP).

AGUDOS — Joaquim Ferreira Silveira (PTB).

TAUBATE — Felix Guisard Filho (PSD-PSD-UDN-PR-P. D. C.).

MOGI DAS CRUZES — Carlos Alberto Lopes (PSP).

IGUAPE — Casemiro Teixeira (PSP).

MONTE ALTO — José Pizaro (PTB-PTN).

PIRANGI — Otavio Medeiros (PSP).

CAÇAPAVA — Laurentino Marcondes (UDN-PSB-PTB-PTN).

JAMBEIRO — Eduardo Vieira de Almeida (UDN-PSD-PSB-PDC).

POMPEIA — Constantino Marcelino Sousa (PTB).

TATUI — Alberto dos Santos (PSP).

GUARANTÁ — Rui do Val Penteado (PSP-PTB).

ASSIS — Antonio Silva (PSP-PRP-PTB-PTN-PSD-UDN).

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Ciro de Melo Camarinho (PSP).

PRESIDENTE ALVES — Arsenio Vargas dos Santos (PSP-UDN).

PEDERNEIRAS — Afonso Romero (PSP).

CAPELANDIA — Empalados com 982 votos: Justino Franco (PSD-UDN) e Alexandre Bardis (PSP).

PIRATININGA — Antonio Pereira Espirito Santo (PSP).

ELIAS FAUSTO — Antonio Bieudo (PSP).

GUARUJA — Major João Leite Soares (PSP).

CAJURU — José Candido Garcia (PSP).

MIRASSOL — Modesto Moreira Junior (Candidato único).

OLIMPIA — Waldemar Lopes Ferraz (PSP).

CONCHAS — João Caram (PTB-PSD-UDN-PR).

JAU — Luiz Liarte (PSP).

BAHRI — José Masson (PSP).

SERTÃOZINHO — Egipto Stochieri (PSP-UDN-PR).

VIRADOURO — Elisio Mira Alencar (UDN).

IBITINGA — Alberto Alves Casemiro (PSP).

LEME — João Arralás Heroldo Filho (PSP).

S. JOSE DO RIO PARDO — Dionisio Guedes Barreto (PSP-UDN).

ORIENTE — Domingos Ferreira Prado (PSP).

SANTA ISABEL — José Raimundo Lobo (PSP).

BATATAIS — Alberto Gaspar Gomes (UDN-PTB).

ORLANDIA — Mauricio Leite de Moraes (PTB).

ITAPIRAPUA — José Carmo (PTB-PSD-UDN-PR).

REGENTE FELJO — Moacir Marcondes (PSP).

CEDRAL — Luiz Pavorzan (PSP).

MARTINOPOLIS — Francisco Belo Galindo (PTB-PRP).

DOIS CORREGOS — Homero Puls (PSP).

PROMISSÃO — Miguel Martins Verolida (PSD).

LIMEIRA — Verginio Ometo (PTN-PDC-UDN-PR).

ANALANDIA — Ciro João Borrelli (PSP).

ITAPIRA — Antonio Caio (PSP-PTB-PR).

CAPIVARI — José Estanislau do Amaral Filho (PTB-UDN-PR).

S. CARLOS — Antonio Massel (PTB-PTN).

PATROCÍNIO PAULISTA — José Lopes de Figueiredo (PSP).

ORIENTE — Gabriel Ferreira Prado (PSP).

ORLANDIA — Mario Mendes de Moraes (PTB).

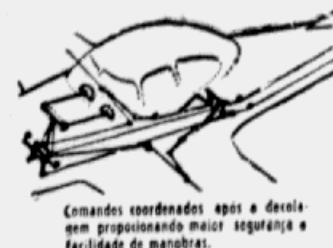


Maior raio de ação...
Maior poder ascensional...
Maior velocidade de cruzeiro...

só com **Ryan Navion SUPER 260**
O MELHOR AVIÃO DE SUA CLASSE.

Monoplano de asa baixa, de construção inteiramente metálica, com acomodações para 4 pessoas, e equipado com um motor "LYCOMING", modelo GO-435-C2, de 6 cilindros horizontais e opostos, refrigerados a ar.

Hélice HARTZELL, metálica, de passo variável e de comando hidráulico, com 2,23m de diâmetro. Acabamento externo em esmalte sintético, com tratamento anti-corrosivo, de grande durabilidade e brilho permanente.



Comandos coordenados após a decolagem, com propulsão maior segurança e facilidade de manobras.



Retorno de óleo, através de um sistema de 1m3 para carga de 1/2 tonelada.



Sistema de injeção, refrigerado, e de comando hidráulico.

MESBLA

PIONTEIRA DOS NEGÓCIOS DE AVIAÇÃO NO BRASIL

SAO PAULO - Rua 24 de Maio, 141

RIO DE JANEIRO - PORTO ALEGRE - RECIFE - BELO HORIZONTE - VITORIA - NITEROI - PELOTAS - MARILIA

PALACETE PRATES

Aprovado em primeira discussão o projeto que aumenta os subsídios dos vereadores

MANTIDA A PARTE FIXA E AUMENTADO O "JETON" PARA 400 CRUZEIROS — AMANHÃ, A SEGUNDA DISCUSSÃO

Sob a presidência do sr. Roberto Gomes Pedrosa, posteriormente substituído pelo sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, tendo o sr. Cantídio Nogueira Sampaio reassumido sua cadeira. O primeiro orador do expediente foi o sr. Manoel Cristiano, que protestou contra a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, impugnando o registro do candidato do P. O. T. O sr. Cunha Matos falou, a seguir, sobre sua posição na Aliança Pela Paz e Contra a Carestia, pois seus votos ou melhor os votos que o eleitorado lhe atribuiu vêm sendo contados em separado, em consequência de um recurso do P.D.C. Disse que não é, nem nunca foi comunista. O padre Arnaldo Moraes Arriaga solicitou a inclusão na pauta do projeto de lei de sua autoria, relativo ao auxílio de dez milhões de cruzeiros à Santa Casa de Misericórdias, para a construção de um hospital para doentes de Misericórdias convalescentes. O sr. José de Moura pediu a construção urgente de um grupo escolar na Vila Matilde. O último orador do expediente foi o sr. João Jorge Pieroni, que solicitou a discussão imediata de seu projeto relativo à criação de trens metropolitanos para o transporte de passageiros entre os bairros.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, em segunda discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: o que oficializa e denomina a rua Maria Dáfne a rua localizada entre as ruas Tapacupba e Coelho Neto; o que oficializa a rua Pedro Delfino em Santana, mantendo a atual denominação; o que oficializa a rua do bairro do Jaguaré; o que dá o nome de Madre Catarina a uma rua da Vila Penteado; o auxílio de 20 mil cruzeiros ao Centro Artístico Colegial.

AUMENTADOS OS SUBSÍDIOS

Ainda na ordem do dia, depois de longos debates, foi aprovado, em primeira discussão, o projeto de resolução que fixa os subsídios dos vereadores para a próxima legislatura. A emenda do sr. João Tonello, no sentido de que os vereadores recebessem um cruzeiro simbólico pela parte fixa e 200 cruzeiros por sessão foi rejeitada. Várias outras emendas foram a seguir aprovadas. Mantendo o subsídio para optar pelos vencimentos de seu cargo efetivo. Esse projeto voltará a ser apreciado, em segunda discussão, na sessão de amanhã.

MANIFESTAÇÕES NO CAIRO

CAIRO, 17 (UP) — Multidões de egípcios estão realizando passeatas pelas ruas do Cairo reclamando a evacuação das tropas britânicas da zona do Canal de Suez.

SOB CONTROLE INGLÊS

CAIRO, 17 (UP) — O Quartel General Britânico do Oriente Médio anunciou que a zona do Canal de Suez está "sob controle e toda esta em paz", a despeito dos conflitos de ontem em que morreram 12 pessoas e outras 74 ficaram feridas.

PROJETO DE LEI DECLARANDO ESTADO DE SITIO

CAIRO, 17 (AFP) — Um projeto de lei relativo à mobilização geral, foi enviado ao Conselho do Estado pelo governo do Egito que pediu que esse projeto fosse examinado com urgência.

OS BRITÂNICOS NÃO SE RETIRAM

CAIRO, 17 (AF) — O general George Erskine, comandante-em-chefe interino das forças terrestres britânicas no Oriente Médio, dirigiu uma mensagem a todos os soldados sob seu comando, dizendo-lhes que as forças britânicas na zona do Canal de Suez, fortalecidas em seus direitos concedidos pelo Tratado de 1936, permaneceriam em suas posições e não se deixariam expulsar.

GUARNIÇÃO DA CIDADE DE ISMAILIA

ISMAILIA, Egito, 17 (UP) — Veículos blindados britânicos armados de metralhadoras, foram situados em pontos estratégicos da cidade enquanto os soldados britânicos levantavam barricadas, com metralhadoras no ombro.

DE ACORDO COM O REFERIDO PROJETO DE LEI, SERÃO CRIADAS COMISSÕES EM CADA MINISTÉRIO, A FIM DE FAZER O Conselho Superior de Defesa, sugestões sobre o esforço de guerra.

Como o parlamento deverá encerrar a sua sessão hoje, as novas leis sobre a mobilização geral entrarão em vigor logo após terem sido promulgadas por meio de decretos-leis.

Pequim reclama contra nova violação...

(Conclusão da 1.ª página)

Joy, ontem, não regressou ainda à Coreia.

ATITUDE FIRME DOS ALIADOS

TOQUIO, 17 (U.P.) — O general Ridgway anunciou hoje que as Nações Unidas não aceitarão qualquer acordo que ofereça "vantagem militar desmerecida e injustificada" aos comunistas, em respeito à fixação da zona neutra em torno da zona de confidência do armistício na Coreia.

Ridgway rejeitou categoricamente, num comunicado no seu Q. G. que não trazia assinatura alguma, as propostas comunistas para ampliar a zona neutra em torno de Pan Mun Jon — projetada sede das negociações — e reservou o direito das Nações Unidas de enviar aviões de guerra sobre o território norte-coreano, com exceção da zona neutra.

O comandante supremo aliado disse o Alto Comando da ONU não cedera em quaisquer questões relacionadas com a segurança e as negociações de tregua, enquanto as delegações principais não reclinarem suas conversações.

A rádio de Pequim informou que um bombardeio aliado "B-26" voou a pequena altura sobre Kaesong, na segunda-feira última, três horas depois de ser recebida a mensagem de Ridgway, admitindo a responsabilidade da metralhadora de Pan Mun Jon por um avião da ONU, na semana passada.

A emissora comunista não disse a quem houve ataque, mas que a neutralidade havia sido novamente violada pelos aliados, o que fazia duvidar da sinceridade do Comando da ONU no tocante às negociações de paz.

PEQUENOS PROGRESSOS NAS CONVERSACOES

Q. G. AVANÇADO DA COREIA, 17 (A.F.P.) — Um comunicado anuncia oficialmente que pequenos progressos adicionais foram feitos, durante o dia, pelos oficiais de ligação, mas que a questão da zona de segurança não foi ainda resolvida.

Os comunistas continuaram intransigentes por que seja estabelecida uma zona neutra, numa extensão

de 175 milhas quadradas.

Por outro lado, os comunistas indicaram hoje, se aceitam uma parte das propostas do comando das Nações Unidas, mas dentro do plano de acordo mútuo entre os oficiais de ligação e não para ser incluído no acordo-base.

O comunicado afirma que os pontos de vista das duas partes, parecem ter-se aproximado nas definições dos termos "forças armadas", em relação com a concepção da qual, nenhuma das duas partes deveria ser responsabilizada por atos hostis cometidos no território da parte, por partisans.

O comunicado declara, igualmente, que se pode igualmente ter a impressão, hoje, de que os comunistas estavam dispostos a aceitar os acordos concluídos pelos oficiais de ligação, como permanentes e substituindo todos os acordos anteriores, depois da ratificação pelos delegados.

Os oficiais de ligação se encontraram novamente amanhã, às 10 horas.

Por outro lado, tudo indica que o processo estabelecido para inquirir conjuntos sobre incidentes, parece agora aceitável pelos comunistas.

O Japão não enviará tropas à Coreia

TOQUIO, 17 (AFP) — O primeiro ministro Shigeru Yoshida, afirmou hoje, perante a Dieta, que o Japão não enviará tropas à Coreia, proclamando que a constituição do país renunciara à guerra e proibira a manutenção de qualquer força armada, e que o dispositivo constitucional nesse sentido não seria emendado. Acrescentou que o Japão não era obrigado, pelo tratado de paz, a enviar tropas no território coreano.

O primeiro ministro externou em seguida a opinião de que as Nações Unidas não tinham organizado um contingente japonês para participar da operação coreana; mas, acrescentou, se tentassem encontrá-la a operação do governo japonês.

As diversas legendas neste município obtiveram os seguintes sufrágios: Lista de vereadores — PSP — 1.280 votos; Roberto Della Tognola, José de Sousa Lima, Benedito Alves, Walter Bebet, Oscar A. Rangel, João Bento Car-

RESULTADOS PARCIAIS DE DIVERSOS BAIRROS DA CAPITAL

BAIRROS	URNAS	PR	PDC	POT	PRP	PRT	PSD	PSP	PST	PSB	PTB	PTN	UDN
Ipiranga	21	191	330	—	66	203	132	552	143	144	281	204	360
Cambuci	10	156	105	—	46	131	65	450	73	44	149	89	193
Pirituba	2	27	5	—	17	8	14	139	8	11	41	23	12
Saúde	4	26	44	—	18	26	26	235	24	21	110	33	89
Butantã	8	41	267	—	27	46	33	407	60	35	143	28	99
Bom Retiro	28	180	385	4	80	345	192	934	175	119	407	232	506
Mooca	13	95	312	1	65	89	115	785	35	101	358	203	207
Bras	30	185	532	51	172	116	589	1.715	207	112	932	511	113
RESULTADOS	116	901	2.861	56	461	963	1.188	5.167	655	577	2.321	1.663	1.575

A coisa "está preta"

A marcha das apurações no interior

Em diversas cidades do interior do Estado já terminaram os trabalhos de apuração do pleito de domingo último. Além das cidades de que ontem publicamos extensa relação, damos hoje outras, onde já se conhecem os resultados finais da votação:

ITAJOBÍ

Prefeito: Neville Giova, do PSP, com 1.146 votos; vice-prefeito, Atilio Zalon, PSP, com 1.130. O PSP fez 12 vereadores, e o PTB fez um.

AGUDOS

Prefeito: João Ferreira Silveira, PTB, 1.136; Celso Morato Leite, PSP, 1.135. Vice-prefeito, Otávio Cimballo, PSP, 1.150; João Batista Ribeiro, UDN, 1.120. Vereadores: padre João Batista de Aguiar, PSP, 225; Joaquim Roupina, PSP, 180; Afonso de Matos, PSP, 133.

ITAPIRA

Prefeito, Antonio Caio, PSP-PSD-PTB, 3.319; vice-prefeito, da mesma coligação, 2.908. A coligação PSP-PSD fez 18 vereadores, e o PTB, eleger 7.

BATATAIS

Prefeito, Alberto Gaspar Gomes (Coligação), 1.746; Americo Pereira (PSP-PSD), 1.570. Vice-prefeito, Mario Martins de Barros, 1.760; Sebastião Nogueira, 1.536. Vereadores: José Nazar, PSP, 378; Egídio Ricco, PSP, 246; Francisco Arantes Junqueira, PTB, 206; Anselmo Testa, UDN, 176; José Lara, PSP, 111.

BARIRI

Prefeito, José Masson, PSP, 1.250; Amauri B. Sousa, UDN, 1.194. Vereadores: Jamil Demétrio, PSP-Hugo Ferrari, PSP, Maria Cecilia, UDN, João Tenhami Filho, UDN.

BERNARDINO DE CAMPOS

Prefeito, Manoel Prianti Candellaro, PSP-PSD-UDN-PTN, 1.140; Hernani Correia Moraes, PTB, 490. Vice-prefeito, Alcides Toledo Castanho, PSP-PSD-UDN-PTN, 490; João Pedro Croyvelto, PTB, 362. Vereadores: PSP, PSD, UDN, PTN: Alencar Camargo, 97; Manoel Augusto Plantão, 93; Jaime Abias, 91; Jordão Silva, 73; José Cataram, 84; Celso Pereira Carvalho, 58; Joaquim Toledo Castanho, 51; Joaquim Pascoal, PTB; Artur Lourenço, 94; Lourenço Valério, 63; Francisco Lourenço, 54.

BOITUCA

Prefeito, PSD-PSD, Emílio Peduti, 3.137; UDN, Antonio Delmanto, 2.367; PTB, João Lumina Junior, 1.692. Vice-prefeito, PSD-PSD, Adolfo Pinheiro Machado, 4.946; UDN, Laurindo Jacquet, 1.638; PTB, José da Silva Coelho, 2.339. Vereadores: PSD, Sebastião de Almeida Pinto, 577; João Queiroz Reis, 483; Rubens Rodrigues Torres, 341; Amancio Rocha Camargo, 274; Manoel Pais de Almeida, 266; Antonio Ferruci Mori, 229; Teodomir Carmelo, 159; Brasil Lisi, 146.

Legenda: 3.562, UDN, Progresso Garcia, 372; Daniel da Silva, 284; Oscar Delmanto, 226. Legenda: 1.842, PSP, Alberto Laurindo, 456; Pedro Lusi, 352; José Pereira de Andrade, 132. Legenda: 1.890, PTB, José Coruêl, 483; João Batista Domine, 306; Renato de Oliveira Barros, atual prefeito, 257. Legenda: 2.004.

CEDRAL

Prefeito: Luiz Pavozan (PSP), 606; José Furlan (PTB), 311.

CONCHAS

Prefeito: João Caram (PSP-PSD-UDN-PTB), 797; vice-prefeito, Ferruccio Tonoli (PSP-PSD-

UDN-PTB), 797. Vereadores: Carlos Augusto Patina, Nicolau Pinilla, dr. Jorge Elias, Francisco Atanásio, Tomaz Atanásio, Salvador Vieira Machado, Romulo Sbragia, Anivaldo Lopes, Benjamim Antonio Cavallini, Erasmo Santos. Todos da coligação (PSP-PSD-UDN-PTB).

DOIS CORREGOS

Prefeito: Homero Puls (PSP), 1.365; Eusebio Tibbel (PTB-UDN), 1.093; vice-prefeito, Acirio Pacheco (PSP), 1.556; Romon Graef (PTB-UDN), 1.093. Vereadores: Voltaire N. Santos (PSP), 386; Antonio Casagrande (PSP), 211; Leo Guarato (PSP), 172; Alencar de Camargo (PSP), 133; João Graef (PSP), 112; Francisco do Carmo (PSP), 99; José Bernardino Amaral (PSP), 89; Antonio Gonçalves da Cunha (PTB), 184; Benedito Guerreiro (PTB), 93; Germano Salvador (PTB), 83; Moacir Gamba (U. D. N.), 83.

ITAPECERICA DA SERRA

Prefeito: PTB, "ento Roger Domingues, 1.133 votos. Vice-prefeito: Gonçalves dos Prazeres Gonçalves, 1.111. Vereadores: PTB, José Moraes, 191; Antonio Lopes Silva, 186; Miguel Roger Domingues, 139; Indalecio do E. Santo Gonçalves, 69; José Bastos Oliveira, 63; José Martins, 62; Aniz Neme Basalt, 61. PSP: José dos Santos Moraes, 122; Eduardo Roberto Falho, 118; João Ferreira Domingues, 90; Alvaro Rodrigues Pereira, 87; João Souza Leitão, 80; José Cristó, 74.

ITIRAPINA

Prefeito: José Carmo (PTB-PSD-UDN-PR), 838; Rosa Minerino Schuster (PSP), 606. Vice-prefeito, José Maroti (PTB-PSD-UDN-PR), 848; João Póti Bernardi (PSP-UDN), 602.

JAU

Prefeito: Luiz Liarte (PSP), 3.328; José Magalhães Almeida Prado (UDN), 3.294; Antônio Silveira Prado (PTB), 147. Vice-prefeito, Francisco Pires Campos (PSP), 3.336; Elzair Guitigui (UDN), 3.254; Elzair Braga Ribeiro, (PTB), 168. Vereadores: mais votados: UDN — Antonio Santana Galvão, Decio Pacheco de Almeida Prado e Luciano Alessio Marques; PSP — Naby Baub, Alberto Marzaga e Oscar Salvo; PSD — Alvaro Camargo; PTB — Gerson Mendonça; PRP — Alcides Bernardi.

LUCELIA

Prefeito: PTB-UDN, Vicente Batista Alencar, 1.172. Vice-prefeito, José Gonçalves Vilela.

GALIA

Prefeito: Antonio Nora (PSP), 508; Plínio Alberis (PSP), 459; Adelmo Miranda Sampaio (PSP), 254. Vice-prefeito, José Praxedes (PSP), 659; José Bassan Filho (PSP), 479.

RANCHARIA

Prefeito: Francisco Franco (P. T. B.), 1.830; Rodolfo Corsi (P. T. B.), 1.797. Vice-prefeito: José Maquinachi (P. T. B.), 1.830; Rosendo Praga (P. T. B.), 1.796.

MARTINOPOLIS

Prefeito — Francisco Belo Galindo (PTB-PSP), 1.051; Silvio Zenaro (PSP), 999; vice-prefeito — Epaminondas Cardoso Oliveira (PSP), 1.148; Antonio Sousa Nunes (PSP), 865; vereadores — João Batista Forte (PSD), 159; Angelo Viana (PTB), 93; José Benjamin Lopes (PSP), 66; Arlindo de Oliveira (PSP), 77; Francisco Toler (PSP), 63; legistas — PSP, 606; PSD, 573; PTB, 377; UDN, 216; PTN, 64.

QUELUZ

Prefeito, João Damasceno Monteiro, PSP, 880; Menor Bernardini, PTB, 412. Vice-prefeito, Antonio Gonçalves Silva, PSP, 672; Isaac Rodrigues Pimentel, PTB, 408.

CHAVANTES

Prefeito, Antonio Pontes Filho, PSD-UDN-PTN, 814; Mario Araujo, FSP, 455; Elói Chaker, PTB,

MIRASSOL

Prefeito — Modesto Moreira Junior (unico), 3.430; para vice-prefeito: Filadelfo Silva Pinto (PSP-PSD), 1.495; Valdemar Maia (PTB), 2.139; vereadores: provavelmente eleitos: PSP, José Faria, 184; Emilio Abdo José, 122; Reipicio Yezani, 122; PSD — Leonidio de Azevedo, 193; Luiz Mardegan, 123; João Rati, 112; Amadeu Oliveira, 95; Adolfo Candido de Souza, 84. PTB — Elias Taunay, 332; Fernando Sanchez, 130; Julio Ceconi, 82; João Batista Possobon 58.

MOGI DAS CRUZES

Prefeito — Agenor Alves Muniz UDN, PSD, PSB, 1.892; Carlos Alberto Lopes, PSP, 2.497; Francisco Ferreira Lopes, PTB, 2.457; Manuel Borelli, PTN, 527. Vice: Dingo Domingues e Domingues, PSD, 425; Joaquim Pereira de Carvalho, PTB, 2.278; José Mendes Ramos, PTN, 414; Manoel Rodrigues Abolace, PSP, 2.272; Valdomiro Nogueira, PSB, 414; Legistas, PSP, 2.218; PTB, 1.654.

GUAIARA

Prefeito — José Pugliesi Junior PTB-PRP, 871; Mozart Rodrigues PSP, 124. Vice-prefeito — Raul Alves Ferreira PSP, 862; Geraldo Alves Pereira PTB-PRP, 713.

NOVO HORIZONTE

Prefeito: candidato da Coligação PSD-UDN-PTB, Euclides Cardoso Castilho, com 1.485 votos; para vice-prefeito, José Prado de Carvalho, 1.230.

OLIMPIA

Prefeito: Valdemar Lopes Ferraz (PSP), 4.435; Francisco Hernandez Ferreira (PTB-PR) 3.583; vice: Mario Garcez Novais (PSP), 4.239; Amadeu Gaimaceli (PTB-PR), 3.102; vereadores mais votados: PSP — Cesar Tanuri, Valdomiro Paiva, Luis Basical Lamas, Irineu Viail, Guilherme Lopes, Servilio Sterzi, José Garcia de Sousa, Angelo Ihabo José Maria Costa Neves, Maria Aparecida Cruz Martins, PTB-PR — Arlindo Nasier, Alvaro Brito, Andrade Silva e Paulo Furquim.

OSVALDO CRUZ

Prefeito: PSP, Breno Vieira do Val, Vice-prefeito, Spartaco Assolfo.

GARÇA

Prefeito — Rafael Pais de Barçosa (PSP), 2.632; Carlos Junqueira Aguiar (UDN-PTB-PTN), 2.013; Serafim Martins (PSP-PRP), 829. Vice-prefeito — Manoel Joaquim Fernandes (PSP), 2.709; J. K. William (UDN-PTB-PTN), 1.852; João Sousa Castro (PSP-PRP), 613. Vereadores — PSP: Pedro Alcino Oliveira, Clóvis Dantas Ramalho, Manuel Galderio Carvalho, Primo Genito, José Caio Góis Artigas e Felício Botino; UDN — Defino Augusto Faria; PTB — João Parola.

ARACATUBA

Prefeito, Aureliano Valadão Furquim, PSP, 3.741; Rolando Perli, PTB, 2.807; Arlindo Raposo de Melo, PR, 2.457. Vice-prefeito, Mario Lino, PTN-PSD, PSP-PTB-PRP, 3.254; João Batista Costa, PR, 3.195. Vereadores: PSP: Valdemar Alves, Joaquim Geraldo Correia, Ariadides Pires, Jorge Quinquarino, Antonio F. Galeão Neto, Sebastião Carvalho Rigo, Jordano Godardi e Nelson Louzada. PR — Vanderlino de Sousa, Manuel F. Pedrosino Filho, Flavio Leite Ribeiro e Josefina de Arruda Camargo. PTB: Jacó Gomes da Silva, José de Paula e Antonio Giamplietto Sobrinho. UDN: Hugo Lili Junior e Rui de Real de Campos. PSD: João Batista Coelho e Irineu Verone.

LEGISTAS

Legistas: PSP, 3.584; PR, 1.869; PTB, 1.394; UDN, 932; PED, 605; PRP, 337; PTN, 114.

VOTOPORANGA

Prefeito, Leonidas Pereira Almeida, 1.915; Vice-prefeito, Carlos Ferrari, 1.785; Renato Jacinto Muniz, 1.609.

PORTO FELIZ

Prefeito, Antonio Pires Almeida, PTB-PDC-PR-PSD-UDN, 2.253; Milton Antonio, PSP, 1.611. Vice-prefeito, Valtir Castilheira, (Coligação), 2.261; Aquiles Jorge de Oliveira, PSP, 1.614. Vereadores: Francisco Moreira Junior (Coligação), José Moraes Jr., José Helias Iabib, Natayou David, Ulisses Alves Machado, Francisco Rocha e José Mota. PSP: Lauro Maurino, José Maurino Filho, Domingos Alieiro e José Manuel Antunes.

QUELUZ

Prefeito, João Damasceno Monteiro, PSP, 880; Menor Bernardini, PTB, 412. Vice-prefeito, Antonio Gonçalves Silva, PSP, 672; Isaac Rodrigues Pimentel, PTB, 408.

CHAVANTES

Prefeito, Antonio Pontes Filho, PSD-UDN-PTN, 814; Mario Araujo, FSP, 455; Elói Chaker, PTB,

372. Vice-prefeito, Mario Bernardes Oliveira, PTN-PSD-UDN, 813; Zanur T. Bittencourt, PSP, 434; Paulo Martins, PTB, 354.

TUPA

Prefeito, José Lemes Soares, PSP, 3.590; Jamil Dualibe, PTB-UDN, 1.392. Vice-prefeito, Cesarino Nogueira Cabral, PSP, 3.614; B. Bovo, PTB-PTN-UDN, 1.338. Vereadores: Alcides Ferrari, José Campos Neto, Diogo Sanchez, Ianieri Gravenini, Manuel Marques, Antonio Castro Lopes, Joaquim Pedro Matos, Orlando Silveira, Oscar Vitolo, Carlos Eduardo Lagez, Bruno de Barros, Francisco Scararo, Anisio Carneiro, Laurindo Garcia e Benedito Carlos de Almeida.

S. JOÃO DA BOA VISTA

Prefeito, João Ferreira Varzim, PSP-UDN-PSD-PDC, 3.209; Henrique Cabral de Vasconcelos, PTB-PTN, 1.750. Vice-prefeito: João Batista de Figueiredo Costa, PTB-PTN, 2.523; José Aulicino, PSP-UDN-PSD-PDC, 2.393. Vereadores — PTB: Gabriela de Oliveira Costa, 307; PTN: Durval Nicolau, 480; UDN: João Batista de Almeida Barbosa, 235; PSD: Lozano de Paulo da Silveira, 103.

S. SIMÃO

Prefeito: Joaquim Propicio de Araujo Carvalho (UDN), 1.635. Vice-prefeito: José Magalhães (U. D. N.), 1.047 — Vereadores (os mais votados): Francisco Pereira Viena Sobrinho (UDN), 244; David Jorge (PSP), 237; Carlos Monteiro (PTB), 147.

SERTÃOZINHO

Prefeito: Egisto Socicneri (Coligação), 1.710; Abdala Mamede (PTN-PTB), 1.366. Vice-prefeito, Antonio Furiano Junior, 1.637; Afonso Trigo (PTB-PTN), 1.246. Vereadores: Maurilio Biagi (Coligação), 279; Antonio Pascoal (PTB), 173.

TAUBATÉ

Prefeito: Felix Guisard Filho, PSP, PSD, UDN, PDC, PSB, 6.642; Osvaldo Barbosa Guisard PTB, 3.661; vice, Antonio Moura Abud PSP, UDN, PDC, PSB, 5.978; Eurico Pereira Pena PTB, 3.907; Legistas: PSP, 3.792; PTB, 3.062; PSD, 1.799; UDN, 801; PDC, 243 e PSB, 41.

VERA CRUZ

Prefeito: Paulo Guerreiro Franco, PSP, UDN, PR, PSS, 843 votos; vice-prefeito, Artur Bertoni, 623. PTB, para prefeito: Rubens Pupo, 532; vice-prefeito, Florenzo Fioravante, 520. A coligação eleger 9 vereadores para uma câmara de 13 membros.

VIRADOURO

Prefeito: Eliseio Misa Assunção (UDN), 558; Paulino Alves da Silva (PSP), 459; Adolfo de O. Guimarães (PTB), 393. Vice-prefeito: Durval Marcel Vieira UDN, 552; Roberto Dorelli PSP, 234; Jaime Custodio Silva, PTB, 313. Vereadores: Miguel Vitaliano P. S. D., 11; Umberto Tortorelli PSP, 85; Hugo Oliveira Carvalho UDN, 80; José Praga UDN, 61.

SERRA AZUL

Prefeito: José Righini UDN-PTB, 415; José Vilela dos Reis PSP, 344. Vice-prefeito: Otávio Silveira Taverna, UDN-PTB, 415; Antonio Pereira Martins, PSP, 264. Vereadores: Pedro Siriani UDN-PTB, 129; Galdino Loureiro Morgado, UDN-PTB, 32; Egídio Fideles Zentaro, PSP, 42; Osorio Lemos Soares, UDN-PTB, 40.

CAÇAPAVA

Prefeito: Laurentino Marcondes (Coligação), 2.231; Rosalvo de A. Felix, PSP, 1.929; Moacir Ferrari, PDC-PSD, 132. Vice-prefeito: José N. Ferraz, (Coligação), 2.231; José B. Alcantara Filho, PSP, 1.090. Vereadores: Emílio Piquereiro, PTB, 207; Agenor Zenobio, UDN, 203; Aldeamar M. Resende, PSP.

CRUZEIRO

Prefeito — Avelino Junior (P. T. B.-P.S.D.), 4.160; José Carlos Carvalho (FSP-UDN-PDC-PTN), 2.617. Vice-prefeito — Manoel Ferreira Silva Filho (P. T. B.-PSD), 3.037; Julio de Paula Ferraz (PSP-UDN-PDC-PTN), 2.709.

VEREADORES

Vereadores — PTB — Pedro Buzato, Avelino J. Mariano, Mario Sampaio Coelho e Onofre Alves de Oliveira; PSD — Roberto Guarani, Arsenio Neves Aranha; UDN — Pascal Palazzo; PSP — Neralda Rubens, Fernando Pimentel, Marino O. Leite, Celestina Novais dos Santos Antunes, Mario da Silva Pinto e Antonio Ferreira de Carvalho.

VOTOS POR LEGENDA

PTN, 74; PDC, 204; PSP, 2.322; PSD, 1.255; PTB, 1.710.

IGUAPE

Prefeito — Casimiro Teixeira (FSP), 1.132; Manuel Honório Fortes (PTB), 261. Vice-prefeito — Orlando Santana Moraes (PSP), 1.073; Flo-

ramente Regino Giglio (PTB), 28. Vereadores — PSP — Carlos Fausto Ribeiro, 210; Joaquim Ribeiro Neto, 112; Omar Freitas Santos, 107; Manuel Alves Lima, 87; Dario Martins, 82; Benedito Alves Carneiro, 82; Antonio José Moraes, 81; Gasparino Costa, 75; João Moraes R. Costa; PTB — Manuel Honório Fortes 92; Edilson Rodrigues Alves, 45; José Vicente Filho, 23; Domingos Fortes, 19.

PRESIDENTE VENCESLAU

Prefeito — Pedro Augusto Oberlander (PTB), 1.583; Sadul Dahar (PSP-PSD-UDN), 1.448. Vice-prefeito — Antonio Venturoli (PTB), 1.572; José Prado Costa Cardoso (PSP-PSD-UDN), 1.416. Vereadores — Zunglio Ferreira (PTB), 509; Guilherme Protesad (PTB), 113; Antonista Creuza Oliveira Alves (PTB), 111; Henio Peplino (PSP-UDN), 401; Vicente Antonio Zanenze (PSP-UDN), 145; Laudelino Camargo Medeiros (PSP-URN), 110.

TATUI

Prefeito — Alberto Santos (P. SP-PTN), 3.139; Francisco Manuel Sá (PSD-PTB), 1.321. Vice-prefeito — Pompeu Resai (PSP-PTN), 2.710; Ari Vila Nova (P. SD-PTB), 1.733. Vereadores — Anis Boederer (PSP), 1.277; João Batista Lisboa (PTB), 235; Matheus Filho, foi lido telegrama dirigido pela entidade do comércio ao presidente da República, ponderando que vindo a anunciada majoração dos impostos sobre combustíveis e lubrificantes acarretar aumento do custo de vida, encareceriam necessidade de ser esse fato considerado pelos poderes públicos, antes da sanção do projeto de lei aprovado pelo Legislativo.

PAULO DE FÁRIA

Prefeito — Ademir Rodrigues Cunha (PSP), 1.719; Nel Coutinho de Sousa (PSP), 1.452. Vice-prefeito — Clarimundo Filho (PSP), 1.762; Francisco Ribeiro de Castro (PTB), 1.421.

STA. CRUZ DO RIO PARDO

Prefeito — Ciro Camarinho (PSD), 3.433; Ferdinando F. Aranha (PTB), 2.240. Vice-prefeito — Americo Pitol (PSP), 3.402; Lindolfo S. de Assis (U. D. N.-PTB), 2.295.

S. SEBASTIÃO DA GRAMA

Prefeito — Joaquim de Andrade Dias (PSP), 550. Vice-prefeito — Francisco Bras (PSP), 543. Vereadores — PSP — Alberto Abapoleto, 63; Antonio Pizon, 49; Antonio Francisco Junior, 62; Apolônio Osório Teixeira, 62; Arlindo de Melo, 43; Dionísio Francisco, 43; P. B. — Fortunato Bernardi, 55; João Osório Teixeira, 55; Manoel Cirino, 76; Maurício Pereira da Costa, 49; e Pedro Pessoa de Almeida, 46.

PROMISSÃO

Prefeito — Miguel Martins Veldosa, PSD, 1.662; Manuel B. Lopes, PTB, 1.450.

PINHAL

Prefeito — Joaquim Inacio Sertorio, PSP, 2.475; Paulino de Felipe, UDN-PTB-PSD-PDC, 2.173.

REJENTE FELIO

Prefeito — Moacir Maracondes, PSP, 856; José Antunes, PTB-UDN, 856; vice-prefeito — Sauber Darhum, PSP, 952; Cesar Pires, UDN-PTB, 838.

ITAPEVA

Prefeito — Demetrio Azevedo Neto, UDN, 1.246; Ricardo Campolim Neto, PSP-PSD, 312; Alfredo Moreira de Sousa, PTB, 674. Vice-prefeito — Mario Cerdura, UDN, 1.080; Honorato Ribeiro Oliveira, PSP-PSD, 1.061; Alfredo Vieira, PTB, 321.

SANTA ISABEL

Prefeito — José Raimundo Lobo, PSP, 694; Artur José da Costa, PSD-UDN-PTN, 667. Vice-prefeito — Benedito Manuel dos Santos, PSP, 658; Moacir Briante Chaves, PSD-UDN-PTN, 362; Benedito Rocha Arruda, PTB, 87. Vereadores eleitos: 6 do PSP, 4 da Coligação e 1 do PTB.

S. JOSE DO RIO PARDO

Prefeito — Dionísio Guedes Barreto, FSP-UDN, 2.374 (eleito). Vice-prefeito — Mario Salgado Brageta, PSP-UDN, 3.044; Dante Artese, PTB-PSD, 1.174. Vereadores: Belmiro Petroselli, PSD-UDN, 327; Mario Mandoni, UDN, 233; Eudélio Bastos, PSP, 177; Nicolau Jorge, PSP, 176; Valdeir Penteado, PSP, 129. Legistas: PSP, 1.853; UDN, 1.242; PSD, 1.010; PTB, 403.

PINDAMONHANGABA

Prefeito — HSP, 1.365; PTB, 1.431. Vereadores: Guilherme Toledo Schmidt, 60; Joaquim Alves Pereira, 52; Francisco de Almeida, 31; Floiano Correa Leite, 43; Alcindo Homem de Melo, 39; UDN: Manoel Cesar Ribeiro, 308; Paulo Emilio D'Alessandro, 223; Francisco Assis Cesar, 75; Alcides Ramos Nogueira, 60; José Borges Matias, 62; Inacio Resende, 46.

TIEFÉ

PREFEITO — Francisco José Rodrigues Moraes (PTB-PTN), 2.815; — Luis Giovanni (PSP-PRP-PR), 1.783; — VICE-PREFEITO — Antonio Romano Stinchariol, 2.785; — André Paduel, 1.797; — VEREADORES — PTB-PTN — Rubens Garcia de Toledo, Cicero de Arruda Stein, Paulo Correia de Arruda, Augusto Simonetto, Miguel Pompeu Ipolito, Angelito Uliana, Virgilio Ruiz e Orlando Bastide; — PSP-PRP-PR — Franklin Alves de Moura, Leonidas Camargo Madeira, Saulo Joel Fredi, Constante Lazari e Adroaldo Alves Correia.

LINS

PREFEITO — João Santomuro (PSP-UDN-PRP-PSD), 2.038; — Antonio Gampizani (PTB-PTN), 562; — Mario Bueno Brandão (PCT), 218; — VICE-PREFEITO — Moisés Antonio Tabaco (PSP-UDN-PRP-PSD), 2.070; — Benjamim Gazi (PTB-PTN), 625.

NOVA GRANADA

PREFEITO — Nelson Lobo, (PSP), 1.291; — Augusto Martins (PTB), 900; — VICE-PREFEITO — Moacir Portugal Linhares (PSP), 1.393; — Antonio Benedito do Prado (PTB), 840.

POMPEIA

PREFEITO — Constantino Marcelino Souza (PTB), 1.436; — Kleudino Regadas Garcia (UDN-PSD-PTN-PSB), 1.114; — VICE-PREFEITO — Antonio Rubio (PTB), 1.805; — Cevaldo Augusto Resende (UDN-PSP-PTN-PSD), 922.

DOURADO

PREFEITO — Elias Maluf

Convenio de Assistencia ao Menor

Assinado ontem esse acordo

Elegancia

no lar e na
sociedade

IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPÉUS

Por EVE TARTAR

CAPITULO IV — (Continuação)

A ressurreição dos velhos chapéus de palha — Como limpar as palhas — Como refazer um chapéu de flores — Cuidados que devem ser prestados aos chapéus — Como guardá-los e como acondicioná-los

Surge o inverno, surge a "primavera" e você terá que reformar seu guarda-roupa e pensar também nos chapéus. Talvez tenha sobrado do ano anterior um chapéu de palha ou de flores. Antes que resolva fazer um chapéu novo vamos ver o que se pode conseguir no velho. (Se o chapéu do ano passado é de piquê, branco, não poderá ser aproveitado, po-nha-o fora!).

Suponhamos que seu chapéu velho é de "palha", numa das cores básicas — branca, natural ou queimada. Sua limpeza é mais difícil do que a dos feltros, porque as manchas são mais profundas. Primeiro, escoe-o com cuidado. Depois, passe um líquido de limpeza, com uma escova de dentes, a fim de que penetre bem em todos os interstícios.



Chapéu de palha tingido de preto

Se a palha está queimada pelo sol, escolha um tecido recoberto por uma rede grossa, a fim de disfarçar.

Quando ao formato, talvez você ache que a copa está muito alta ou muito quebrada. Torne a enformar-la segundo as instruções que daremos no capítulo VII.

Como é a aba? Um debrum em veludo preto ou marinho, será de lindo efeito. É muito larga? Corte-a e vire as extremidades. É muito pequena? Tire a aba de um outro chapéu velho, de preferência em palha de cor que contraste e faça uma aba nova. Use acessórios que façam parecer que o jogo de cores foi estudado de propósito e não que é uma reforma.

Um ponto importante para a reforma de chapéus de palha velhos é não usar cores muito desmaiadas ou muito delicadas. Tons fortes, farão com que a palha pareça nova. Escolha como enfeite rosas ou cravos ver-

melhos, ou mimosas bem amarelas. Se o chapéu que você quer reformar é "de flores", provavelmente muitas delas estarão sujas ou amassadas. Tire-as fora e retire

todas as pétalas estragadas. Compre folhas novas, se for preciso, para dar uma aparência de frescura. Um veu verde, que passe por sobre as flores, dará unidade ao conjunto. As instruções para confecção de véus serão dadas no capítulo V.

Com respeito a seu novo chapéu, naturalmente será muito diferente do reformado, quanto ao material e a cor. Faça o novo em preto ou marinho se o velho for branco ou creme, ou vice-versa. Se a palha antiga é aspera, escolha agora uma palha lisa. Quanto ao feitiço, procure ver com atenção as revistas e vitrinas de modas, para estar ao par do que se usa. Considere também a finalidade de seu chapéu. Se for para ser usado de dia, de-verá ser simples. Se for para cerimônias na igreja, ou festas, faça-o bem feminino e com enfeites vistosos.

Para o "verão", os tradicionais "chapéus de abas

grandes" devem ser encontrados no guarda-roupa de toda mulher elegante. São chapéus clássicos e, ao mesmo tempo, fáceis de serem refomados.

Limpe-o como foi indicado acima, com todo cuidado. Tire os enfeites velhos e coloque outros. Para um chapéu em palha natural de Milão, nada é mais bonito do que uma fita de veludo em negro, marinho ou marrom.

Se preferir, poderá usar uma fita de algodão, na aba, ou debruado toda a volta. Se sobrou alguma fazenda de um vestido estampado, pode usá-la para debruar o chapéu. Pode, também, mudar as proporções da aba, caso goste de-la mais curta na frente e mais larga dos lados.

Reforme a copa se achar necessário. Se julgar que está muito alta, corte-a um pouco.

Seu chapéu, novo, por outro lado, pode ser também em estilo clássico, com aba grande. Escolha palha clara, se o velho for escuro, ou vice-versa. Uma boa idéia para os enfeites é a seguinte: costure duas argolas de metal dourado, dos lados da copa e use-as passando uma echarpe ou uma faixa em cores que combinem com suas toaletes. Pode cobrir as argolas com palha da mesma cor

do chapéu. Poderá mudar as echarpes quantas vezes quiser sem ter que costurá-las. Outra variação para seus chapéus de verão consiste em fazer um pequeno gorro de tecido, de conformidade com o que explicaremos no capítulo que trata dos chapéus de fazendas.

CUIDADO PARA COM OS CHAPÉUS

Todos os chapéus devem ser guardados em caixas, com papel de seda por dentro das copas, exceto aqueles de uso constante. Estes devem ser colocados em cabides especiais, altos, em prateleiras e nunca em gavetas. A prateleira deve ficar em lugar seco, de maneira a evitar o mofo.

Os chapéus melhores nunca devem ficar fora das caixas. Estas devem ser marcadas para mais fácil identificação, a fim de que não tenha de abrir todas as caixas quando procurar um chapéu determinado. Nunca deixe o chapéu com a aba apoiada em uma mesa ou prateleira. Coloque-o de preferência virado para cima.

Se o chapéu tiver enfeites de laços armados, guarde-o com papel de seda entre os laços, ou dentro deles para que conservem sua forma. Pode guardar mais de um chapéu numa caixa se esta tiver espaço suficiente. (Conclui na 13.ª página).



Chapéu de palha com flores.

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Limpe a parte exterior de sua geladeira pelo menos uma vez por mês com água e sabão. Ou use, então, uma água líquida especial para esse fim. Essa água não só limpa, como também proporciona uma camada protetora para o esmalte da geladeira.

Para retirar as manchas que não saíram com a lavagem de roupa comum, use uma solução de perborato de sódio e água oxigenada, em partes iguais. Esses dois agentes químicos são ótimos removedores das manchas deixadas por bebidas, grama, lama e perfumes.

Antes de aplicar água no soalho, molhe o pano que vai usar em água fria e, depois, torça-o bem. O pano assim tratado não absorve muita água e você diminuirá de muito a sua despesa.

Um sapato ou uma bolsa de camurça adquirem aspecto de novos quando limpos com uma lixa fina. Estregue a camurça levemente várias vezes e veja os bons resultados obtidos.

Para retirar a água velha do soalho, passe um esfregão, depois de emergi-lo em água morna com sabão e algumas gotas de terebentina. Basta apenas uma nova aplicação de água para que o chão brilhe como novo outra vez.

Manchas no concreto ou no mármore podem ser removidas facilmente se forem lavadas com uma solução quente de mais ou menos 100 gramas de tri-sódio de fosfato, quatro litros e meio de água e 100 gramas de soda cáustica. Depois enxague bem com várias águas.

Quando coser os babados ou enfeites na cobertura de suas lampadas, use uma agulha curva própria que facilita de muito o seu trabalho e não deixa aparecer os pontos.

BORDADOS PARA ROUPA BRANCA

3848

Material necessário:

Linha Mouliné (Stranded

Cotton) marca "Ancora".

1 meada de cada: n. 322

(Jade); n. 585 (Ciclame);

N. 862 (Jacinto); Branco.

(Usar 2 fios de linha na

agulha).

1 combinação e calcinha

de Seda Branca.

1 agulha Milward "Crewel"

n. 7.

—

Traçar 2 motivos em cada

lado da parte superior da

combinação, de acordo com a

disposição do desenho "A".

Traçar a parte "B" no

centro do cós da calcinha.

Seguir Diagrama e chave

para o bordado.

As letras na chave indi-

cam os pontos usados e são:

S — Ponto cheio; T — Pon-

to reto (executado sobre as

pétalas de Ponto cheio); U

— Ponto de haste.

Passar bem o bordado

pelo avesso depois de terminado.

—

Este trabalho pode tam-

ber ser feito com:

Linha Brilhante Pérola

marca "Ancora" — novelos

de 10 gramas, usando 1 no-

velo de cada das cores aci-

ma mencionadas.

—

Estas florzinhas podem

ser empregadas de várias

maneiras, para melhor com-

binar com seu corte de rou-

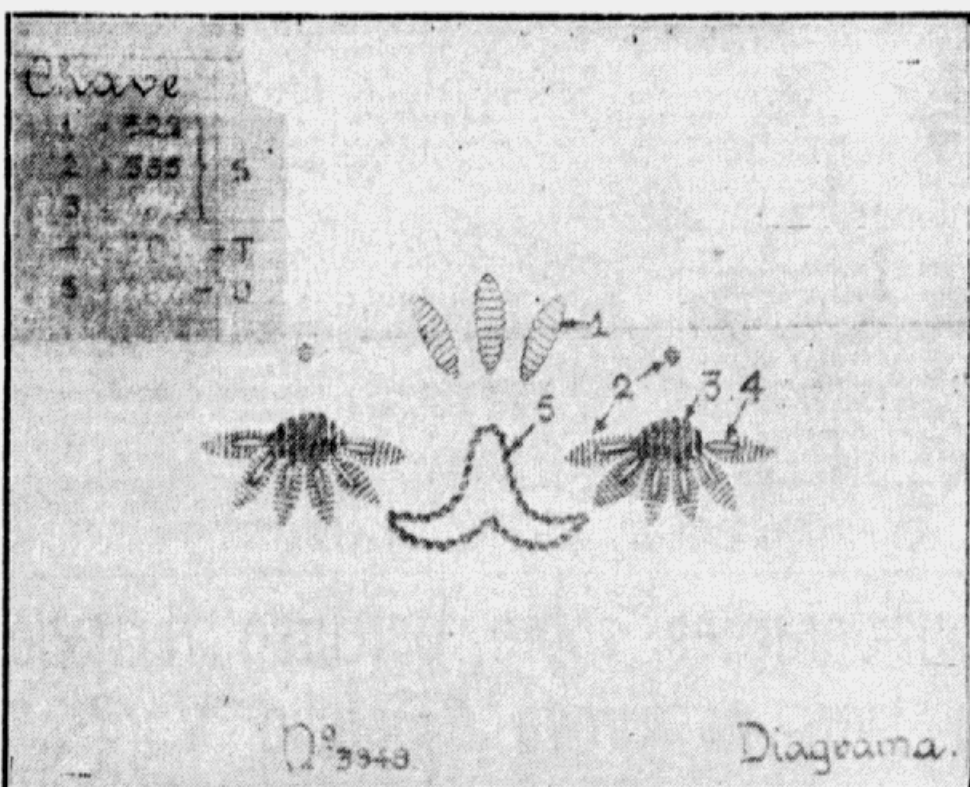
pa branca.

—

RETIFICAÇÕES NA RECITA

DE "TOALHA PARA BANDEJA"

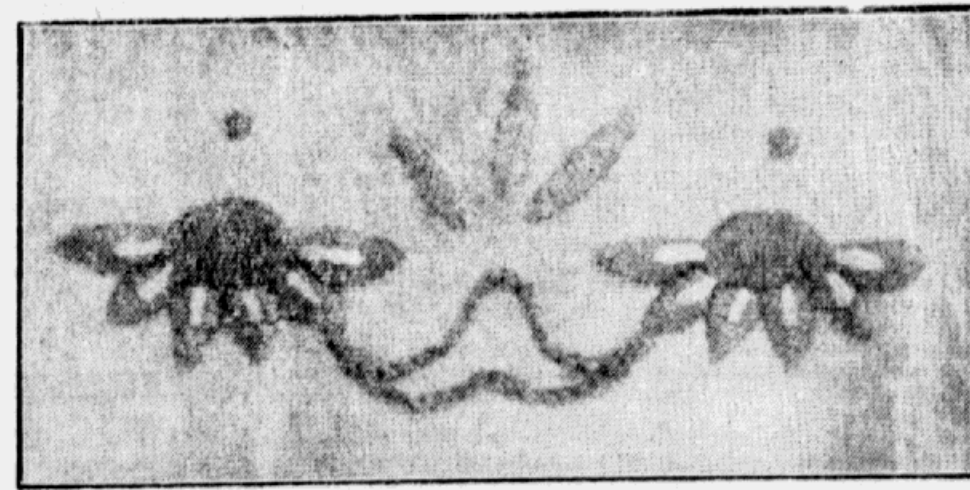
Por um lapso de revisão, a re-



Esta acima, publicada em 11-10-51, saiu com alguns erros, para os quais solicitamos a atenção de nossas leitoras:

na 3.ª linha da 1.ª coluna: 20 grms. invés de 30 grms. Na mesma coluna, entre "Dimensões" e "Abreviações", incluir:

4 motivos x 6 motivos. Na 4.ª linha da 8.ª carreira (2.ª coluna): entre 3 tr e 1 mp, incluir "5 tr".



TRES POEMAS DE WERNER BERGENGRUEN

Traduzidos do alemão por JOÃO ACCIOLI

I PELA PAZ

Tanto tempo de guerra...
Fuzis e canhões devem calar-se.

Deus era lavrador:
arrouba dois cavalos de ouro
e cavou três sulcos.

Lançou dentro sementes do céu.
Do primeiro, brotou trigo.
Do segundo — vinho.
Do terceiro — paz e serenidade.
Gloria a Deus para sempre.

II PELA ESTABILIDADE

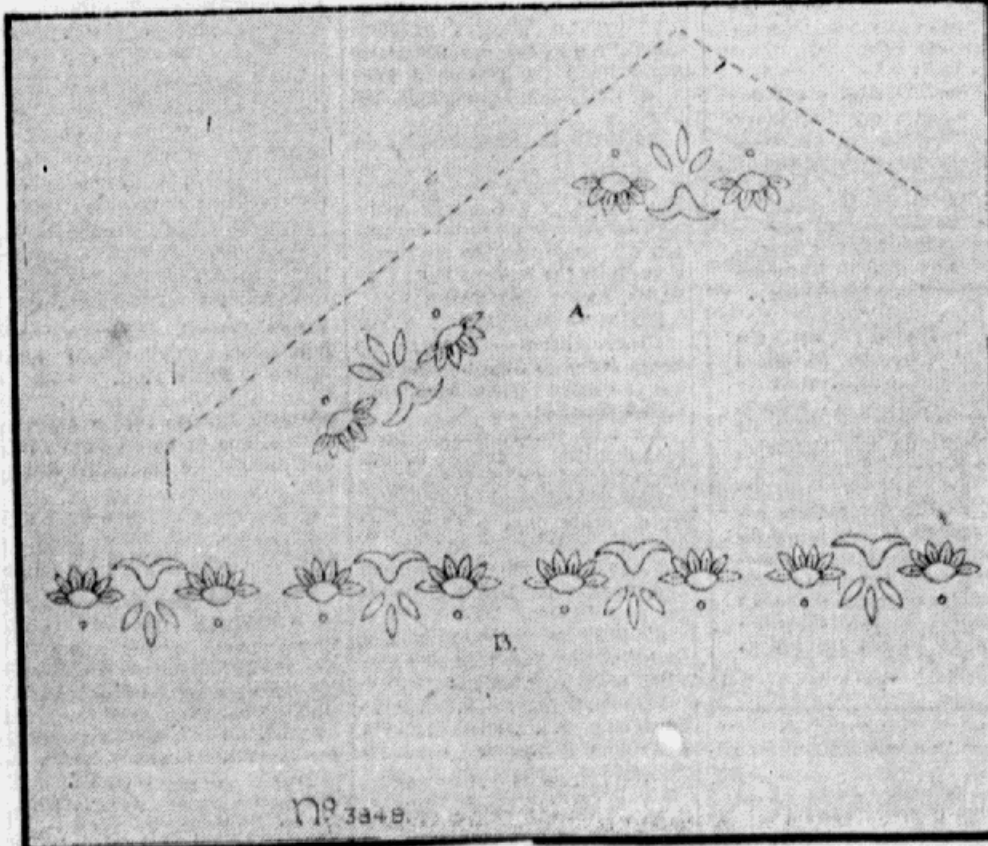
Três mulheres foram à Boêmia.
Fogaram três passaros de seda.
Conversaram com eles, domesticaram-nos
e fim de que todos comessem grãos de ouro.
Deram-lhes vinho e ensinaram a cada passaro um

O primeiro canta a Alegria; o segundo — o infinito.
O terceiro — a clara estabilidade.

III CONTRA A VIOLENTA PAIXÃO DO ÓDIO

Sangue, não fermentes,
Ódio, não apodreças,
celera, passa
como a neve em maio,
como o orvalho na planta
como o suor no corpo
como os bens do pobre
e a carne do morto no túmulo.

Deixa meu coração,
faze a vontade de Deus!



Todas as Emoções

PROPORCIONA A TELEVISÃO

Operas, futebol, cinema, baillados, todas as emoções enfim são proporcionadas pela televisão, o divertimento moderno e completo que atrai velhos, moços e crianças. Graças às grandes facilidades de pagamento, V também pode dar aos seus a alegria proporcionada pela televisão.

Temos para pronta entrega as melhores marcas de TV em modelos simples ou combinados com rádio e toca-discos.

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141 - SÃO PAULO
VISITE NOSSAS EXPOSIÇÕES

Elegancia

no lar e na
sociedade

IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPÉUS

Por EVE TARTAR

CAPITULO IV — (Continuação)

A ressurreição dos velhos chapéus de palha — Como limpar as palhas — Como refazer um chapéu de flores — Cuidados que devem ser prestados aos chapéus — Como guardá-los e como acondicioná-los

Se o inverno, surge a primavera e você terá que reformar seu guarda-moda e que pensar também nos chapéus. Talvez tenha sobrado do ano anterior um chapéu de palha ou de flores. Antes que se faça um chapéu novo, vamos ver o que se pode conseguir no velho. (Se o chapéu do ano passado é de piquê, branco, não poderá ser aproveitado, põha-o fora).

Suponhamos que seu chapéu velho é de "palha", numa das cores básicas — branca, natural ou queimada. Sua limpeza é mais difícil do que a dos feltros, porque as manchas são mais profundas. Primeiro, escove-o com cuidado. Depois, passe um líquido de limpeza, com uma escova de dentes, a fim de que penetre bem em todos os interstícios.

Se a palha está queimada pelo sol, escolha um feltro recoberto por uma rede grossa, a fim de disfarçar. Quando ao formato, talvez você ache que a copa está muito alta ou muito quebrada. Torne a enformação segundo as instruções que daremos no capítulo VII.

Como é a aba? Um chapéu em veludo preto ou marinho, será de lindo efeito. É muito larga? Corte-a e vire as extremidades. É muito pequena? Tire a aba de um outro chapéu velho, de preferência em palha de cor que contraste e faça uma aba nova. Use acessórios que furem parecer que o jogo de cores foi estudado de propósito e não que é uma reforma.

Um ponto importante para a reforma de chapéus de palha velhos é não usar cores muito desmaiadas ou muito delicadas. Tons fortes, farão com que a palha pareça nova. Escolha como enfeite rosas ou cravos ver-

melhos, ou mimosas bem amarelas.

Se o chapéu que você quer reformar é "de flores", provavelmente muitas delas estarão sujas ou amassadas. Tire-as fora e retire

grandes" devem ser encontrados no guarda-roupa de toda mulher elegante. São chapéus clássicos e, ao mesmo tempo, fáceis de serem reformados.

Limpe-o como foi indicado acima, com todo cuidado. Tire os enfeites velhos e coloque outros. Para um chapéu em palha natural de Milão, nada é mais bonito do que uma fita de veludo em negro, marinho ou marrom.

Se preferir, poderá usar uma fita de algodão, na aba, ou debruado toda a volta. Se sobrou alguma fazenda de um vestido estampado, pode usá-la para debruar o chapéu. Pode, também, mudar as proporções da aba, caso goste dela mais curta na frente e mais larga dos lados.

Reforme a copa se achar necessário. Se julgar que está muito alta, corte-a um pouco.

Seu chapéu, novo, por outro lado, pode ser também em estilo clássico, com aba grande. Escolha palha clara, se o velho for escuro, ou vice-versa. Uma boa idéia para os enfeites é a seguinte: costure duas argolas de metal dourado, dos lados da copa e use-as passando uma echarpe ou uma faixa em cores que combinem com suas toaletes. Pode cobrir as argolas com palha da mesma cor

todas as pétalas estragadas. Compre folhas novas, se for preciso, para dar uma aparência de frescura. Um veu verde, que passe por sobre as flores, dará unidade ao conjunto. As instruções para confecção de véus serão dadas no capítulo V.

Com respeito a seu novo chapéu, naturalmente será muito diferente do reformado, quanto ao material e a cor. Faça o novo em preto ou marinho se o velho for branco ou creme, ou vice-versa. Se a palha antiga é aspera, escolha agora uma palha lisa. Quanto ao feltro, procure ver com atenção as revistas e vitrinas de modas, para estar ao par do que se usa. Considere também a finalidade de seu chapéu. Se for para ser usado de dia, deverá ser simples. Se for para cerimônias na igreja, ou festas, faça-o bem feminino e com enfeites vistosos.

Para o "verão", os tradicionais "chapéus de abas

Chapéu de palha tingido de preto



Chapéu de palha tingido de preto

do chapéu. Poderá mudar as echarpes quantas vezes quiser sem ter que costurá-las. Outra variação para seus chapéus de verão consiste em fazer um pequeno gorro de tecido, de conformidade com o que explicaremos no capítulo que trata dos chapéus de fazendas.

CUIDADO PARA COM OS CHAPÉUS

Todos os chapéus devem ser guardados em caixas, com papel de seda por dentro das copas, exceto aqueles de uso constante. Estes devem ser colocados em caixas especiais, altas, em prateleiras e nunca em gavetas. A prateleira deve ficar em lugar seco, de maneira a evitar o mofo.

Os chapéus melhores nunca devem ficar fora das caixas. Estas devem ser marcadas para mais fácil identificação, a fim de que não tenha de abrir todas as caixas quando procurar um chapéu determinado.

Nunca deixe o chapéu com a aba apoiada em uma mesa ou prateleira. Coloque-o de preferência virado para cima.

Se o chapéu tiver enfeites de laços armados, guarde-o com papel de seda entre os laços, ou dentro deles para que conservem sua forma. Pode guardar mais de um chapéu numa caixa se esta tiver espaço suficiente. (Conclui na 15.ª página).

A OPERA ESPECIAL PARA "ELEGANCIA" LETICIA PAGANO

A ópera — drama musical do tempo dos gregos — teve berço nos salões da aristocracia florentina da Renascença. Desenvolvida por Lully, na França, encontrou, depois, novos adeptos na Alemanha e na Inglaterra.

Compositores há que desenvolveram a ópera no Brasil, aliás, sempre recebida com agrado pelo nosso público, que muito a aprecia.

A temporada lírica oficial de São Paulo, de 1951, cujo elenco artístico, de primeira ordem, foi alvo de elogios de grandes críticos, a todos sensíveis Paulo Cerqueira fez, a seu respeito, comentários oportunos e interessantes. Não fora a tristeza com que vemos o decanato e o cansaço manifestado por certos músicos da orquestra, decorrentes das rotas e dos ensaios consecutivos, bem como das noites mal dormidas, poderíamos dizer que esta foi das mais brilhantes temporadas líricas que se realizaram na capital.

Alto, Traviata, Norma, Pagliacci, Cavalleria Rusticana, Andréa Chenier, Adriana Lecouvreur e Falstaff, compostos pelos gênios italianos, são peças de

romantismo e humorismo; Manon, revela a graça francesa e o espírito do "cantor do amor feminino", que foi Massenet, e Boris Gudunoff, deixa transparecer a resignada tristeza do povo russo. Além, é esta uma das poucas óperas russas que têm sido apresentadas entre nós, trazendo-se, também, ser Musorgsky autor de peças de valor. A música russa lembra as canções doces e melancólicas com que o camponês das estepes traduz a magua de sua solidão. Ao adormecer, o "majak" sonha com os anjos e ouve linda e espírita melodia, de grande poder emotivo, a confirmar que o povo russo, a guisa do italiano e do francês, possui lendas populares e uma o canto. Portanto, as obras dos artistas italianos, franceses e russos são sempre significativas.

Arte de virtuosidade a ópera, com suas arias brilhantes e recitativos acompanhados pela orquestra, liga o pensamento a forma de tal modo, que completa a profissão de fé de Alcete e Horacio! "A simplicidade, a verdade e o natural são, nestas produções artísticas, as únicas regras de belo!"



Chapéu de palha com flores.

BORDADOS PARA ROUPA BRANCA

3848

Material necessário:
Linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora".
1 meada de cada: n. 522 (Jade); n. 585 (Ciclame); N. 862 (Jacinto); Branco. (Usar 2 fios de linha na agulha).
1 combinação e calcinha de Seda Branca.
1 agulha Milward "Crewel" n. 7.

Tracar 2 motivos em cada lado da parte superior da combinação, de acordo com a disposição do desenho "A".
Tracar a parte "B" no centro do cós da calcinha.

Seguir Diagrama e chave para o bordado.

As letras na chave indicam os pontos usados e são: S — Ponto cheio; T — Ponto reto (executado sobre as pétalas de Ponto cheio); U — Ponto de haste.

Passar bem o bordado pelo avesso depois de terminado.

Este trabalho pode também ser feito com:
Linha Brilhante Pérola marca "Ancora" — novelos de 10 gramas, usando 1 novelo de cada das cores acima mencionadas.

Estas florzinhas podem ser empregadas de várias maneiras, para melhor combinar com seu corte de roupa branca.

RETIFICAÇÕES NA RECEITA DE "TOALHA PARA BANDEJA"
Por um lapso de revisão, a re-

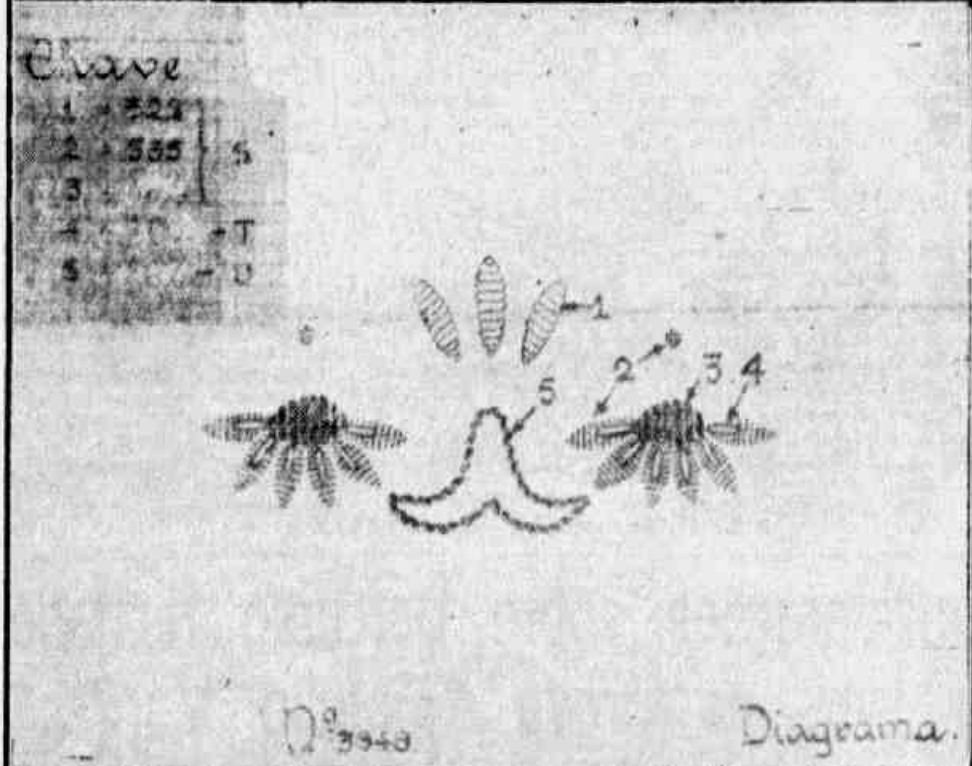


Diagrama A



Diagrama B

TRES POEMAS DE WERNER BERGENGRUEN

Traduzidos do alemão por JOAO ACCIOLI

I PELA PAZ

Tanto tempo de guerra...
Euz e canhões devem calar-se.

Deus era lavrador:
arceou dois cavalos de ouro
e capou três sulcos.

Lançou dentro sementes do céu.
Do primeiro, brotou trigo.
Do segundo — vinho.
Do terceiro — paz e serenidade.
Gloria a Deus para sempre.

II PELA ESTABILIDADE

Três mulheres foram à Boêmia.
Fegaram três passaros de seda.
Conversaram com eles, domesticaram-nos
a fim de que todos comessem grãos de ouro.
Deram-lhes vinho e ensinaram a cada passarinho a cantar.

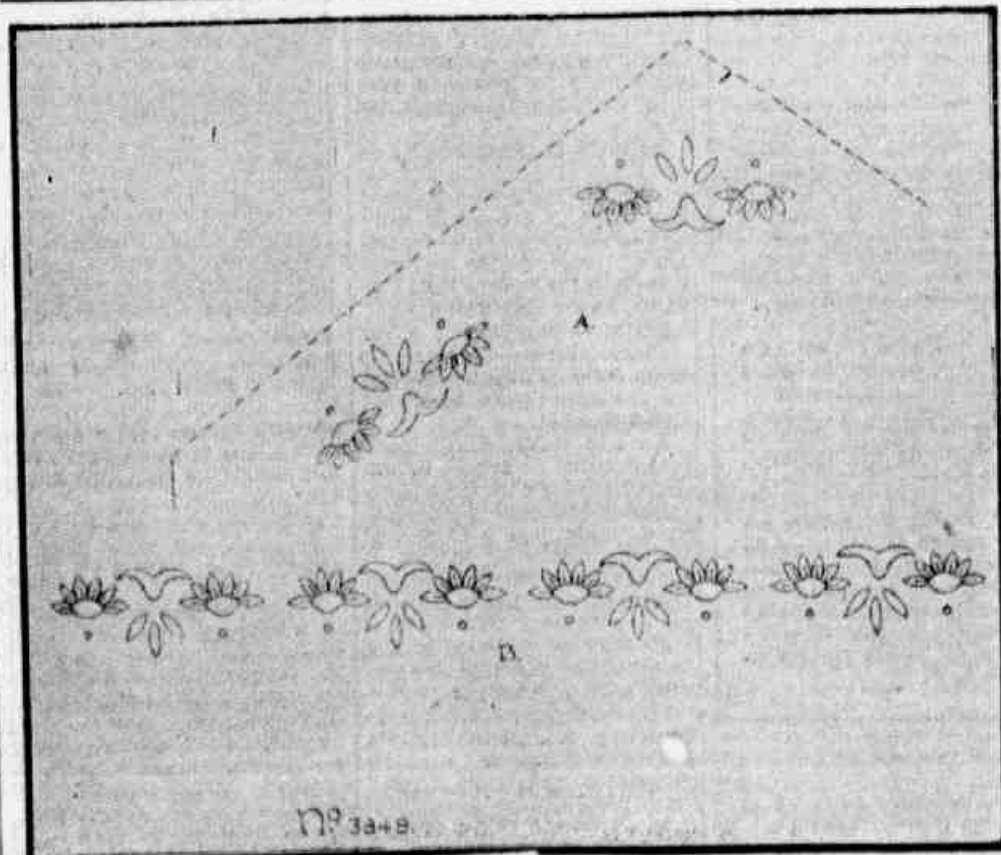
O primeiro canta a Alegria; o segundo — o infinito.
O terceiro — a clara estabilidade.

III

CONTRA A VIOLENTA PAIXÃO DO ÓDIO

Sanque, não fermentes,
Ódio, não apodreças,
colera, passa
como a neve em maio,
como o orvalho na planta
como o suor no corpo
como os bens do pobre
e a carne do morto no túmulo.

Deixa meu coração,
faze a vontade de Deus!



Todas as
Emoções

PROPORCIONA A TELEVISÃO

Operas, futebol, cinema, baillados, todas as emoções enfim são proporcionadas pela televisão, o divertimento moderno e completo que atrai velhos, moços e crianças. Graças às grandes facilidades de pagamento, V também pode dar aos seus a alegria proporcionada pela televisão.

Temos para pronta entrega as melhores marcas de TV em modelos simples ou combinados com rádio e toca-discos.

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141 - SÃO PAULO
VISITE NOSSAS EXPOSIÇÕES

Sele colejos regulares na primeira rodada do certame

Corinthians vs. Nacional e Portuguesa Santista vs. XV de Novembro jogarão sabado — Jabaquara vs. São Paulo, Ponte Preta vs. Juventus, Radium vs. Santos, Comercial vs. Palmeiras e Ipiranga vs. Guarani, os demais encontros da nova etapa

O certame bandeiranteiro sofreu uma pausa do primeiro para o segundo turno em virtude das eleições municipais realizadas no ultimo domingo. Todavia, sabado, duas seleções já darão início à primeira rodada do retorno. No Parque São Jorge, o Corinthians receberá a visita do Nacional, enquanto, em Santos, caberá à Portuguesa Santista prelar com o XV de Novembro.

A maioria das seleções não apresenta qualquer atrativo. Os sete pelros da primeira etapa do retorno poderão ser classificados de regulares, já que deverão vencer os favoritos, uma vez que é enorme a disparidade de forças entre as equipes da nova rodada. O futebol, caprichoso por excelência, poderá, entretanto, apresentar uma ou outra novidade para dar maior sensação ao certame.

NO PARQUE SÃO JORGE
O Corinthians não concordou em jogar com o Nacional, sabado, no Pacaembu. Por esse motivo, o acanhado estadio do Parque São Jorge será o palco do choque entre o líder e o clube da Estrada. Jogando em seus domínios, favorecido pelo fator "torcida", dificilmente o Corinthians deixará de obter uma vitória sensacional, que o reabilita da derrota frente ao Palmeiras. O gremio da rua Comendador Sousa, embora liquidado pelos prognósticos, poderá lutar valentemente por um resultado expressivo, surpreendendo o líder em seus próprios domínios.

EM "ULRICO MURSA"
A partida entre a Portuguesa Santista e o XV de Novembro também está marcada para amanhã. Naturalmente, dado o seu valor técnico, dificilmente o "onze" paulista deixará de conquistar mais um resultado vitorioso para as suas cores.

O clube de Piracicaba obteve um brilhante empate com o São Paulo. Talvez esse resultado credencie o XV de Novembro a fazer frente ao gremio de "Ulrico Mursa", de forma a perigar o favoritismo dos paulistas, que, nessas circunstâncias, deverão fazer muita força para vencer.

COMERCIAL VS. PALMEIRAS
Palmeiras e Comercial, em local que ainda não ficou definitivamente assentado, serão protagonistas de um choque dos mais interessantes, que poderá apresentar um resultado surpreendente por parte dos alvi-rubros. É que o clube da praça Clovis Bevilacqua está em franco progresso técnico, conhecendo vitórias espetaculares. Por força dessa situação, o trabalho do campeão será multiplicado. Quem poderá negar que o Comercial não seja uma barreira para o clube do Parque Antártica? Principalmente agora, quando os companheiros de Jair não atravessam uma fase das melhores, os pupillos de Hortêncio de Sousa surgem como capazes de obter um resultado positivo.

JABAQUARA VS. SÃO PAULO
O Jabaquara, como todos estão lembrados, surpreendeu o Nacional em seus próprios domínios na ultima rodada do primeiro turno. Agindo psicologicamente com os seus defensores, o clube da Ponta

da Praia acabou por conseguir aquilo que era julgado impossível. A vitória, como não podia deixar de acontecer, serviu de estímulo aos rapazes santistas, que, domingo, em "Ulrico Mursa", vão à campo dispostos a derrotar o São Paulo, confirmando o ultimo triunfo.

O trabalho do tricolor foi esmerado. Todos os preparativos já foram encerrados. A volta de Remo e as estréias de Pé de Valsa

e Turcão darão ao conjunto tricolor uma base mais sólida para o encontro com o Jabaquara, quando o São Paulo vai tentar uma vitória espetacular, encetando a reação para readquirir seu prestígio no futebol bandeirante, e lutar pela posse do título de campeão.

RADIUM VS. SANTOS
Em Mococa, domingo, serão adversárias as equipes do Radium e Santos. Pela primeira vez, por-

tanto, o clube de Vila Belmiro atuará naquela cidade do "hinterland" paulista. O Radium, em seus domínios, é um antagonista perigoso, capaz mesmo de derrotar o alvi-negro paulista. Este, melhor preparado, espera retornar vitorioso de Mococa.

PONTE PRETA VS. JUVENTUS
Em seus domínios, em Campinas, a Ponte Preta prelará com o Juventus. Embate equilibrado,

principalmente se levarmos em conta o ótimo preparo dos rapazes que integram o clube da rua Javari, que agora estão sob a direção do dinâmico Jim López. A Ponte Preta também não desistiu do preparo de seus defensores, que estão sob a direção de Zé Zé Procopio, prometendo uma grande atuação contra o gremio "avinhado".

IPIRANGA VS. GUARANI
Completando a rodada, no Pa-

que Antártica, o Ipiranga jogará com o Guarani, de Campinas. Apoiado pela sua entusiástica "torcida", o alvi-negro do Sacoman aparece credenciado a vencer o clube da "Princesa D'Oeste".

Tendo contratado novos valores para reforçar sua equipe, o Guarani surge mais perigoso, pois, inevitavelmente, os reforços de Augusto, Dido e Saverio poderão levar o "bugre" a uma vitória sensacional.

REINICIA-SE DOMINGO O CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

Vinte e três partidas marcadas para o dia 21 no "hinterland"

O Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais do Interior será reiniciado domingo, interrompido que foi pelas eleições realizadas dia 14. São os seguintes os pelros marcados:

ZONA LESTE
Em São José do Rio Preto: Rio Preto x Botafogo.
Em Rio Claro: Rio Claro x Franca.
Em Orlandia: A. A. Orlandia x Comercial, de Araras.
Em São João da Boa Vista: Sãojoanense x Riolopdense.

Em Araras: Araras x Riolopdense.

ZONA CENTRAL
Em Araçatuba: Ferroviária x Esportes x XV de Novembro.
Em Barretos: Barretos x C. x São Paulo, de Araçatuba.
Em Uchoa: Uchoa x C. x Paulista, de Araçatuba.
Em Mirassol: Mirassol x C. x Olimpia.
Em Jau: A. A. Palmeira x Monte Zul.

ZONA OESTE
Em Penápolis: Penápolis x A. Brasil Clube.
Em Bauri: Noroeste x São Paulo, de Araçatuba.
Em Presidente Prudente: Prudentina x Tupã F. C.
Em Botucatu: Ferroviária x Garça.
Em Presidente Prudente: Corinthians x Bauri.
Em Marília: São Bento x 9 de Julho.
Em Assis: Ferroviária x Linense.

ZONA SUL
Em Piracicaba: Piracicaba x Taubaté.
Em São Bernardo: E. C. São Bernardo x Palestra.
Em São Caetano: São Caetano x C. x Valinhos.
Em Jundiaí: Votourantim x Paulista, de Jundiaí.
Em Limeira: Internacional x Corinthians.
Na Capital: Estrela da Santa x União.

PARQUE NOVO MUNDO

Início das vendas na PARTE ALTA

Se pretende comprar um terreno em prestações, convém esperar ATE' SABADO

O PALMEIRAS RESOLVEU CONTRATAR O AVANTE OROZ

O "crack" portenho, embora não agradando, demonstrou que tem qualidades para o posto

Quando este sabado ultimo no Parque Antártica viu bem que a grande atração do encontro Palmeiras-Santos, unico amistoso realizado nesta Capital, foi a estréia do centro-avante Oroz, da Argentina, na equipe do alvi-verde.

Oroz, também devem ter visto todos, não teve atuação das melhores. Até pelo contrario, mostrou estar fora de forma, coisa que ele mesmo confessou, terminando o encontro.

Apesar disso, o platino mostrou boas qualidades técnicas. E' bom controlador da bola, sabe fazer

AS PROVAS ATLETICAS DOS VI JOGOS UNIVERSITARIOS PAULISTAS

DESENVOLVE-SE SEM MAIOR PROJEÇÃO O ACONTECIMENTO MAXIMO DO ESPORTE UNIVERSITARIO — UMA SERIE DE IMPREVISTOS NO DESENVOLVIMENTO DO CERTAME — NAS TARDES DE SABADO E DOMINGO O COTEJO DO ESPORTE-BASE

Quando se anunciou a realização dos XI Jogos Universitários Paulistas, sob os auspícios da F. U. P. E., todos os que acompanharam o desenvolvimento do proveitoso programa nestas duas ultimas temporadas prognosticaram um sucesso sem precedentes para esta importante competição poli-esportiva.

Inexplicavelmente, a marcha dos acontecimentos vem decepcionando a todos quantos acreditavam numa extraordinária apresentação do esporte universitário.

dotado de recursos para tanto, não só no terreno administrativo, como também no terreno técnico, pois já tivemos inúmeras e indiscutíveis provas do que afirmamos. Observa-se que nas fileiras do esporte universitário falta algo que possa conduzir os seus empreendimentos a meta do sucesso, correndo, assim, os esforços de um grupo de esforçados, que tem envidado suas atividades em prol do exato desta realização que, mau grado o desejo da maioria, vem decepcionando. Não há co-

ordenação das ações desenvolvidas nos diversos setores, resultando uma dispersão de forças ponderáveis e, desastre, verifica-se uma redução sensível na projeção deste empreendimento.

Outra particularidade que merece reparo, indiscutivelmente, é a que se refere às informações sobre os diversos torneios especializados. A Secretaria da F. U. P. E. expediu regulamento que não mais vigorava para as atividades atléticas, criando, assim, uma atmosfera de confusão, impedindo, portanto, a seguinte reificação, na parte que diz respeito ao limite de inscrições e participação por prova, consubstanciando nos seguintes artigos:

Art. 3 — Cada A. A. A. poderá inscrever 3 atletas por prova individual e 1 turma em cada revezamento; art. 4 — Cada atleta poderá participar no máximo de 6 provas, indistintamente. Esclarecendo: a) — o atleta que tomar parte nos 2 revezamentos somente poderá participar de mais 4 provas individuais; b) — se o atleta não participar de nenhum revezamento, poderá concorrer em 6 provas individuais; art. 5 — O atleta poderá participar no máximo de 3 provas em um só dia.

O PROGRAMA
O programa organizado para o certame de atletismo, a ser cumprido nas tardes de sabado e domingo, está assim distribuído:

Sabado
14 horas — 110 metros com barreiras (masculino) e arremesso do dardo (masculino).
14,15 horas — Arremesso do dardo (feminino).
14,30 horas — Salto em altura (masculino) e 100 metros rasos (feminino).
15,00 horas — 100 metros rasos (masculino) séries, e salto em altura (feminino).
15,30 horas — 400 metros rasos (masculino), arremesso do peso (masculino e feminino).
16,00 horas — 100 metros rasos (masculino) finais.
16,30 horas — Salto em extensão (masculino).
16,45 horas — Revezamento 4x100 metros moças.
17,00 horas — Revezamento 4x100 metros, homens.

Domingo
14,30 horas — 400 metros com barreiras, arremesso do martelo e vara (masculino).
15,00 horas — 200 metros, feminino.
15,15 horas — 200 metros, masculino e arremesso do disco, masculino.
15,45 horas — Salto triplicado, masculino e arremesso do disco, feminino.
15,50 horas — 800 metros rasos, masculino e salto em extensão, feminino.
16,30 horas — Revezamento 4x400 metros, masculino.

COMPETEM SABADO NO PACAEMBU' OS "ASES" DA AQUATICA COLEGIAL

UM PROGRAMA EXTENSO FOI ORGANIZADO PARA O "CONCURSO DE VERÃO" — FRANCAS POSSIBILIDADES DE EXITO AS PROVAS — OUTROS INFORMES

Em prosseguimento às atividades programadas para a temporada oficial de 1951, a Liga Aquática Colegial promoverá depois de amanhã, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, as provas do "Concurso de Verão", um acontecimento que promete revelar-se de brilhantismo dada as atuais condições de preparo da maioria dos inscritos.

O programa desta semana é dos mais extensos, entre os que vêm sendo cumprido nas atividades aquáticas colegiais, o que demandará perfeita organização, a fim de que não se prolongue demasiadamente, como acontece noutras realizações deste genero, que se tornam muitas vezes desinteressantes.

AS PROVAS
As provas que constituem o

"Concurso de Verão", cujo inicio está fixado para às 14,30 horas, são as seguintes:
1.a prova — 200 metros livre — Qualquer classe — Masculino — Recorde: Rolf Kestener — C. M. — 2'24".
2.a prova — 50 metros costas — Infantis — Feminino — Recorde: Brigitte Weigel — C. V. P. S. — 3'3".
3.a prova — 100 metros peito — Juvenis — Masculino — Recorde: Sandro Pantani — S. Leopoldo — 1'24".
4.a prova — 200 metros livre — Qualquer classe — Feminino — Recorde: Maria Leda David — Pais Leme — 2'58".
5.a prova — 50 metros livre — Infantis — Masculino — Recorde: Roberto Flaque — C. R. B. — 3'06".

6.a prova — 50 metros peito — Juvenis — Feminino — Recorde: Edith Kohl — C. V. P. S. — 4'5".
7.a prova — 200 metros costas — Qualquer classe — Masculino — Recorde: Silvano Cinini — C. M. — 2'48".
8.a prova — 50 metros livre — Infantis — Masculino — Recorde: Paulo Kanneley — C. S. B. — 4'0".
9.a prova — 50 metros livre — Juvenis — Feminino — Recorde: Inge Weigel — C. M. — 3'5".
10.a prova — 50 metros peito — Qualquer classe — Masculino — Recorde: Renato di Nicoló — C. M. — 3'5".
11.a prova — 100 metros costas — Juvenis — Masculino — Recorde: Rolf Kestener — C. M. — 1'22".
12.a prova — 100 metros costas — Qualquer classe — Feminino — Recorde: Lilian Schmidt — C. M. — 1'29".
13.a prova — Revezamento 3x50 metros — 3 estilos — Infantis — Masculino — Recorde: Turma do Colegio Rio Branco — 2'09".
14.a prova — Revezamento 3x50 metros — 3 estilos — Juvenis — Masculino — Recorde: Turma do Porto Seguro — 1'47".
15.a prova — Revezamento 4x50 metros livre — Qualquer classe — Feminino — Recorde: Turma do Porto Seguro — 2'52".
16.a prova — Revezamento 4x50 metros livre — Qualquer classe — Masculino — Recorde: Turma do Porto Seguro — 2'00".

5 POR DIA...

1 — A turma brasileira de futebol foi a que, mais vezes, chegou empatada, ao termino do Campeonato Sul-Americano. Venceu três derrotas (todos no Brasil) e perdeu um (na Argentina). Lo, 1919 — Venceu a turma uruguaia por 1 a 0, 2.0, 1925, venceu a do Paraguai por 3 a 0, 3.0, 1937, perdeu da Argentina por 2 a 0, e, em 1949, venceu a do Paraguai por 7 a 0. (Disseram, na época, que o empate com os paraguaios teria sido a mais famosa "marmelada" de nosso futebol).

2 — Milhões de pessoas, na Europa, dedicam-se ao esporte da caça. Principalmente na Inglaterra e França. E também na Suíça. Interessante a lenda a respeito de Santo Huberto — padroeiro do caçador. Huberto teria sido um nobre. Certo domingo, à hora da missa, estava no campo, caçando. E eis que, à sua frente, surge um veado branco com uma cruz, de flores na cabeça... E o veado teria pedido a Huberto que não mais caçasse aos domingos. E que se batizasse. Huberto, impressionado, teria atendido aos rogos do animal. Ainda mais: tornara-se frade. E chegou a bispo. Um santo homem. E a Igreja o teria canonizado. É o que conta a "História de Santo Huberto". Livro de Roberti, publicado, pela primeira vez, em 1621.

3 — Ray Aral é um dos famosos "segundos" profissionais do box americano. Em sua profissão foi o "segundo" de dez adversários de Joe Louis. E os dez boxeiros que enfrentaram Joe foram a noçante! Ray Aral os levou desarmados ao vestiário...

4 — Resilier Junior, um dos grandes do teatro brasileiro, e também da cinematografia, foi, outrora, um dos bons jogadores de futebol do São Cristóvão, do Rio.

5 — Um dos maiores estadistas do mundo é o do Dinamo de Moscou (Rússia). Foi construído para público calculado em 80.000 pessoas. E' todo circundado de bancos numerados.

rio, que trará maior brilho à competição sem expor os concorrentes ao constante perigo de topar com um outro veículo em sentido contrario.

Participação do ciclismo na Semana da Asa

Convidada oficialmente pelo brigadeiro Armando Ararigóla, comandante da 4.ª Zona Aérea, a Federação Paulista de Ciclismo participará dos festejos comemorativos da "Semana da Asa".

Determinou esse convite a serie de circuitos que ligaram Santos Dumont ao ciclismo, tais como a utilização de bicicletas em sua experiências do mais pesado do que o ar.

Também cabe ao "pai da aviação" o merito de haver trazido para o Brasil a primeira bicicleta e o seu uso constante como meio de locomoção para ir ao campo de Loupachamps, em Paris.

Aderindo às comemorações da "Semana da Asa" que assinala o cinquentenario do primeiro vôo mecânico a entidade mencionada do esporte do pedal organizou um programa, do qual participam todos os seus clubes filiados, assim distribuído:

Dia 21 — Domingo
Concentração às 8 horas, no Praça Julio de Mesquita, de todos os ciclistas pertencentes aos clubes filiados:
A's 8,30 horas, desfile pelas ruas centrais da cidade, conduzindo flamulas e cartazes alusivos às comemorações, dirigindo-se, a seguir para o Campo de Marte;
A's 10 horas, missa campal em homenagem aos heróis e martires da aviação;
A's 10,30 horas, demonstrações de acrobacia, inclusive modelos a jacto propulsão.

Para a perfeita organização do desfile a F. P. C. solicita aos clubes filiados que compareçam com o maior numero possível de pedalistas no horário prefixado, para que seja o programa cumprido sem atraso.

Os pugilistas ibericos estreiam depois de amanhã em nossos ringues

Ralf Zumbano e Guilherme Martins enfrentarão Ernesto Dias e Alberto Velasco — Equilibradas lutas preliminares a cargo dos amadores — Exame medico — Autoridades e juizes

Reiniciando a temporada pugilistica do corrente ano, teremos depois de amanhã a estréia em nossos ringues dos profissionais



Fausto Frizoni, destacado peso meio-medio (ligeiro), do São Paulo F. C.

com o peso meio-medio Alberto Velasco, profissional tido como um dos mais futuros do esporte das lutas da Espanha.

As seleções serão travadas no ringue armado na quadra de tênis coberta do ginásio do Pacaembu, em dez assaltos de três minutos, por um de descanso.

Completando o programa, serão disputadas quatro equilibradas lutas preliminares, as quais estão confiadas a bons amadores.

EXAME MEDICO
O exame medico dos amadores, será feito hoje das 15 às 19 horas, no consultório do dr. Carlos Mesquita de Oliveira, à rua Barão de Itapetininga, 120, 3.º andar, e o dos profissionais amanhã, no mesmo horario.

PROGRAMA
As lutas constantes do programa são as seguintes:

PRELIMINARES (Amadores)
1.a LUTA — Peso leve — Genesio Fazio (Corinthians) x Celso Alem (Nacional).
Luta em 3 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.
2.a LUTA — Peso leve — Sebastião Ladislav (São Paulo) x Nelson Berton (Juventus).
3.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Bento Silva (Guarani) x Fausto Frizoni (São Paulo).
4.a LUTA — Peso medio (ligeiro) — Nicola Zacarias (Juventus) — (Conclui na 12.a página).

OUTRO DEFENSOR DO S. PAULO PARA O GUARANI — O Guarani não vem medindo esforços no sentido de conseguir reforços para o seu quadro de profissionais. Varios elementos já foram contratados para defender o alvi-verde da "Princesa D'Oeste" no segundo turno do certame da cidade. Entre os novos valores figuram Dido e Augusto, que já pertencem ao "bugre". Também Saverio aceitou uma proposta do clube de China, sendo cedido ao empresário do Guarani até o final desta temporada. Como vemos, os dirigentes da agremiação campineira não descançam, trabalhando para conseguir melhorar o padrão técnico da equipe.

CARANGO, EDSON E LIERTE OS NOVOS TRICOLORS — Até agora ainda não sabemos quantos quadros o São Paulo vai colocar em ação na etapa derradeira do campeonato bandeirante. E' que os dirigentes do "mais querido", desorientados, contrataram inúmeros valores para o plantel do clube do Canindé. Terminando esta semana o prazo para novas aquisições, o tricolor não teve duvidas em adquirir o "passe" de mais tres "cracks mineiros". Carango, médio; Lierite, ponteiro direito e Edson, centro medio. São os novos defensores do São Paulo, que, assim, poderá formar tres equipes, tal o numero de jogadores que possui em suas fileiras.

SÃO PAULO E XV DE NOVEMBRO JOGARÃO AMISTOSAMENTE DIA 15 — Quando da transferência de Mandá para o São Paulo, ficou convencionado que o tricolor daria uma quantia em dinheiro e disputaria uma partida amistosa com o XV de Novembro, revertendo a renda em favor do clube piracicabano. Aproveitando o feriado do dia 15 de novembro, os dirigentes das duas agremiações entraram em contato, reservando a data para o amistoso em questão. Portanto, dia 15 no Pacaembu, prelarão amistosamente São Paulo e XV de Novembro.

O CORINTIANS NÃO SAIRA DO PARQUE SÃO JORGE — A primeira rodada do retorno marca o cotejo Corinthians vs. Nacional para o gramado do Parque São Jorge. E' que o direito de "mando" pertence ao líder da tabela. Todavia, os mentores do gremio da Estrada entraram em contato com os proceres do alvi-negro, propondo trocar o local do embate pelo Pacaembu. A resposta foi negativa, uma vez que é pensamento do Corinthians aproveitar o seu estadio para os encontros em que é beneficiado pelo "mando". Portanto, já não restam duvidas a respeito. A partida de sabado será travada na "Pazendinha".

Considerações sobre percurso fechado ou livre na prova "Getulio Vargas"

Surgem controversias a respeito das vantagens de pista fechada ou livre — Os gauchos optam pelo fechamento

No mês vindouro, no periodo de 11 a 15, será disputada a II Prova Automobilística "Getulio Vargas", promovida pela Rádio Panamericana e patrocinada pelo Automotivo Clube do Brasil.

Trata-se da maior competição em estradas efetuada no Brasil, dela participando os melhores pilotos nacionais e, possivelmente, estrangeiros.

O percurso, que compreende quatro etapas, está sendo vistoriado pelos ars. Gilberto Machado, do Automotivo Clube do Brasil, e Wilson Pittipaldi, do Rádio Pan-Americana, que no desempenho dessa missão já identificaram a entidade mentora do esporte do volante estar o trecho da 1.a etapa em más condições, necessitando de reparos urgentes.

Para sanar esse inconveniente, foi solicitado o auxilio do Departamento de Estradas de Rodagem para que a prova passe ser disputada sem perigo para os concorrentes.

Removida essa falha, surge agora uma controversia a respeito do percurso, sobre se deve ser fechado ou livre.

A respeito um cronista especializado em automobilismo é de opinião que a pista deva ser livre apresentando varios argumentos em abono da sua tese.

Diz ser um erro pretender que a estrada seja completamente livre, pois não é possível garantir-se o fechamento total da estrada, de vez que caminhões e carroças de sítios e fazendas não podem ser fiscalizados para o desimpedimento das estradas.

Nessas condições, afirma que surgirão para os corredores os mais serios perigos, pois, crentes que vão encontrar a estrada inteiramente livre, procurarão desenvolver o maximo de velocidade, com o risco de encontrar, inesperadamente, um caminhão ou carroça saído de um atalho da pista.

Dá também como razão dos seus argumentos encontrar-se a estrada em más condições, o que poderá ocasionar danos materiais e mesmo físicos, caso os competidores tenham a pista fechada, o que não acontecerá com ela livre, pois os pilotos serão obrigados a maior cautela e correrão com menos velocidade para prevenir os riscos prováveis.

Não obstante respeitarmos os argumentos expendidos pelo nosso prezado colega, somos inteiramente contrários a que a prova "Getulio Vargas" venha a ser disputada com pista livre, pelas desvantagens que possamos a enumerar.

Com a estrada livre, além dos veículos já apontados que poderão surgir na pista, teremos mais os autos que trafegam de uma cidade a outra, e dada a conformação de nossas estradas com inúmeras curvas, será impossível evitar-se um abaloamento, talvez de consequências fatais.

Quanto ao fechamento do percurso, pode ser ele feito com perfeição, bastando para tanto que as autoridades das cidades compreendidas no percurso dêem ordens terminantes nesse sentido e exerçam severa fiscalização.

Será contrassenso admitir-se que poderão infringir as ordens emanadas das autoridades locais, pois só um insano seria capaz de arriscar sua vida e a de outros por simples desobediência.

Com relação ao mau estado e que se encontra o trecho da estrada da 1.a etapa, cujas condições oferecem perigo aos competidores, estamos convictos de que isso será facil de remover pelo Departamento de Estradas de Rodagem, que fará os reparos necessários.

Com o ultimo argumento, diremos que as competições de estradas, em toda parte onde realizadas, são sempre com pista fechada para maior segurança dos corredores e só aqui no Brasil é que temos sido permitido competir em pista-livre.

A propósito, fazemos uma ressalva aos gauchos os quais promovem muitas competições em estrada com pista fechada, considerando o perigo que oferece o trafego livre.

Rem explanado o assunto e, considerando as vantagens de percurso fechado, somos propensos a crer que na disputa da II Prova Automobilística "Getulio Vargas" será adotado esse critério.

Embora a sexta-feira próxima para Santos a fim de disputar o torneio quadrangular de cestebol, será chefiada a delegação do tricolor por Adolfo Marques.

O "five" do Fluminense embarcará sexta-feira próxima para Santos a fim de disputar o torneio quadrangular de cestebol, será chefiada a delegação do tricolor por Adolfo Marques.

O "five" do Fluminense embarcará sexta-feira próxima para Santos a fim de disputar o torneio quadrangular de cestebol, será chefiada a delegação do tricolor por Adolfo Marques.

O "five" do Fluminense embarcará sexta-feira próxima para Santos a fim de disputar o torneio quadrangular de cestebol, será chefiada a delegação do tricolor por Adolfo Marques.

O "five" do Fluminense embarcará sexta-feira próxima para Santos a fim de disputar o torneio quadrangular de cestebol, será chefiada a delegação do tricolor por Adolfo Marques.

FESTA CIVICO-ESPORTIVA, DOMINGO, EM CIDADE JARDIM

Convidado o mundo oficial, político e administrativo para assistir ao grande festival dedicado à Semana da Asa e à I Bial de Arte de São Paulo — O classico "America" entre as grandes provas da tarde — Desfile de modas após as carreiras, no Tattersall, e saltos de paraquedas e revoadas em torno da miniatura da Torre Eiffel

O Jockey Club de São Paulo realizará, domingo, à tarde, em Cidade Jardim, uma jornada turística dedicada inteiramente à Semana da Asa e à I Bial de Arte de São Paulo, que então será realizada entre os dias 19 e 20 de outubro.

A festa, ao par da parte hipica, com um programa de oito carreiras, compreenderá também demonstrações civico-esportivas, com saltos de paraquedas e revoada em torno da miniatura da Torre Eiffel, construída no pé do prado. Haverá ainda, ao final das carreiras, um desfile de modas no Tattersall, organizado pelas damas. Por tudo isso, a jornada vem despertando desusado interesse, acreditando-se que Cidade Jardim viverá uma de suas mais festivas tardes.

A Diretoria do Jockey Club de

São Paulo fará distribuir convites ao mundo oficial, político e administrativo, devendo comparecer à Cidade Jardim, para prestigiar o festival, além das altas autoridades do Estado, como o governador, membros da Assembleia Legislativa, prefeito, comandante da Base Aérea e do Quartel General, figuras representativas do Governo Federal, do Exército, da Aviação e até Embaixadores dos países amigos.

O programa hipico, composto de oito carreiras, como já frisamos, encerra, além do tradicional classico "America", em 1.800 metros e reservado a potros da geração dos tres anos, as provas denominadas "I Bial de Arte de São Paulo", também em 1.800 metros e reservado a nacionais de varias idades, bons ganhadores,

e "Santos Dumont", em homenagem ao Pal da Aviação, sobre o tiro de 1.200 metros e com as inscrições dos mais ligeiros nacionais e importados do momento. As provas, cada qual mais promissoras, estão a prometer espetaculos de acentuado cunho emotivo.

O classico "America", que é, tecnica e tradicionalmente, a carreira de maior importancia, proporcionará aos olhos do publico um encontro entre os melhores elementos da geração dos tres anos. Neru, tido como um dos pontos altos da turma, terá agora por companheiro Ninho, e a parrelha, por sua vez, terá, por adversarios, nada menos que Coll, Lord China, Groom, Edimburgo, Navegante, Lord Staron, Astral, Aprisco e Enrico di Savoia. A "catedral" não se manifes-

tou ainda quanto às possibilidades dos diversos concorrentes, mas se acredita que a sua atençao estará dividida entre Neru, Edimburgo, Aprisco e Coll.

A prova "I Bial de Arte de São Paulo", para nacionais bons ganhadores, em 1.800 metros, reunirá um campo bonito. Luar, Majesté, uma parrelha já famosa dos Paulistas, enfrentará nada menos que Garimpeiro, Japim, Aciram, Araguala, Crasueña, Campeador, Hausto e Cambi.

A preferéncia do mundo apostador estará, por certo, com a parrelha Luar-Majesté, mas Garimpeiro, Araguala e Campeador, este em razão da turma, podem ser apontados como temíveis adversarios. Há ainda figuras tidas como incognitas, como Crasueña, Campeador, Hausto e Cambi.

tais adversarios, e Hausto, que retornou de São Vicente, onde produziu atuação de grande destaque, ganhando mesmo dos melhores cavalos ali atuantes sob a castigadora carga de 63 quilos.

A outra importante carreira, a

batizada com a denominação de "Santos Dumont", será disputada por alguns dos melhores e mais ligeiros "performers" do momento. A francesa Sidon, que ainda ha pouco inscreveu seu nome no quadro de recordistas de

nosso turf, terá agora, por companheira, a Gloriosa, e por adversarios, Bahranell, Artuela, Uncastillo, Moulin Rouge, Tesalia, Innocencio, Winning Post, Maná e Looping.

Do programa da domingueira,

todo o homenagem, como já dissemos, fazem parte, ainda, os premios "Aereo Club de S. Paulo", "4a Zona Aérea", "Barão de Guama", "União Brasileira dos Aviadores Civis" e "Anchieta".

Luar, Sidon e Neru, os favoritos dos pareos "I Bial", "Santos Dumont" e "America"

MONTARIAS APALAVRADAS PARA AS PROVAS DA GRANDE FESTA DEDICADA A

Estão assentadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.º PAREO — "Aero Club de S. Paulo" — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 13 horas.

1.º Moggy-Guassu, P. Vaz . . . 56

2.º Zaza Bonilha, R. Corrêa . . . 54

3.º Sinha, E. Garcia . . . 54

4.º Elém, R. Zamudio . . . 54

5.º Apiaí, O. Rosa . . . 54

6.º Dallas, L. González . . . 54

7.º Fundamento, C. Bini . . . 56

8.º Rainbow, R. Pacheco . . . 56

9.º Fuga, P. Sobreiro . . . 54

1.º PAREO — "4a Zona Aérea" — Cr\$ 35.000,00 — 1.700 metros — As 13.30 horas.

1.º Noturnum, E. Garcia . . . 56

2.º May Flower, L. Gonzalez . . . 54

3.º Cadilac, M. Signoretti . . . 56

4.º Grey Prince, P. Vaz . . . 56

5.º Detector, C. Bini . . . 56

6.º Mam, A. Cataldi . . . 54

7.º Biancalana, O. Rosa . . . 54

8.º PAREO — "Bartolomeu de Gusmão" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1.º Bolémia, F. Fernandes . . . 54

2.º Inan, L. Osorio . . . 56

3.º Vergel, R. Pacheco . . . 56

4.º Ponche Claro, V. Pinh. . . 58

5.º Campo Lindo, Sobreiro . . . 56

6.º Pinhal, C. Bini . . . 56

7.º Amaura, J. Montanha . . . 56

8.º Lia, L. González . . . 56

9.º Celuma, P. Vaz . . . 54

1.º PAREO — "União Brasileira dos Aviadores Civis" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

1.º Moka, L. B. Gonçalves . . . 54

2.º Junior, A. Rosa . . . 56

3.º Panoplia, W. O. Silva . . . 54

4.º PAREO — "União Brasileira dos Aviadores Civis" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

1.º Hydé, P. Vaz . . . 55

2.º Helinski, E. Vieira . . . 55

3.º Lai Tchen, O. Rosa . . . 55

4.º PAREO — "Santos Dumont" — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15.45 horas.

1.º Bahranell, C. Bini . . . 52

2.º Artuela, W. O. Silva . . . 52

3.º Uncastillo, P. Vaz . . . 59

4.º M. Rouge, L. González . . . 57

5.º Testalia, R. Olguin . . . 52

6.º Innocencia, O. Rosa . . . 52

7.º Winning Post, O. Santos . . . 52

8.º Managua, R. Pacheco . . . 52

9.º Looping, L. Osorio . . . 55

1.º Sidon, R. Zamudio . . . 56

2.º Gloriosa, M. Signoretti . . . 57

3.º PAREO — Classico "America" — Cr\$ 100.000,00 — 1.800 metros — As 16.30 horas.

1.º Neru, L. González . . . 55

2.º Ninho, R. Olguin . . . 55

3.º Japim, E. Garcia . . . 51

4.º Aciram, A. Rosa . . . 53

5.º Dana Black, J. P. Sousa . . . 54

6.º Klele, A. Luca . . . 54

7.º Delvos, V. Pinheiro . . . 56

8.º Devassa, R. Pacheco . . . 54

9.º Amorozinho, C. Bini . . . 56

1.º Babaut, E. Garcia . . . 56

2.º Gilboé, P. Vaz . . . 56

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16.40 horas.

1.º D'Artagnan, P. Vaz . . . 58

2.º Don Navarro, Sobreiro . . . 58

3.º Juvenil, E. Garcia . . . 54

4.º Lagrange, L. González . . . 52

5.º Millet, L. B. Gonçalves . . . 58

6.º Riachuelo, A. Cataldi . . . 54

7.º Julica, M. Signoretti . . . 56

8.º Fauno, J. P. Sousa . . . 54

9.º Guabijá, A. Castro . . . 56

1.º Mandu, L. Osorio . . . 54

2.º Bison, R. Zamudio . . . 58

3.º Bugio, J. Santos . . . 54

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

1.º Mac Mahon, L. González . . . 55

2.º Durango Kid, J. P. Sousa . . . 55

3.º Farfala, O. Rosa . . . 58

4.º Old Fashion, R. Olguin . . . 53

5.º Chala, R. Pacheco . . . 51

6.º Espargo, R. Zamudio . . . 55

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16.05 horas.

1.º Blancamano, González . . . 56

2.º Haydée, L. Osorio . . . 54

3.º Ball, S. Godoy . . . 54

4.º Oshala, R. Zamudio . . . 56

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 16.30 horas.

1.º Neru, L. González . . . 55

2.º Ninho, R. Olguin . . . 55

3.º Japim, E. Garcia . . . 51

4.º Aciram, A. Rosa . . . 53

5.º Dana Black, J. P. Sousa . . . 54

6.º Klele, A. Luca . . . 54

7.º Delvos, V. Pinheiro . . . 56

8.º Devassa, R. Pacheco . . . 54

9.º Amorozinho, C. Bini . . . 56

1.º Babaut, E. Garcia . . . 56

2.º Gilboé, P. Vaz . . . 56

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16.40 horas.

1.º D'Artagnan, P. Vaz . . . 58

2.º Don Navarro, Sobreiro . . . 58

3.º Juvenil, E. Garcia . . . 54

4.º Lagrange, L. González . . . 52

5.º Millet, L. B. Gonçalves . . . 58

6.º Riachuelo, A. Cataldi . . . 54

7.º Julica, M. Signoretti . . . 56

8.º Fauno, J. P. Sousa . . . 54

9.º Guabijá, A. Castro . . . 56

1.º Mandu, L. Osorio . . . 54

2.º Bison, R. Zamudio . . . 58

3.º Bugio, J. Santos . . . 54

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

1.º Mac Mahon, L. González . . . 55

2.º Durango Kid, J. P. Sousa . . . 55

3.º Farfala, O. Rosa . . . 58

4.º Old Fashion, R. Olguin . . . 53

5.º Chala, R. Pacheco . . . 51

6.º Espargo, R. Zamudio . . . 55

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16.05 horas.

1.º Blancamano, González . . . 56

2.º Haydée, L. Osorio . . . 54

3.º Ball, S. Godoy . . . 54

4.º Oshala, R. Zamudio . . . 56

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 16.30 horas.

1.º Neru, L. González . . . 55

2.º Ninho, R. Olguin . . . 55

3.º Japim, E. Garcia . . . 51

4.º Aciram, A. Rosa . . . 53

5.º Dana Black, J. P. Sousa . . . 54

6.º Klele, A. Luca . . . 54

7.º Delvos, V. Pinheiro . . . 56

8.º Devassa, R. Pacheco . . . 54

9.º Amorozinho, C. Bini . . . 56

1.º Babaut, E. Garcia . . . 56

2.º Gilboé, P. Vaz . . . 56

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16.40 horas.

1.º D'Artagnan, P. Vaz . . . 58

2.º Don Navarro, Sobreiro . . . 58

3.º Juvenil, E. Garcia . . . 54

4.º Lagrange, L. González . . . 52

5.º Millet, L. B. Gonçalves . . . 58

6.º Riachuelo, A. Cataldi . . . 54

7.º Julica, M. Signoretti . . . 56

8.º Fauno, J. P. Sousa . . . 54

9.º Guabijá, A. Castro . . . 56

1.º Mandu, L. Osorio . . . 54

2.º Bison, R. Zamudio . . . 58

3.º Bugio, J. Santos . . . 54

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

1.º Mac Mahon, L. González . . . 55

2.º Durango Kid, J. P. Sousa . . . 55

3.º Farfala, O. Rosa . . . 58

4.º Old Fashion, R. Olguin . . . 53

5.º Chala, R. Pacheco . . . 51

6.º Espargo, R. Zamudio . . . 55

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16.05 horas.

1.º Blancamano, González . . . 56

2.º Haydée, L. Osorio . . . 54

3.º Ball, S. Godoy . . . 54

4.º Oshala, R. Zamudio . . . 56

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 16.30 horas.

1.º Neru, L. González . . . 55

2.º Ninho, R. Olguin . . . 55

3.º Japim, E. Garcia . . . 51

4.º Aciram, A. Rosa . . . 53

5.º Dana Black, J. P. Sousa . . . 54

6.º Klele, A. Luca . . . 54

7.º Delvos, V. Pinheiro . . . 56

8.º Devassa, R. Pacheco . . . 54

9.º Amorozinho, C. Bini . . . 56

1.º Babaut, E. Garcia . . . 56

2.º Gilboé, P. Vaz . . . 56

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16.40 horas.

1.º D'Artagnan, P. Vaz . . . 58

2.º Don Navarro, Sobreiro . . . 58

3.º Juvenil, E. Garcia . . . 54

4.º Lagrange, L. González . . . 52

5.º Millet, L. B. Gonçalves . . . 58

6.º Riachuelo, A. Cataldi . . . 54

7.º Julica, M. Signoretti . . . 56

8.º Fauno, J. P. Sousa . . . 54

9.º Guabijá, A. Castro . . . 56

1.º Mandu, L. Osorio . . . 54

2.º Bison, R. Zamudio . . . 58

3.º Bugio, J. Santos . . . 54

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

1.º Mac Mahon, L. González . . . 55

2.º Durango Kid, J. P. Sousa . . . 55

3.º Farfala

Com o concurso de natação inicia-se hoje a disputa da "Mac-Nav"

NA PISCINA DO ESTADIO MUNICIPAL O CONFRONTO ENTRE OS MACKENZISTAS E CADETES — SEIS PROVAS CONSTITUEM O PROGRAMA — OUTRAS REALIZAÇÕES

Chegarão hoje, às primeiras horas da manhã, os integrantes da embarcação esportiva da Escola Naval, que virá à nossa capital com um contingente de cerca de 200 alunos. Logo após o desembarque, em automóveis postos à disposição dos visitantes, serão percorridas as artérias centrais, constituindo, assim, o clássico desfile de apresentação da "II Mac-Nav", o molde de outros empreendimentos do esporte universitário.

AS PROVAS DE NATAÇÃO

A partir das 15.30 horas, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, teremos as exhibições dos mais destacados "ases" da aquática nas fileiras do Mackenzie, que desta feita terão pela frente nadadores de possibilidades excepcionais, que integram a valerosa representação da Escola Naval.

O programa é dos mais interessantes, devendo apresentar disputas acirradas, o que certamente concorrerá para transformar o panorama técnico do certame.

CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS CLUBES NOS CERTAMES DE CATEGORIA INFERIOR

Situação atual da tabela de juvenis, infantis e misto

O Departamento Técnico da Federação Paulista de Futebol, que controla os campeonatos das categorias inferiores da Primeira Divisão, forneceu à reportagem as classificações gerais, até o presente, dos certames de Juvenis, infantis e misto, que é a seguinte:

MISTO	
1.º — Corinthians	3
2.º — Palmeiras	4
3.º — São Paulo	4
4.º — Juventus	7
5.º — Ipiranga	8
6.º — Fort. Desportos	9
7.º — Nacional	10
8.º — Comercial	13

NOTA: — Embora a Portuguesa de Desportos tenha vencido o Juvenil, teve seus pontos perdidos por ter incluído o jogador José Bueno sem condição de jogo.

JUVENIL "A"	
1.º — Nacional e Palmeiras	3
2.º — São Paulo	5
3.º — Corinthians e Fort. Desportos	6
4.º — Juventus	7
5.º — Ipiranga e Comercial	12

PALMEIRAS E COMERCIAL JOGARÃO NO PACAEMBU

Concluídas satisfatoriamente as "demarches" a respeito

Como o Comercial, que não tem praça esportiva própria, "manda" seus jogos no campo do Juvenil, na rua Javari, o seu próximo encontro com o Palmeiras deverá realizar-se neste local, conforme estabelece a tabela.

Considerando, porém, que seria vantajosa para ambos os clubes a realização do embate no Estádio do Pacaembu, e, também,

até porque o público terá melhor comodidade, Comercial e Palmeiras entraram em entendimentos e resolveram transferir o jogo para o Estádio Municipal.

Dessa maneira, o Pacaembu será palco de um dos mais interessantes prelúdios da primeira rodada do segundo turno, pois contará com a presença do campeão paulista de 1950 e atual vice-líder da tabela de classificação.

"NOVELA SERTANEJA"

A mais ouvida novela do rádio paulista!



Um programa produzido por FERNANDO BALLERONI

Ouçe hoje e todos os dias às 19.00 horas os sensacionais capítulos de

ZÉ MISERIA

Interpretação do Cap. Furlado com todo o elenco de radio-teatro da Radio Cultura.

Humana — comovente — sincera — a alma simples da nossa gente do sertão!!

"NOVELA SERTANEJA"

Um programa oferecido aos ouvintes do Brasil pela Cia. Swift!

PRE-4 RADIO CULTURA

O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas.

evidenciando, desarte, o progresso experimentado nestes dois importantes setores esportivos nacionais.

Teremos, pois, na piscina do vale do Pacaembu promissoras demonstrações da aquática universitária, através de seis provas que serão desenvolvidas na seguinte ordem:

1.ª prova — 400 metros — nado livre.

2.ª prova — 100 metros — nado de costas.

3.ª prova — 100 metros — nado de peito.

4.ª prova — 100 metros — nado livre.

5.ª prova — Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos.

6.ª prova — Revezamento 4 x 100 metros — nado livre.

OUTRAS ATIVIDADES DA "MAC-NAV"

As competições programadas para a "II Mac-Nav" terão prosseguimento amanhã, com a observância da seguinte ordem:

A's 9 horas — No campo de esportes do Mackenzie — Desfile e parada da Escola Naval e do Instituto Mackenzie, com execução do Hino Nacional cantado por todos os presentes. Pirâmides atléticas, rapazes e moças do Mackenzie. Ginástica musical, pelas moças dos cursos ginasial, colégio e comercial. Futebol: ex-alunos x alunos. A's 15 horas — No E. C. Pinheiros — Mac-Nav — Atletismo.

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

Sábado, dia 20 — A's 9 horas, Mac-Nav — Polo aquático no Pacaembu; às 15 horas, Mac-Nav — Voleibol no C. R. Tietê, às 16 horas — Mac-Nav — Bola no

SOCIEDADES E SINDICATOS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA A 6 DE AGOSTO DE 1951

Aos seis dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e cinquenta e um, realizou-se, na sede social, em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, à rua Tapuia, 155, às catorze horas, uma assembleia geral extraordinária da "PAN" — PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NACIONAIS S/A. Verificado, pelas assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social, o sr. Oswaldo Falchero, Diretor-Presidente da sociedade, deu por aberta a sessão, convidando a mim, Marcello Ceppo, para secretário, no que acedi. Dando início aos trabalhos, o sr. Presidente solicitou-me procedesse à leitura do edital de convocação, regularmente publicado de acordo com a lei, o que fiz. Terminada a leitura do edital de convocação, o sr. Presidente declarou que, como já era do conhecimento de todos, a presente assembleia se instalava para o fim especial de aumentar o capital social, criar mais dois cargos na diretoria e alterar parcialmente os estatutos, razão por que punha à leitura a proposta apresentada pela diretoria e o parecer emitido pelo conselho fiscal a respeito, o que foi feito no seu inteiro teor: —

"PROPOSTA DA DIRETORIA — Prezados senhores: — Esta Administração vem, pela presente, propor a V. Ss. a elevação do capital social, de Cr\$ 2.500.000,00 para Cr\$ 5.000.000,00, com a emissão de mais 2.500 (duas mil e quinhentas) ações, ordinárias ou comuns, ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma. Acrescenta, ainda, esta Diretoria, que esta proposta está sendo encaminhada a V. Ss., tendo-se em vista o largo programa de desenvolvimento já estudado e em fase de execução. Propõe, ainda, esta Administração, criar mais dois cargos, que seriam a designação de Diretor-Comercial e Diretor-Técnico, elementos que julga necessários para a execução dos trabalhos administrativos que advirão com a introdução do programa já referido. Acrescenta, outrossim, esta Diretoria que se a presente proposta for aceita e aprovada por V. Ss., necessário se torna introduzir algumas modificações no corpo dos estatutos sociais, quais sejam: —

"ARTIGO 5.º — O capital social, inteiramente realizado, é de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações, ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma".

"ARTIGO 9.º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de um Diretor-Presidente, um Diretor-Comercial e um Diretor-Técnico, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pela assembleia geral dos acionistas que também lhes fixará os honorários respectivos. 1.º — O Diretor-Comercial e o Diretor-Técnico exercerão as funções inerentes aos seus cargos, colaborando estreitamente com o Diretor-Presidente na administração geral dos negócios. 2.º — Todos os papéis que envolvam responsabilidade para a sociedade, serão assinados, exclusivamente, pelo Diretor-Presidente. 3.º — No caso de vaga ou impedimento definitivo dos diretores a substituição se fará por nova eleição da assembleia geral que, para isso, será convocada. 4.º — O Diretor substituído completará o mandato do diretor substituído. 5.º — Nos impedimentos ou ausências temporárias, as substituições se farão da seguinte forma: — o diretor-presidente substituirá qualquer dos diretores e será substituído pelo Diretor-Comercial e, na falta deste, pelo Diretor-Técnico. "ARTIGO 10.º — O mandato dos diretores é de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos".

Certa que as medidas aqui propostas vêm de encontro às necessidades da sociedade e que, por conseguinte, receberá aprovação unânime, subscreve-se, atentamente, ass.) Oswaldo Falchero — São Paulo, 24 de julho de 1951". — "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os infra-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "PAN" — PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NACIONAIS S/A, examinaram a proposta da diretoria, datada de hoje e, vendo que os assuntos nela ventilados representam, de fato, interesse social, não só a aprovaram, como recomendam aos acionistas idêntica decisão. São Paulo, 24 de julho de 1951. ass.) Reynaldo Rampasso — Constantino Montanaro — Afonso Savaglia". — Finda a leitura dessas peças, foi o assunto detidamente examinado e discutido pelos acionistas, resultando, em seguida, a aprovação unânime dos votos habéis. Em seguida, o sr. Presidente, fazendo uso da palavra, declarou que, para a concretização do referido aumento de capital, de Cr\$ 2.500.000,00 para Cr\$ 5.000.000,00, se tornava necessário a abertura e consequente preenchimento da lista de subscrição, razão por que solicitava fosse a mesma elaborada. De posse da referida lista de subscrição, declarou o sr. Presidente que notava pelo seu preenchimento que apenas dois acionistas haviam subscrito o aumento de que se trata, razão por que interrogava os demais se de fato haviam desistido de exercer o direito de preferência que lhes cabia pela lei e pelos estatutos sociais. Pela lei e pelos estatutos sociais, Fa-

"Pan" — Produtos Alimentícios Nacionais S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA A 6 DE AGOSTO DE 1951

Aos seis dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e cinquenta e um, realizou-se, na sede social, em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, à rua Tapuia, 155, às catorze horas, uma assembleia geral extraordinária da "PAN" — PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NACIONAIS S/A. Verificado, pelas assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social, o sr. Oswaldo Falchero, Diretor-Presidente da sociedade, deu por aberta a sessão, convidando a mim, Marcello Ceppo, para secretário, no que acedi. Dando início aos trabalhos, o sr. Presidente solicitou-me procedesse à leitura do edital de convocação, regularmente publicado de acordo com a lei, o que fiz. Terminada a leitura do edital de convocação, o sr. Presidente declarou que, como já era do conhecimento de todos, a presente assembleia se instalava para o fim especial de aumentar o capital social, criar mais dois cargos na diretoria e alterar parcialmente os estatutos, razão por que punha à leitura a proposta apresentada pela diretoria e o parecer emitido pelo conselho fiscal a respeito, o que foi feito no seu inteiro teor: —

"PROPOSTA DA DIRETORIA — Prezados senhores: — Esta Administração vem, pela presente, propor a V. Ss. a elevação do capital social, de Cr\$ 2.500.000,00 para Cr\$ 5.000.000,00, com a emissão de mais 2.500 (duas mil e quinhentas) ações, ordinárias ou comuns, ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma. Acrescenta, ainda, esta Diretoria, que esta proposta está sendo encaminhada a V. Ss., tendo-se em vista o largo programa de desenvolvimento já estudado e em fase de execução. Propõe, ainda, esta Administração, criar mais dois cargos, que seriam a designação de Diretor-Comercial e Diretor-Técnico, elementos que julga necessários para a execução dos trabalhos administrativos que advirão com a introdução do programa já referido. Acrescenta, outrossim, esta Diretoria que se a presente proposta for aceita e aprovada por V. Ss., necessário se torna introduzir algumas modificações no corpo dos estatutos sociais, quais sejam: —

"ARTIGO 5.º — O capital social, inteiramente realizado, é de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações, ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma".

"ARTIGO 9.º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de um Diretor-Presidente, um Diretor-Comercial e um Diretor-Técnico, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pela assembleia geral dos acionistas que também lhes fixará os honorários respectivos. 1.º — O Diretor-Comercial e o Diretor-Técnico exercerão as funções inerentes aos seus cargos, colaborando estreitamente com o Diretor-Presidente na administração geral dos negócios. 2.º — Todos os papéis que envolvam responsabilidade para a sociedade, serão assinados, exclusivamente, pelo Diretor-Presidente. 3.º — No caso de vaga ou impedimento definitivo dos diretores a substituição se fará por nova eleição da assembleia geral que, para isso, será convocada. 4.º — O Diretor substituído completará o mandato do diretor substituído. 5.º — Nos impedimentos ou ausências temporárias, as substituições se farão da seguinte forma: — o diretor-presidente substituirá qualquer dos diretores e será substituído pelo Diretor-Comercial e, na falta deste, pelo Diretor-Técnico. "ARTIGO 10.º — O mandato dos diretores é de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos".

Certa que as medidas aqui propostas vêm de encontro às necessidades da sociedade e que, por conseguinte, receberá aprovação unânime, subscreve-se, atentamente, ass.) Oswaldo Falchero — São Paulo, 24 de julho de 1951". — "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os infra-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "PAN" — PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NACIONAIS S/A, examinaram a proposta da diretoria, datada de hoje e, vendo que os assuntos nela ventilados representam, de fato, interesse social, não só a aprovaram, como recomendam aos acionistas idêntica decisão. São Paulo, 24 de julho de 1951. ass.) Reynaldo Rampasso — Constantino Montanaro — Afonso Savaglia". — Finda a leitura dessas peças, foi o assunto detidamente examinado e discutido pelos acionistas, resultando, em seguida, a aprovação unânime dos votos habéis. Em seguida, o sr. Presidente, fazendo uso da palavra, declarou que, para a concretização do referido aumento de capital, de Cr\$ 2.500.000,00 para Cr\$ 5.000.000,00, se tornava necessário a abertura e consequente preenchimento da lista de subscrição, razão por que solicitava fosse a mesma elaborada. De posse da referida lista de subscrição, declarou o sr. Presidente que notava pelo seu preenchimento que apenas dois acionistas haviam subscrito o aumento de que se trata, razão por que interrogava os demais se de fato haviam desistido de exercer o direito de preferência que lhes cabia pela lei e pelos estatutos sociais. Pela lei e pelos estatutos sociais, Fa-

lando uso da palavra o acionista sr. Marcello Ceppo declarou, em seu nome e no dos demais para o que estava autorizado, que desistiam de fato de exercer o direito de preferência que lhes cabia na referida subscrição do aumento de capital, pedindo, ao mesmo tempo, constasse de ata essa decisão, evitando-se, assim, não só a necessidade de esperar os 30 dias fixados por lei, como, também, qualquer dúvida que pudesse ocorrer em futuro. Em seguida, o sr. Presidente pediu-me procedesse à leitura da lista de subscrição, tal como fora preenchida, o que fiz no seu inteiro teor: — "LISTA DE SUBSCRIÇÃO DO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL, DE CR\$ 2.500.000,00 PARA CR\$ 5.000.000,00, representado pela emissão de 2.500 ações, ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma. — ALDO ALBERTI subscreve 1.666 ações; valor subscrito, Cr\$ 1.666.000,00; realização, integral; OSWALDO FALCHERO subscreve 834 ações; valor subscrito, Cr\$ 834.000,00; realização, integral". Em seguida, foi a referida lista submetida à apreciação dos sr. Acionistas e, imediatamente aprovada pelos presentes. Fazendo uso novamente da palavra, o sr. Presidente declarou que iria mandar proceder ao depósito da parte correspondente à realização em dinheiro, tudo como preceitua os Decretos-Leis nos 2.627 e 5.956, respectivamente de 26 de setembro de 1940 e 1.º de novembro de 1943, motivo por que suspendia a sessão pelo prazo que essa providência exigisse. Reaberta mais tarde, li, a pedido do sr. Presidente, o recibo correspondente à realização da parte em dinheiro, o qual estava assim redigido: — "BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A. — Cr\$ 340.000,00 — Recebemos da Pan — Produtos Alimentícios Nacionais S/A, com sede nesta cidade, a quantia supra de Cr\$ 340.000,00 (trezentos e quarenta mil cruzeiros), correspondente ao depósito da parte subscrita em dinheiro para o aumento de seu capital de Cr\$ 2.500.000,00 para Cr\$ 5.000.000,00. O presente depósito é feito neste Banco em conta especial, sem juros, em cumprimento dos preceitos do Decreto-lei no 2.627, de 26-9-40, e Decreto-Lei, 5.956, de 1-11-43, e só poderá ser levantado depois de cumpridas as formalidades legais. São Caetano do Sul, 6 de agosto de 1951. ass.) duas assinaturas ilegíveis". — Continuando nos trabalhos, o sr. Presidente declarou que, a assembleia cabia agora tratar da questão referente à criação de mais dois cargos na Diretoria, elegendo as pessoas que deveriam preenchê-los e fixando-lhes os respectivos honorários. Posta a questão a exame, foi ela devidamente aprovada por unanimidade e eleitas as respectivas pessoas para os novos cargos, ficando a Diretoria, por esse motivo, composta de três membros, quais sejam: — DIRETORIA — Diretor-Presidente, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), o sr. Oswaldo Falchero, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente à alameda Lorena, 1.304, na capital de São Paulo, cujo mandato, de acordo com a última eleição, realizada em 30 de junho de 1951, expirará em 30 de dezembro de 1951, estendendo-se até a realização da assembleia geral ordinária a realizar-se em 1952. — Diretor-Comercial, com os honorários mensais de Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), o sr. Alcides Catellani, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente à alameda Rocha Azevedo, 965, na capital de São Paulo, cujo primeiro mandato acompanha o do Diretor-Presidente, expirando-se em 1952. Diretor-Técnico, com os honorários mensais de Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), o sr. Mario Falchero, brasileiro, solteiro, maior, industrial, domiciliado e residente na capital de São Paulo, à avenida D. Pedro II, 2.814, cujo primeiro mandato também acompanha o do Diretor-Presidente, expirando-se em 1952. Em seguida, o sr. Presidente colocou todos os assuntos tratados na reunião para serem ratificados, ou sejam, elevação do capital social; — lista de subscrição; alteração parcial dos estatutos; eleição da Diretoria; prazo do mandato dos diretores e seus honorários, o que foi feito por unanimidade. Continuando, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer outro assunto de interesse social. Como ninguém se manifestasse, encerrou-se a sessão, da

ando uso da palavra o acionista sr. Marcello Ceppo declarou, em seu nome e no dos demais para o que estava autorizado, que desistiam de fato de exercer o direito de preferência que lhes cabia na referida subscrição do aumento de capital, pedindo, ao mesmo tempo, constasse de ata essa decisão, evitando-se, assim, não só a necessidade de esperar os 30 dias fixados por lei, como, também, qualquer dúvida que pudesse ocorrer em futuro. Em seguida, o sr. Presidente pediu-me procedesse à leitura da lista de subscrição, tal como fora preenchida, o que fiz no seu inteiro teor: — "LISTA DE SUBSCRIÇÃO DO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL, DE CR\$ 2.500.000,00 PARA CR\$ 5.000.000,00, representado pela emissão de 2.500 ações, ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma. — ALDO ALBERTI subscreve 1.666 ações; valor subscrito, Cr\$ 1.666.000,00; realização, integral; OSWALDO FALCHERO subscreve 834 ações; valor subscrito, Cr\$ 834.000,00; realização, integral". Em seguida, foi a referida lista submetida à apreciação dos sr. Acionistas e, imediatamente aprovada pelos presentes. Fazendo uso novamente da palavra, o sr. Presidente declarou que iria mandar proceder ao depósito da parte correspondente à realização em dinheiro, tudo como preceitua os Decretos-Leis nos 2.627 e 5.956, respectivamente de 26 de setembro de 1940 e 1.º de novembro de 1943, motivo por que suspendia a sessão pelo prazo que essa providência exigisse. Reaberta mais tarde, li, a pedido do sr. Presidente, o recibo correspondente à realização da parte em dinheiro, o qual estava assim redigido: — "BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A. — Cr\$ 340.000,00 — Recebemos da Pan — Produtos Alimentícios Nacionais S/A, com sede nesta cidade, a quantia supra de Cr\$ 340.000,00 (trezentos e quarenta mil cruzeiros), correspondente ao depósito da parte subscrita em dinheiro para o aumento de seu capital de Cr\$ 2.500.000,00 para Cr\$ 5.000.000,00. O presente depósito é feito neste Banco em conta especial, sem juros, em cumprimento dos preceitos do Decreto-lei no 2.627, de 26-9-40, e Decreto-Lei, 5.956, de 1-11-43, e só poderá ser levantado depois de cumpridas as formalidades legais. São Caetano do Sul, 6 de agosto de 1951. ass.) duas assinaturas ilegíveis". — Continuando nos trabalhos, o sr. Presidente declarou que, a assembleia cabia agora tratar da questão referente à criação de mais dois cargos na Diretoria, elegendo as pessoas que deveriam preenchê-los e fixando-lhes os respectivos honorários. Posta a questão a exame, foi ela devidamente aprovada por unanimidade e eleitas as respectivas pessoas para os novos cargos, ficando a Diretoria, por esse motivo, composta de três membros, quais sejam: — DIRETORIA — Diretor-Presidente, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), o sr. Oswaldo Falchero, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente à alameda Lorena, 1.304, na capital de São Paulo, cujo mandato, de acordo com a última eleição, realizada em 30 de junho de 1951, expirará em 30 de dezembro de 1951, estendendo-se até a realização da assembleia geral ordinária a realizar-se em 1952. — Diretor-Comercial, com os honorários mensais de Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), o sr. Alcides Catellani, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente à alameda Rocha Azevedo, 965, na capital de São Paulo, cujo primeiro mandato acompanha o do Diretor-Presidente, expirando-se em 1952. Diretor-Técnico, com os honorários mensais de Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), o sr. Mario Falchero, brasileiro, solteiro, maior, industrial, domiciliado e residente na capital de São Paulo, à avenida D. Pedro II, 2.814, cujo primeiro mandato também acompanha o do Diretor-Presidente, expirando-se em 1952. Em seguida, o sr. Presidente colocou todos os assuntos tratados na reunião para serem ratificados, ou sejam, elevação do capital social; — lista de subscrição; alteração parcial dos estatutos; eleição da Diretoria; prazo do mandato dos diretores e seus honorários, o que foi feito por unanimidade. Continuando, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer outro assunto de interesse social. Como ninguém se manifestasse, encerrou-se a sessão, da

ando uso da palavra o acionista sr. Marcello Ceppo declarou, em seu nome e no dos demais para o que estava autorizado, que desistiam de fato de exercer o direito de preferência que lhes cabia na referida subscrição do aumento de capital, pedindo, ao mesmo tempo, constasse de ata essa decisão, evitando-se, assim, não só a necessidade de esperar os 30 dias fixados por lei, como, também,

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A Fogo e Sangue — Stephen MacNally e Alexis Smith — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita

SÃO JOÃO

Na Sombra do Crime — Alexis Smith e Scott Brady — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

A Fogo e Sangue — Alexis Smith e Howard da Silva — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A Fogo e Sangue — Stephen MacNally e Alexis Smith — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

A Fogo e Sangue — Alexis Smith — Lampada Azul — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

A Fogo e Sangue — Stephen MacNally e Howard da Silva — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Ultimos Dias de Pompeia — Preston Foster — Flor de Pedra — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAMMARONE

A Fogo e Sangue — Alexis Smith — Na Noite do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

TROPICAL

As 14, 19,30 e 21,30 horas: A Fogo e Sangue — Stephen MacNally — Só as 14 hs.: Lampada Azul — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional.

RIALTO

A Fogo e Sangue — Stephen MacNally — Crime no Circo — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CINEMAX

Serra Sangrenta — Audie Murphy — A Noiva que não Belja — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

Sombras do Mal — Richard Widmark — O Celerado — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

Sob o Manto da Inútil — Dan Dureya — Ladrão de Corações — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

Jamoio

Morbido Despelto — Sally Gray — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Gavião do Deserto — Yvonne de Carlo — O Grande Premio — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Paisagem das Pampas — Joel McCrea — Anjo Pecador — Atual. em Revista, 223 — Nacional — As 19,30 horas.

STA. HELENA — A Marca do Gorila — J. Weissmuller — Lutando Como Brave — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 222 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power — A Voz das Pistolas — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 221 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Vida Difícil — Anna Magnani — Not. da Semana 51x41 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — Crepusculo na Serra — Roy Rogers — Lua de Mel a Socos — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 384 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Gosto Desejo Bruto — Cesar Romero — Correndo para a Morte — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19,15 horas.

MARROCOS

Se Isto é Pecado — Myrna Loy e Richard Greene — S. Cinemat. — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Oasis

O Amor Acima de Tudo — Dick Powell e Evelyn Keyes — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Se Isto é Pecado — Peggy Cummings e Myrna Loy — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

JARAGUA — Se Isto é Pecado — Richard Greene — Tão Perto do Coração — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Se Isto é Pecado — Peggy Cummings — Tóti na Cova dos Leões — J. Cinemat. — Nac. As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Se Isto é Pecado — Myrna Loy — Neve e Sangue — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 hs.

CARLOS GOMES — Se Isto é Pecado — Peggy Cummings — Tarzan e a Mulher Leopardo — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — Se Isto é Pecado — Richard Greene — Tarzan e a Escrava — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Se Isto é Pecado — Peggy Cummings — Neve e Sangue — J. da Tela — Nac. As 18,50 horas.

S. GERALDO — Se Isto é Pecado — Myrna Loy e Richard Greene — Marcha da Vida — Nac. As 19,30 e 21,30 hs.

REX — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Carne e Alma — Atual. em Revista, 219 — As 19 horas.

OVERDAN — Resgate de Sangue — John Gardiel — Na Tela do Destino — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 219 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O Mundo de um Palhaço — Virginia Mayo — A Grande Barbadá — Marcha da Vida, 350 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — Amor Foi Minha Ruína — Cornel Wild — Eu Burlei a Lei — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 351 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — Sublime Ideal — Pat O'Brien — Uma Capa Para Duas Mulheres — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 218 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Protetor Perigoso — Jeanette Martin — Vigilante Justiciero — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18 e 21,30 horas.

ATÉ ONDE PODE CHEGAR UM SÊR HUMANO EM SEUS SENTIMENTOS APAXIONADOS SEM QUE SUA ALMA RECEBA A MANCHA DO PECADO?



Se isto é Pecado

"If This Be Sin"

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE GREGORY RATOFF • Censura Livre • ACOMP. COMP. NACIONAL

HORARIOS: 13,30 — 15,15 — 17 — 18,45 — 20,30 — 22,15 horas e sábado à Meia noite.

MARROCOS

JOSE

SABARA

SÃO GERALDO

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

CARLOS GOMES

JARAGUA

S^{to} ANTONIO

PEDRO I

A seguir: "NOITES DE PARIS"



"ESCRAVA DO PECADO" — Um filme audacioso como poucos, este "Escrava do Pecado" (Anna Lans), que vamos ver já a começar do dia 22 no cinema Broadway. Audacioso pelo tema e pela maneira como foi realizado cinematograficamente pelo diretor Runcie Carlsen. Dotado de uma fotografia excepcional, cujo responsável é o cinegrafista Ernst Westberg, "Escrava do Pecado" relata a história de uma mulher que um erro da juventude conduziu a outros, sempre piores. E no papel desta mulher de "bas-fonds", inescrupulosa e diabólicamente sedutora, Viveca Lindfors nos dá uma admirável "performance" que os críticos americanos e suecos aplaudiram entusiasmados! Com ela aparece no elenco desta produção de Art-Films ainda Arnold Sjostrand, Gudrun Brost e Ak Gromberg. Mas é principalmente Viveca, bela, expressiva, totalmente maguetada, a grande atração de "Escrava do Pecado", drama forte que os fãs verão apaixonados, no mínimo cinco vezes!

S. JOSE — A Fogo e Sangue — Alexis Smith — Mulher Gangster — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A Fogo e Sangue — Stephen MacNally — A Travessa Arlette — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Gunga Din — Gary Grant — Mania Salvadora — Atual. em Revista — Nacional — As 10 hs.

ASTER — Como Ganhar um Marido — June Allyson — Pintor de Almas — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

YPE — Você Está no Brinquedo — Donald O'Connor — Entre o Amor e a Morte — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Os Tres Mosqueteiros — Lana Turner — Inventor das Arabias — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — Meu Amigo Harvey — James Stewart — Céu Sobre o Pantano — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

S. LUIZ — Inocência — Nacional — Maria Della Costa — Entre Dois Fogos — Proib. 18 anos — As 14 e 18,45 hs.

PENHA — Pecado de Nina — Nacional — Fada Santoro — O Destino se Repete — Proib. 14 anos — As 14 e 19 hs.

CALIFORNIA — Iracema — Nacional — Ilka Soares — Morrerei Onde Nascer — As 19 horas.

EXCELSIOR — Pista Cruenta — Brenda Marshall — Nas Altas Rodas — Marcha da Vida — Nac. As 18,50 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Delamare — Ermanas Fabiu — Guacy Maú — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comédia: "Show da Marquesa" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — Apresentando pela primeira vez nesta capital a grandiosa revista em 19 quadros: "Brasão de Neve e os 7 Anões", com autênticos anões — Deslumbrante Fantasia — As 21 horas.

"O AMOR ACIMA DE TUDO" (MRS. MIKE)

ELenco — Sargento Mike Flanagan, Dick Powell, Kathy O'Fallon, Evelyn Keyes, Tilde J. M. Kerrigan — Sara Carpenter, Angela Clarke — Sr. Howard, John Miljan — George Beaudre, Nan Boardman — Dr. Macintosh, Will Wright — Sr. Howard, Francis Morris — Pierre Carpenter, Joel Neiter — Sr. Maibara, Jean Innes — Atencio, Cacique Yovastich — Beaudre, Clarence Straight — Tommy Henderson, Gary Lee Jackson — Sr. Henderson, Romer Darling — Metcuer Henderson, Archie Leonard — Danny Howard, James Fairfax — Tommy Howard, Robin Camp — Joe Howard, Donald Pietro — Madeline Beaudre, Janet Sackett — Barbet Beaudre, Judith Sackett.

Produção de Samuel Bischoff; Direção de Louis King; Screen play de Alfred Lewis Levitt & De Witt Bodine; Distribuição da United Artists. — A estreia hoje no cine Oasis.

RESUMO DO ARGUMENTO — Quando o sargento Mike Flanagan (Dick Powell) da Polícia Montada do Canadá, conhece a bela e encantadora Katherine Mary Flanagan (Evelyn Keyes) no rancho do tio desta (J. M. Kerrigan), no Canadá, em 1907, dela se enamora perdidamente. Mas, nota-se o seu amor correspondido pela encantadora Katherine, a adverte das vicissitudes e asperidades de sua carreira e que seriam quase insuportáveis para uma mulher vivendo em campos gelados e quase despopuladas regiões. Kathy, porém, natural de Boston, dona de grande determinação, decide casar-se e declara estar pronta a tudo para ele. O amor, porém, não é o suficiente para ela, o amor ACIMA DE TUDO!

A sra. Mike, como passaram a chama-la os nativos, tem estado de suportar todas as torturas da solidão, das epidemias inesperadas, o nascimento de um filho sem as condições exigidas para um bom parto e a tragédia da morte, com o estoicismo necessário nas frias regiões do Canadá. Consegue, por sua vez, experiência e fortaleza moral com a amizade das pessoas que conhece nos

varios acampamentos a que é frequentemente transferido seu esposo, e sente uma verdadeira alegria em ser casada com um homem cujo trabalho era de importância extraordinária.

No quartel, Manette, após uma epidemia de difteria, na qual perde sua filha, a nossa heroína passa a se sentir atemorizada ante as inclemências do clima daquela região, que não mais pode resistir a estas torturas físicas e mentais e então resolve regressar a Boston, o sargento Mike não sente dissuasão, apesar de ter certeza que daí por diante sem a esposa, sua vida seria um verdadeiro abismo e completamente desiludida de inspiração. Como sua recordação o persegue em todos os momentos do acampamento, pede que o novíssimo o transfiram para o posto de origem, e quando lá chega, a sua antiga cabana, e com surpresa e espanto que se depara com a esposa que mudando de ideia, fora a sua procura determinada a prosseguir lutando lado a lado, pois que se outras mulheres resistiam, não seria ela capaz de desistir...

OS TÉCNICOS DE "O GANCAEIRO" — Lima Barreto já tornou a equipe técnica que irá realizar o seu argumento "O GANCAEIRO" para a Companhia Cinematográfica Vera Cruz. O diretor de fotografia será Chick Foxe, responsável pela fotografia de "O GANCAEIRO", "O GANCAEIRO", "Angela" e de uma parte do "Rio-Teo". Em todos estes filmes, a fotografia foi sempre considerada um dos pontos altos da cinematografia, a cargo de Bassano Vaccarini e Pierino Massenzi.

MARIO LANZA E ANN BETH REUBEN, com "O GRANDE CARUSO", "ESPECTACULAR MUSICAL EM TECNICOLOR DA METRO GOLDWIN MAYER".

Reunindo em seu elenco o maior conjunto de talentos artísticos, a Metro Goldwyn Mayer transportou para a tela o drama da vida e da carreira do imortal tenor, Enrico Caruso, realizado grandioso, repleto de sensibilidade e humor, que recebeu o título de "O Grande Caruso".

O jovem "astro" da Metro Goldwyn Mayer, Mario Lanza, conquistou com seus dois primeiros filmes um lugar de destaque no cenário dos "rings" cinematográficos, foi de estúdio, com muito acerto, para encarnar na tela a figura imponente de Caruso, quer sob o ponto de vista de sua voz, quer pelo grande talento dramático de Caruso. Ann Bith vive na película, a pessoa da qual Linda Jovem da alta sociedade que veio a tornar-se a sra. Caruso. Os interlúdos musicais do deslumbrante tenor solistaram a participação de renomadas figuras do Metropolitan Opera Company, tais como Dorothy Kirsten, Jarmila Novotna e Blanche Thebom, além de artistas de escola como Teresa Celli, Nicola Mosconi, Giuseppe Valdengo, Lucine Amara e Marina Koshetz, que acentuam as empolgantes sequências de ópera.

O teor dramático de "O Grande Caruso", por si, já é o suficiente para fazer do filme um acontecimento, mesmo com a companhia de brilhante partitura musical. Começando com ênfase em Nápoles, onde o menino Caruso aparece tomando parte de um coro infantil, a história relata seu infeliz romance com a filha de um comerciante utilitário, seu progresso na carreira operística, e sua estadia explosiva em Londres, no famoso Covent Garden, uma estreia marcada pelo duelo travado entre Caruso e a temperamental e ativa diva da companhia. Em seguida vem a estreia no Metropolitan Opera House de Nova York, acontecimento musical de importância que sua triunfal apresentação em Londres, em parte devido ao antagonismo do rico e arrogante patrono do Metropolitan, Park Benjamin. Todavia, é a filha de Benjamin que Caruso se apaixona e com quem se casa, apesar da oposição de seu pai. O grupo das órfãs musicais de "O Grande Caruso" ficou naturalmente a cargo de Mario Lanza, que se faz ouvir interpretando árias das óperas mais célebres, entre as quais, "Aida", "Il Trovatore", "La Bohème", "Lucia de Lamermoor" e "Martha". Sua voz é ouvida num total de vinte e três seqüências. As empolgantes vozes de Miss Kirajan, Miss Novotna e Miss Thebom fazem-se ouvir em solos, duos e trios, oferecendo assim um rico presente aos amantes da música de câmara.

O diretor Richard Thorpe imprimiu a seu trabalho um ritmo firme e o produtor Joe Pasternak deu a "O Grande Caruso" todos os cenários e costumes que fizeram dessa película uma das mais suntuosas até hoje realizadas e um acontecimento de

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB — Bandeirantes da Tela, 390 — As 13,15, 13,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — O Último Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. da Tela, 110 — As 14,16, 18, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Transgressor — Stephen Murray — J. da Tela, 295 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB — C. Jornal 411 — As 13,15, 15,20, 17,45, 20 e 22,15 horas.

BROADWAY — As Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Republic — Esp. em Marcha, 392 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ivan o Terrível — Nikolai Cherkasov — Fama Films — Rumo ao Mar — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB — Marcha da Vida, 357 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ALHAMBRA — O Último Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — Columbia — J. da Tela, 294 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Último Refúgio — Humphrey Bogart — Armadilha Fatal — Proib. 14 anos — Quadrilha do Diabo — Série — C. J. Inf., 13 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB — Sel. 85 — As 13,15, 13,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

MAJESTIC — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB — C. J. Inf. 31 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs.

PARAMOUNT — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB — C. J. Inf. 31 — As 13,30, 15,45, 18, 20,15 e 22,30 hs.

STA. CECILIA — O Último Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — Columbia — Band. da Tela, 385 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PAULISTA — O Último Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — Columbia — Atual. Revista, 220 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Agonia de Amor — Gregory Peck — Cobra de Ouro — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 109 — As 13,45 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O Último Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — Trovador Inolvidável — Tecnicolor — Not. da Tela, 17 — As 19 horas.

CRUZEIRO — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB — Band. da Tela, 385 — As 14,30, 19,15 e 21,30 horas.

CLIMAX — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB — Marcha da Vida, 356 — As 15, 19,15 e 21,30 horas.

ROIAL — Agonia de Amor — Gregory Peck — Fúria das Peles Vermelhas — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 386 — As 18,35 horas.

PIRATININGA — O Último Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — A Venus Moderna — Tecnicolor — O Governador Garcez visita Interland — Nac. As 13,50 e 19 hs.

UNIVERSO — Agonia de Amor — Alida Valli — Começo na Fronteira — Proib. 10 anos — F. Jornal, 219x15 — As 13,40 e 18,30 horas.

RABILONIA — O Transgressor — Stephen Murray — O Garoto da Fortuna — Além do pão de açúcar — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

LUX — O Último Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — Dama Sem Coração — Aviação para cadetes — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ESTRELA — O Último Pirata — Paul Henreid — Andar dos Fortes — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 374 — As 13,50 e 19 horas.

JUPITER — Agonia de Amor — Gregory Peck — A Deusa da Floresta — Gov. Garcez em sabatina com a Imprensa — Nacional — As 13,35 e 18,30 horas.

IMPERIAL — O Último Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — Serveteiro em Apuros — Esp. em Marcha, 387 — As 19 horas.

SAVOY — O Último Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — Trovador Inolvidável — Tecnicolor — Band. da Tela, 386 — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — As Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Renegados do Deserto — Not. da Tela, 16 — As 19 horas.

CAPITOLIO — Marcheiado — Silvana Pampanini — Proib. 14 anos — Trippol — Tecnicolor — Not. da Semana, 51x37 — As 13,45 e 18,50 horas.

BRAS POLITEAMA — Ivan o Terrível — Nikolai Cherkasov — Capitão Fracasso — Not. da Semana, 51x37 — As 18,20 horas.

S. PEDRO — Dilema de Uma Consciência — Ginger Rogers — Proib. 18 anos — Nasce para Bailar — Tecnicolor — Band. da Tela, 374 — As 18,30 horas.

S. CAETANO — O Porteiro — Cantinflas — Perolas Negras — Band. da Tela, 384 — As 13,55 e 18,30 horas.

CANDELAIRIA — A Marca do Gorila — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Depois da Tormenta — Gov. Minas visita São Paulo — Nacional — As 13,50 e 19 hs.

COLONIAL — O Último Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — A Venus Moderna — Tecnicolor — Not. da Tela, 9 — As 13,50 e 19 horas.

ITAIM — O Último Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — O Mago — Cantinflas — Rep. Impar, 1 — As 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — FECHADO PARA REFORMA.

BRASIL — FECHADO PARA REFORMA.



"O AMOR ACIMA DE TUDO", a produção da Nascour Studios, para a United Artists, que o cinema Oasis estreará hoje, é uma película na qual em cada cena, um homem parece responder com a própria vida à responsabilidade imposta. A sublimação de um amor que suporta todos os rigores, porque é alimentado pela realidade inelutável de uma mulher. No "cast" desta película temos os nomes da encantadora Evelyn Keyes e ainda Dick Powell em grandes e inesquecíveis "performances". A direção coube a Louis King e está baseada numa novela de grande êxito, de autoria de Benedict e Nancy Freedman.

Caruso" ficou naturalmente a cargo de Mario Lanza, que se faz ouvir interpretando árias das óperas mais célebres, entre as quais, "Aida", "Il Trovatore", "La Bohème", "Lucia de Lamermoor" e "Martha". Sua voz é ouvida num total de vinte e três seqüências. As empolgantes vozes de Miss Kirajan, Miss Novotna e Miss Thebom fazem-se ouvir em solos, duos e trios, oferecendo assim um rico presente aos amantes da música de câmara.

CLAUDINE DEPUIS VISTA POR ELA MESMA

A carreira artística de Claudine Depois contada pela própria artista que veremos brevemente em "Noites de Paris"

Foi justamente quando trabalhava no Teatro do Grand-Guignol — celebre em todo mundo por apresentar apenas espetáculos de horror em sua programação — que se ofereceu, pela primeira vez, a oportunidade de tomar parte num filme. Chegou muito naquela noite. Um produtor cinematográfico, surpreendido pelo talento, entrou para se abrigar, no pequeno teatro da cidade. No intervalo da representação, foi até os bastidores e me convidou para trabalhar em seu próximo filme. Evidentemente, aceitei, porém, sem muita convicção, pois, estava quase certa de que se tratava de uma proposta sem maiores consequências. E fugava-me redondamente. Um mês mais tarde era convocada para fazer um "test" no estúdio...

E foi assim que recebi, meu primeiro papel no cinema em "Francisco Villon", em 1945. E quando digo papel, estou, naturalmente exagerando um pouco. Tudo o que eu devia fazer, era lançar olhares convidativos para Serge Reggiani, antes de ir para o meu quarto de cortesia medieval. Como podem ver, isso não exigia grande competência. Apesar disso, sentia-me realmente paralisada, com medo de fracassar. Tremia com as mãos, não conseguia falar direito, não conseguia olhar para o ator. Mas, no momento oportuno, as palavras a fim de atrair a atenção de Serge Reggiani. Micheline Francey, que também trabalhava na película, veio, gentilmente, em meu auxílio. Deu-me cinco ou seis pastilhas, que tiveram maravilhoso efeito. Comecei a falar, e a clausula de minhas palavras... contendo que eu estava em boas...

Alguns meses mais tarde, Jean Deville, que se preparava para dirigir "Le Fier de la Penitence", convocou-me para novo ensaio. O que eu ignorava, no entanto, era que quatorze outras concorrentes tinham sido chamadas para aquele mesmo dia. Fiquei para ser experimentada em último lugar. Já eram duas horas da tarde e os técnicos trabalhando sem descanso desde manhã bem cedo, já começavam a manifestar o seu descontentamento. Mal tive tempo de pronunciar duas palavras. O "camararinho" me interrompeu para declarar, com aparente satisfação, que acabara o filme em sua camera. Estaria, assim, terminado o meu "test". Não posso, diante de minha grande surpresa, Jean Deville, ordenou tranquilamente:

— Recarregue a camera. Arranje-se como puder, mas quero continuar a filmar. Pensei comigo mesma, se me deixam prosseguir com o "test" e porque não estou de todo mal. Resolvi a confiança e voltei a fazer a prova. Dois dias depois, assinava um contrato e a pequena ingenua se transformou, subitamente, numa mulher depravada — isto é, no papel que deveria viver na película.

A princípio esse papel estava reservado para Suzy Prim. Esta no entanto, ocupada com outros compromissos, não pôde aceitar a incumbência. E a substituiu. Como não tinha idade que deveria aparentar na tela, tiveram que me "envelhecer" um pouco, fazendo algumas rugas em meu rosto. A heroína que eu personificava, andava lá pelos seus trinta e tantos anos e, na ocasião, estava nos meus dez anos...

"La Ferme du Pendu", abriu o caminho de minha carreira cinematográfica. Pierre Chenal, que viu o filme, ofereceu-me o papel de uma amazona em "La Fière Aux Chimères" (Feira de Ilusões). Aceitei, tendo, para isso, mentido sem cerimônias, afirmando que sabia montar a cavalo. Porém, quando chegou o dia fatídico em que deveria fazer meus primeiros exercícios acrobáticos no circo Boulton, vi-me na contingência de confessar, desolada que jamais em minha vida recebera



Claudine Depois

cula, uma cena em que deveria fazer uma refeição ao ar livre. Infelizmente, choveu durante nove dias seguidos. Quando o sol, finalmente, apareceu no decimo dia, eu e Louis Salou quase sofremos uma intoxicação a primeira colherada de nosso repasto. De fato, a lagosta que deveríamos saborear nessa cena encontrava-se na mesa há precisamente dez dias. Ninguém se lembrava substituir esse cetaceo, já então atingindo o supremo grau de decomposição.

Esse, foi o único incidente do filme. E também não houve incidente quando trabalhei numa rápida sequência em "Crime de Paris". Restou apenas, dezesseis dias de trabalho com Cloutier, a lembrança de um diretor afável e cuidadoso, extremamente minucioso, que, para dar absoluta autenticidade ao papel que eu deveria desempenhar-me, durante a filmagem, em estado de completa embriaguez, encharcando-me de "whisky".

Nessa mesma época trabalhei ao lado de Max Regnier em "O morto ou vivo". Quando terminamos essas representações pediram-me para tomar parte em "Forte da Solidão". Contaram-me rapidamente a história. Verifiquei que a ação se desenvolvia no Marrocos e a perspectiva de uma viagem me fez assinar o contrato imediatamente. No entanto — confesso ainda incomformada — eu fui a única, de todo o elenco, que não atravessou o Mediterrâneo. Logo depois, veio o filme "Carga Clanestina" onde voltei aos meus primeiros amores, isto é, a dança. Quando essa película ficou

TEATRO SANTANA
HOJE — Às 20 e 22 horas

EVA e seus artistas
na comédia satírica de JORACY CAMARGO

BAGAÇO
(Improvisação até 18 anos)

HISTÓRIA COMICA DE UMA EPOCA DRAMÁTICA!

No elenco: André Villon, Elza Gomes e Afonso Stuart.

Preços: Frisas e camarotes, Cr\$ 150,00 — Poltronas e balcões, Cr\$ 30,00 — Galerias, Cr\$ 9,90.

VESPERAIS às 5as e sábados, às 16 hs., a preços reduzidos, Cr\$ 20,00.

Bilhetes à venda com grande procura das 10 hs. em diante.

UM HOMEM QUEIMANDO O CORAÇÃO DE UMA MULHER EM CADA BEIJO, RECEBENDO DE VOLTA A INSPIRAÇÃO DA VIDA...

Nasour Studio APRESENTA

DICK POWELL em
EVELYN KEYES

O amor acima de tudo

Com **"Mrs. Mike"**
J. M. KERRIGAN e ANGELA CLARKE

UNITED ARTISTS

DIREÇÃO DE Louis King • Censura Livre • ACOMP. COMP. NACIONAL

HOJE **Oasis**

A JOIA DA CINELANDIA

MUSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA DE AMERICA DO SUL — Realizada no dia 25, às 21 horas, no Teatro São Francisco, a rua do Riachuelo, um concerto sinfônico, com a participação de onze músicos brasileiros, sob a batuta de seu diretor, o sr. Leon Knietzky.

PRO ARTE — A grande violinista, que vem pela primeira vez a América do Sul, iniciou sua carreira com 12 anos e logo revelou seus admiráveis dons de artista excepcional. Desde então tem sido aplaudida nos principais centros culturais da Europa e do Sul. A 22 do corrente realiza-se no Teatro Municipal, às 21 horas, o seu recital para a Pró Arte (11.00 horas). Informações na Pró Arte todos os dias à rua Barão de Ilhéus, 31, tel. 34-4925.

RECITAL DE PAUL LARANJEIRA — Será efetuado no dia 25, às 20.30 horas, no Cine-Teatro São Francisco, rua Riachuelo, um recital pelo violinista brasileiro Paul Laranjeira, acompanhado ao piano, pelo maestro Alberto Sales, com o concurso do Coral Paulistano, sob a regência do maestro Miguel Argueta.

CONCERTO DE MÚSICA SACRA — Será efetuado no dia 23, às 20.30 horas, na matriz de Santa Cecilia, um concerto de música sacra, promovido pelo Colégio São José e organizado pelo maestro Miguel Izso. A partir daí estará a cargo de Angela Ferraz Sales, Elza Haro, Clélia Vermafina e Nina Visconti.

QUARTETO HUNGARO — Será efetuado amanhã, às 21 horas, no Auditório do Instituto Caetano de Campos, uma nova exibição do apreciado Quarteto Húngaro, constituído de: 1.º violino: Moszkowsky, 2.º violino: Karacsony, viola: Palvay, cello: O. Concerto é promovido pela Pró Arte.

NOTAS DE ARTE

ADOLFO PONZARI — Tem sido muito visitada a exposição de trabalhos do pintor Adolfo Ponzari, instalada na Galeria Rio Branco, à rua Barão de Ilhéus, 140. A mostra pode ser vista, diariamente, das 10 às 22 horas, inclusive os domingos.

PAULO LUVIANOV — Continua a ser visitada na Galeria Museart, à rua Artur Prado, 254, a exposição de obras do pintor paulista Paulo Luvianov, promovida por sua esposa, a senhora Tatiana Velho.

CARLOS KLANKE — Está traindo muitos visitantes a exposição de Carlos Klänke, instalada na Galeria de Arte, à rua Barão de Ilhéus, 140. A mostra pode ser vista, diariamente, das 10 às 22 horas.

SOCIEDADE PAULISTA DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Será efetuado no dia 25, às 21 horas, na Biblioteca da Sociedade, um concerto dedicado ao 50.º aniversário da morte do prof. Francisco de Castro. Falarão os drs. Sincero Rangel, Estanislau e Vicente de Azevedo.

UNIAO CULTURAL BRASILEIRA-ESTADOS UNIDOS — Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Casa Roosevelt, uma sessão promovida pela União Cultural Brasileira-Estados Unidos ao prof. A. C. Pacheco e Silva, que acaba de regressar de sua viagem cultural à Europa e aos Estados Unidos.

"SE ISTO É PECADO" — Uma mulher perdidamente enamorado pelo melhor amigo do esposo, enquanto que este homem é também loucamente amado pela própria esposa. O maior conflito passionai já levado às telas, trazendo uma espetacular performance os nomes de Myrna Loy, Peggy Cummins, Richard Greene e Roger Livesey.

"Isle of Pecos" — Uma produção e direção de Gregory Ratoff para a United Artists é a estreia do cinema Marrocos para hoje.

CLAUDE DEPUIS.

TEATRO SANTANA

HOJE — Às 20 e 22 horas

EVA e seus artistas

na comédia satírica de JORACY CAMARGO

BAGAÇO

(Improvisação até 18 anos)

HISTÓRIA COMICA DE UMA EPOCA DRAMÁTICA!

No elenco: André Villon, Elza Gomes e Afonso Stuart.

Preços: Frisas e camarotes, Cr\$ 150,00 — Poltronas e balcões, Cr\$ 30,00 — Galerias, Cr\$ 9,90.

VESPERAIS às 5as e sábados, às 16 hs., a preços reduzidos, Cr\$ 20,00.

Bilhetes à venda com grande procura das 10 hs. em diante.

TEATRO SANTANA

HOJE — Às 20 e 22 horas

EVA e seus artistas

na comédia satírica de JORACY CAMARGO

BAGAÇO

(Improvisação até 18 anos)

HISTÓRIA COMICA DE UMA EPOCA DRAMÁTICA!

No elenco: André Villon, Elza Gomes e Afonso Stuart.

Preços: Frisas e camarotes, Cr\$ 150,00 — Poltronas e balcões, Cr\$ 30,00 — Galerias, Cr\$ 9,90.

VESPERAIS às 5as e sábados, às 16 hs., a preços reduzidos, Cr\$ 20,00.

Bilhetes à venda com grande procura das 10 hs. em diante.

TEATRO SANTANA

HOJE — Às 20 e 22 horas

EVA e seus artistas

na comédia satírica de JORACY CAMARGO

BAGAÇO

Grande excursão ao Oriente Médio e à Europa

Devido às providências necessárias para a obtenção de passaportes e "visas" consultando diversos países, a ser visitados, a Cruz Vermelha de São Paulo pede a todos os interessados no grande excursão ao Oriente Médio e Europa que façam suas inscrições até 30 de outubro.

Os excursionistas partirão de Santos a 26 de novembro próximo, visitando: Lisboa, Barcelona, Haifa, Alexandria, Beirut, Cairo onde terão oportunidade de conhecer a Esfinge, Pirâmides e o tradicional Nilo, passando a noite de Natal em Jerusalém. No itinerário estão determinados oito dias em Paris alem de Roma, Nápoles, Sulca, e Riviera Francesa e Italiana, até Genova, onde tomarão vapor com destino ao Brasil.

O percurso da excursão durará 76 dias, sendo o preço mínimo ao alcance de todos. Tudo incluído, 24 a 27 mil cruzeiros. É uma grande oportunidade de fazer uma esplêndida viagem.

As pessoas que procurarem fazer suas inscrições na sede da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, à rua Libero Badur, 595 — 4.º andar, estarão auxiliando as crianças da Hospital da Cruz Vermelha em Indianapolis, onde toda a assistência é gratuita.

ALCOOLICOS ANONIMOS

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NAO COBRAMOS

Rua Senador Feljo, 181 — 2.º and. — Caixa 2343.

São Paulo — Brasil.

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

XII Semana Paulista de Estudos Policiais

Como faz todos os anos, o Centro Acadêmico de Criminologia instituiu para — universitária — dos alunos da Escola de Polícia, a realização, no período de 22 a 27 do corrente, a XII Semana Paulista de Estudos Policiais.

Para esse certame, a comissão organizadora convidou renomadas autoridades nos assuntos da Criminologia, entre os quais o dr. José Loureiro Junior, secretário da Justiça do Estado de São Paulo, desembargador Percival de Oliveira, e os professores Emílio Mira e Lopes, João Carlos da Silva Telles, Edmar de Aguiar Whitaker e Roberto Lira, os quais pronunciarão conferências de real interesse para os estudiosos.

A primeira sessão da XII Semana Paulista de Estudos Policiais será realizada no dia 22, às 20.30 horas, no Salão Nobre da Escola de Polícia e será presidida pelo dr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado.

Bandeira Paulista Contra a Tuberculose

Será efetuado no dia 24, às 22 horas, no Cine Metropol, um festival cinematográfico, com o filme "O grande Caruso", em benefício da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, da qual é presidente d. Leonor Mendes de Barros.

Informações à alameda Barão do Rio Branco, 393, telefone 52-3179.

TEATROS COMUNICADOS

EVA E SEUS ARTISTAS NO TEATRO SANTANA — Depois de uma longa série de espetáculos de revista, o Teatro Santana vai inaugurar hoje, às 20 e 22 horas, uma temporada de comédia. Ela — Eva — foi contada a "Eva e seus Artistas", o mais homônimo, com a participação de onze músicos brasileiros, sob a batuta de seu diretor, o sr. Leon Knietzky.

"TOMA, QUE O FILHO É TIGU" — COM ALDA GARRIDO — A Companhia de Comédias encabeçada pela atriz Alda Garrido apresentará hoje, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultura Artística, a peça "Toma, que o filho é teu".

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — O Teatro Brasileiro de Comédia apresentará hoje, às 21 horas, a peça de Gorki "Bala", sob a direção de Bolini, que tanto êxito vem obtendo.

Espectáculo proibido para menores de 16 anos.

"A TIA DE CARLOS" — A Sociedade Paulista de Teatro, sob o patrocínio da Prefeitura está apresentando no Teatro Municipal, a peça de Brandon Thomas "A Tia de Carlos", sob a direção de Bolini, e o elenco da Companhia de Teatro Comico.

"A VALSA N. 6" — Será apresentada hoje, às 21 horas, no pequeno auditório a peça de Nelson Rodrigues "A Valsa N. 6".

"COMPREI UM MARIDO" — O Departamento Social da Sociedade Esportiva Palmeiras apresentará pelo corpo cênico daquela sociedade, sábado, às 21 horas, em seu salão de festas, a peça de José Wanderley "Comprei um marido", sob a direção de Osvaldo Flamin.

"ESTA NOITE CHEGOU PRATA" — Zigmunt Turkow voltará a representar, sábado e domingo, no pequeno Auditório do Teatro Cultura Artística, a peça de Pedro Blich "Esta noite chegou prata".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A peça de Arthur Miller, que já teve êxito em São Paulo, interessará a próxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do Caixeiro Viajante".

HOJE, ÀS 20,00 HORAS

Mais um empolgante momento no

"SÍTIO DA HERVA DO BICHO"

com o cap. Furtado comandando outros valores e o querido

TRIO GAUCHO

Presente dos Laboratórios Osorio de Moraes Ltda., produtores das famosas Pilulas de Herva de Bicho Compostas Imnescard.

PRE-4 — RADIO CULTURA — 1.300 kclos.

O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas!

TRIO GAUCHO

Presente dos Laboratórios Osorio de Moraes Ltda., produtores das famosas Pilulas de Herva de Bicho Compostas Imnescard.

PRE-4 — RADIO CULTURA — 1.300 kclos.

O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas!

TRIO GAUCHO

Presente dos Laboratórios Osorio de Moraes Ltda., produtores das famosas Pilulas de Herva de Bicho Compostas Imnescard.

PRE-4 — RADIO CULTURA — 1.300 kclos.

O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas!

TRIO GAUCHO

Presente dos Laboratórios Osorio de Moraes Ltda., produtores das famosas Pilulas de Herva de Bicho Compostas Imnescard.

PRE-4 — RADIO CULTURA — 1.300 kclos.

O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas!

TRIO GAUCHO

Presente dos Laboratórios Osorio de Moraes Ltda., produtores das famosas Pilulas de Herva de Bicho Compostas Imnescard.

PRE-4 — RADIO CULTURA — 1.300 kclos.

O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas!

TRIO GAUCHO

Presente dos Laboratórios Osorio de Moraes Ltda., produtores das famosas Pilulas de Herva de Bicho Compostas Imnescard.

PRE-4 — RADIO CULTURA — 1.300 kclos.

O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas!

TRIO GAUCHO

Presente dos Laboratórios Osorio de Moraes Ltda., produtores das famosas Pilulas de Herva de Bicho Compostas Imnescard.

PRE-4 — RADIO CULTURA — 1.300 kclos.

O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas!

TRIO GAUCHO

Presente dos Laboratórios Osorio de Moraes Ltda., produtores das famosas Pilulas de Herva de Bicho Compostas Imnescard.

PRE-4 — RADIO CULTURA — 1.300 kclos.

O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas!

TRIO GAUCHO

Presente dos Laboratórios Osorio de Moraes Ltda., produtores das famosas Pilulas de Herva de Bicho Compostas Imnescard.

PRE-4 — RADIO CULTURA — 1.300 kclos.

O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas!

TRIO GAUCHO

Presente dos Laboratórios Osorio de Moraes Ltda., produtores das famosas Pilulas de Herva de Bicho Compostas Imnescard.

PRE-4 — RADIO CULTURA — 1.300 kclos.

O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas!

TRIO GAUCHO

Presente dos Laboratórios Osorio de Moraes Ltda., produtores das famosas Pilulas de Herva de Bicho Compostas Imnescard.

PRE-4 — RADIO CULTURA — 1.300 kclos.

O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas!

GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

"Vão adiantados os estudos referentes ao acerto de contas entre o Estado e a União"

ENTREGUE AO CHEFE DO EXECUTIVO O RELATORIO PRELIMINAR DOS ESTUDOS SOBRE OS DEBITOS DE SÃO PAULO E DA UNIÃO — PALAVRAS DO GOVERNADOR DO ESTADO SOBRE O ASSUNTO — EM POUCOS DIAS SERÁ INAUGURADO O NOVO TRECHO ELETRIFICADO DA SOROCABANA — AS CONTAS ENTRE SÃO PAULO E A

FEDERAÇÃO REMONTAM AO ANO DE 1868

Na manhã de ontem, atendendo aos jornalistas credenciados em seu gabinete, o governador Lucas Nogueira Garcez informou que, no despacho com o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, havia recebido da Comissão de Contas do Estado com a União, composta dos srs. Teotônio Monteiro de Barros Filho, Quartim Barbosa e Francisco D'Auria, a referida comissão entregou ao chefe do governo paulista o relatório preliminar dos exames procedidos nos débitos, de diversas naturezas, do Estado e da Federação, para o acerto de contas.

Sobre o assunto, o professor Lucas Nogueira Garcez afirmou: — "Vão adiantados os estudos relativos ao acerto de contas entre o Estado e a União. O relatório que a Comissão especialmente nomeada acaba de submeter à minha consideração é um trabalho objetivo e se refere a um velho e complexo

problema. As contas em estudos remontam ao ano de 1836, isto é, desde o Império. Os débitos referem-se a empréstimos e operações de várias naturezas. Depois do indispensável exame, o governador propôs as medidas julgadas convenientes e isso de acordo com a União".

O relatório apresentado, como apurou a reportagem credenciada nos Campos Eliseos, aponta o Estado de São Paulo como credor de vultosas importâncias.

O GOVERNADOR CONTINUARÁ AS VIAGENS AO INTERIOR

Durante suas viagens a várias regiões do Estado, tais como Mogiana e do Vale do Paraíba, o governador Lucas Nogueira Garcez afirmou que as suas excursões ao interior prosseguirão até o término do seu mandato e isto porque para governar, precisa conhecer pessoalmente os problemas de cada município e ouvir as autoridades e munícipes

de São Paulo. Em diversos discursos o chefe do Executivo demonstrou essa disposição. Na palestra de ontem, convidado a falar, mais uma vez sobre suas viagens, declarou: — "Quando viajo, os jornalistas me perguntam quando deixarei de realizar visitas ao interior. Quando não viajo, querem saber quando reiniciarei as excursões aos municípios".

Informou, a seguir, o chefe do Executivo que várias viagens já estão programadas. Sexta-feira próxima, presidirá a inauguração do Posto de Puericultura de Itararé. Em princípios da próxima semana, visitará Campos do Jordão, onde presidirá a sessão do Congresso de Hoteleiros. Visitará, logo a seguir, Rio Claro, inaugurando a Delegacia Regional da Fazenda do Estado, realizando essa do Plano Quadrinial e que obedece à orientação tendente a descentralizar os serviços

de arrecadação e fiscalização, criando facilidades aos contribuintes. Dentro de poucos dias, o sr. governador Lucas Nogueira Garcez presidirá também a inauguração de novo trecho eletrificado da Sorocabana, o qual se estende até Botucatu.

Será inaugurada oficialmente depois de amanhã a 1.ª Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo

Vinte e três países participarão da importante exposição de arte — O programa da inauguração — Chegada das delegações da Bélgica e Japão — Novos prêmios a serem conferidos — Constituição do júri de premiação — Outros informes

Depois de amanhã, serão içadas sobre o Trionfo 23 bandeiras do Brasil, e dos 23 países estrangeiros que concorrerão à 1.ª Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, numa demonstração artística sem igual em toda a América e que em seu gênero não encontra similar na tradicional Bienal de Veneza. Na imprensa internacional, esse acontecimento vem merecendo ampla destaque, sendo essa a primeira vez que o Brasil assume tal importância no terreno artístico.

A inauguração — A inauguração oficial da 1.ª Bienal de São Paulo terá lugar às 16 horas do dia 20 do corrente, no edifício reconstruído do Trionfo, à avenida Paulista. Ao ato da inauguração somente serão admitidas as pessoas convidadas, portadoras do convite atravessado por uma faixa, e reservado às autoridades governamentais e ao corpo diplomático, ou do convite simples, destinado às demais autoridades, ao corpo consular e aos convidados em geral. Os artistas estrangeiros terão acesso ao recinto mediante apresentação da carteira que pode ser retirada na secretaria da Bienal, à rua 7 de Abril n. 230, 6.º andar, das 8 às 14 e das 18 às 20 horas. Os artistas deverão encontrar-se a tempo nas salas em que estiverem expostas suas obras, pois a partir das 15.30 horas será suspenso o seu ingresso. Após a inauguração a entrada no Trionfo será reservada aos 3.600 alunos do Museu de Arte Moderna, mediante simples exibição do último recibo de mensalidade. Em continuação será aberta a visita

ao público, mediante pagamento do ingresso de dez cruzeiros. A partir de novembro próximo, em um ou dois dias da semana a entrada será franca. Os visitantes deverão ter em conta que é expressamente proibido fumar no recinto da exposição, devendo ser deixados no guarda-roupa do Trionfo quaisquer acessórios, como guarda-chuvas, galochas, chapéus, pastas, máquinas fotográficas, etc. Haverá no Trionfo um balcão turístico da CIT, cujo pessoal estará habilitado a atender aos visitantes nacionais e estrangeiros. No mesmo local poderá ser retirado o cartão especialmente impresso, contendo uma saudação da 1.ª Bienal de São Paulo, cartão esse que, no

balcão anexo do "Correio" poderá receber o carimbo com que o correio brasileiro assinala este importante acontecimento.

Ingresso de jornalistas — Os jornalistas credenciados por suas empresas para a Bienal poderão retirar na secretaria da mesma a caderneta que lhes dará livre acesso à exposição. Os fotógrafos, cujo trabalho no recinto deve limitar-se às funções normais de reportagem, poderão igualmente retirar sua caderneta no mesmo local. Idênticas instruções valem para os cinegrafistas. A equipe de televisão e os grupos destacados pelas rádio-emissoras funcionarão em locais já preparados.

Caravana de turistas — Do Rio de Janeiro é aguardada a vinda de um considerável número (Conclui na 2.ª página).

IMIGRANTES DESLOCADOS DE GUERRA LOCALIZADOS NO PAÍS

São Paulo recebeu de 1947 a 1949 nada menos que 11.079 desses imigrantes

Segundo dados fornecidos pelo Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, no período de 1947 a 1949 foram encaminhados a 15 Estados do país 22.609 imigrantes deslocados de guerra.

Foram os seguintes, de acordo com a respectiva estatística oficial, os Estados contemplados com as levas de imigrantes que atingiram aqueles números:

São Paulo — 11.079; Paraná — 4.606; Rio Grande do Sul — 2.190; Distrito Federal — 1.795; Goiás — 832; Santa Catarina — 760; Rio de Janeiro — 553; Minas Gerais — 463; Bahia — 386; Ceará — 12; Espírito Santo — 9; Pernambuco — 9; Território do Acre — 6; Rio Grande do Norte — 5; Sergipe — 4.

Verifica-se, pelo quadro organizado pelo Departamento Nacional de Imigração, que o ano de 1949 foi o de maior movimentação no tocante à entrada de deslocados de guerra no Brasil, acusando um total de 13.117. Segue-se o ano de 1948, com 6.094 e, finalmente, o de 1947, com apenas 3.453.

Conte a São Paulo, como se constata pelos dados acima, abrigar maior número de deslocados de guerra, cerca de 50% do total geral, isto é, daqueles que procuraram o nosso país, em busca de trabalho.

Atém dos supra citados, chegaram ao Estado de São Paulo, vindos de outros Estados, mais os seguintes deslocados de guerra:

1947	340
1948	236
1949	258
TOTAL	534

CONTRA A INGLATERRA, NO CAIRO



CAIRO — Episódio das primeiras manifestações anti-britânicas, no dia 11 do corrente, na capital egípcia. De 30 estudantes sudaneses trepam num automóvel para aclamar o primeiro ministro Nohas Pasha, por sua atitude em prol da derrogação do Tratado Anglo-Egípcio de 1936. Mais tarde, os manifestantes, em grande número, praticam atos de violência de que resultaram algumas vítimas. (FOTO UP-ACME, via aérea).

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1951

NUMERO 29.302

A manteiga foi tabelada na reunião de ontem da C.E.P.

ADIADA A DISCUSSÃO SOBRE O PROBLEMA DO PÃO — CONCEDIDO O AUMENTO AOS PRODUTORES DE FARINHA DE RASPA

Ontem, finalmente, houve número para a realização dos trabalhos normais da Comissão Estadual de Preços, tendo sido tomadas duas deliberações, resolvendo-se dois dos problemas constantes da pauta. O primeiro deles foi o referente ao tabelamento da manteiga,

quando o plenário, por proposta do cap. Servio Rodrigues Caldas resolveu fixar preços máximos para a venda daquele produto, em face da exploração desenfreada que campeava no mercado.

Foi abordada a questão do tabelamento do café em pó, entregue ao Conselho de Preços, revogando as suas portarias que delegavam poderes ao Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, para a fixação dos preços do produto. O sr. Samuel de Carvalho Chaves foi nomeado relator da matéria, devendo apresentar oportunamente uma proposta concreta sobre o problema, o critério a ser adotado, de conformidade com os elementos que lhe serão fornecidos pela Assessoria Técnico-Econômica da C. E. P.

PÃO E MISTURA

Em seguida, entrou em discussão o tabelamento do pão. Todavia, como faltavam elementos elucidativos sobre qual o tipo mais consumido pela população, ou seja, a percentagem em que era vendido o pão de 500 gramas, foi a solução do assunto adiada para a próxima reunião do organismo controlador.

A segunda parte do relatório sobre o problema do pão dizia respeito ao pedido de aumento do preço da farinha de raspa de mandioca, em Cr\$ 10.00 por saca de 50 quilos. Como a medida não viria afetar o consumidor, amparando-se, ainda, a pequena lavoura de mandioca, foi aprovada por unanimidade. Todavia, a fim de garantir o benefício ao lavrador, foi fixado o preço mínimo de quarenta centavos para o quilo de raiz de mandioca, "in natura".

OS PREÇOS DA MANTEIGA

A portaria baixada pelo sr. Cunha Lima, fixando os preços da manteiga e que hoje entra em vigor, está assim redigida: "O presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das faculdades que lhe confere o decreto-lei n. 9.123, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista o decidido pelo Plenário em sessão desta data:

Considerando a presente situação de escassez de manteiga, decorrente da estiação que vem se refletindo acentuadamente na queda da produção leiteira;

Considerando que a liberação dos preços da manteiga, baixada a título precário, deu margem a

excessiva alta do produto — no varejo;

Considerando que de acordo com pesquisas feitas por esta C. E. P. o preço da manteiga no produtor ao varejo não justifica aquele pelo qual o produto está sendo vendido atualmente ao consumidor;

Considerando que a liberação da manteiga extra é renovada além de possibilitar melhor situação anormal por que atravessa o mercado;

Considerando que, nessas circunstâncias, a intervenção do poder público, a fim de sustar tão calamitosa situação nesse setor da economia popular,

RESOLVE:

I — Fixar os seguintes preços para a manteiga nesta capital:

Atacado - Vareta	Cr\$	Cr\$
dist. Jila		

Manteiga Ext. (salgada e sem sal) 48.00 54.00
Manteiga de 1.ª 44.00 49.00
Manteiga de 2.ª 38.00 42.00
Manteiga renovada 34.00 37.40

II — Nas vendas de fração de quilo o preço seja proporcional, sem qualquer acréscimo.

III — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".



LAUSANNE, SUÍÇA, 17 (U.P.) — Charles Davis, um negro norte-americano de 23 anos de idade, foi condenado a 8 meses de prisão por um tribunal suíço.

Davis foi julgado sob a acusação de ter fornecido informações políticas a cerca dos diplomatas norte-americanos na Suíça para o senador republicano Joseph McCarthy.

Davis, por já ter permanecido 11 meses encarcerado num cárcere de Genebra, foi posto imediatamente em liberdade.

As autoridades, por outro lado, proibiram a estada de Davis na Suíça por um período de 10 anos.

HAVANA, 17 (U.P.) — Anibal Escalante, chefe comunista cubano, escapou milagrosamente de ser assassinado quando saía de sua residência.

Do interior de um automóvel, Escalante foi alvejado a tiros de fuzil-metralhadora, porém, nenhum projétil atingiu o alvo. Os atacantes lograram fugir.

MOONSVILLE (Virgínia Ocidental), 17 (AFP) — Duzentos dos mil e trezentos detentos da Penitenciária de Moonsville, que se amotinaram ontem à noite, e que assaltaram o depósito de víveres da prisão, armados com facas e tesouras, foram recapturados por noveenta guardas armados, e não obstante a viva fuzilaria, não se assinala nenhuma vítima.

Foi restabelecida uma calma relativa. Todavia, mil e cem amotinados ainda se recusam a regressar às suas celas, permanecendo aglomerados no pátio central da prisão, contidos pelas guardas, que aguardam reforços.

NOVA YORK, 17 (U.P.) — Uma greve não autorizada dos estivadores paralisou as atividades nas docas do Brooklyn.

Entretanto, os capangas de uma das docas desembarcaram os cavalos do Exército Brasileiro, vindos pelo navio "Loide Guatemala" e que deverão participar da exposição equestre nacional. Essa foi a única carga desembarcada.

BELO HORIZONTE, 17 (News Press) — Ailton Brasa, agente da estação de Habito, casou-se há quatro meses com uma jovem de 17 anos. Na sua primeira viagem a esta capital, reatou noivo com sua ex-noiva Wilma Eleodora, e marcou próximo casamento. A mãe de Ailton, procurou dissuadi-lo de praticar a bigamia. Ailton, porém, rebelou-se e agrediu sua genitora.

Esta, entretanto, procurou Wilma Eleodora a quem revelou a situação do filho. As duas foram juntas à Polícia para apresentar queixa contra o ferroviário. Detido em Habito, Ailton foi removido para esta capital onde responderá a processo pelo crime de tentativa de bigamia e de lesões corporais em sua mãe.

Na Polícia, entretanto, declarou que pretendia duas mulheres, porque a vida no interior mineiro é muito triste...



Aspectos da "passeata silenciosa" dos bancários, na tarde de ontem.

50 DIAS DE GREVE

Continua sem solução o movimento paredista dos bancários paulistas

Passeata silenciosa pelo centro da cidade, precedida de crianças — A cláusula de impunibilidade

Conforme adiantara a reportagem, o presidente do Sindicato dos Bancários, acompanhado do deputado Porfírio da Paz, dirigiu-se na manhã de ontem ao Palácio dos Campos Eliseos, a fim de expor ao governador do Estado a situação do movimento "paredista" que há cinquenta dias mantém ausente do trabalho ponderável parcela dos empregados em bancos.

Todavia, em consequência de afazeres urgentes, ligados à administração, não pôde o chefe do Executivo receber os visitantes, ficando a audiência, portanto, transferida.

ASSEMBLEIA

Na assembleia realizada à tarde no Sindicato dos Empregados, com a presença do sr. Porfírio da Paz, foram comunicadas à classe as "demarções" levadas a efeito pela manhã, quando o sr. secretário da Segurança Pública foi identificado do desejo dos grevistas

de realizarem uma passeata pelas ruas do centro da cidade.

O presidente do Sindicato, abrindo a sessão classista, reafirmou a determinação dos grevistas de não voltarem ao trabalho sem que os empregadores aceitem a cláusula referente à não impunibilidade. Acrescentou que a "intransigência patronal é culpada por ainda não ter havido acordo entre as partes". Terminando, diz o sr. Milton Pereira Marcondes que, se para alcançar a vitória final for necessário ficar mais 50 dias em greve, a classe não titubeará um só momento".

PASSEATA

Falando, a seguir, o parlamentar "trabalhista" teve considerações sobre a visita feita aos Campos Eliseos e ao secretário da Segurança.

(Conclui na 2.ª página).

PARA RESOLVER O PROBLEMA DA CASA POPULAR

Cidade satélite com 150 mil habitantes pretende construir o I.A.P.I. para trabalhadores

Area rural, nas proximidades da capital, com dez milhões de metros quadrados — Prazo: cinco anos — Verba: a resultante da venda das obras suntuárias do Instituto

PALPITANTES DECLARAÇÕES DO SR. LUIZ CARLOS DA SILVEIRA, DELEGADO REGIONAL DO I.A.P.I.

Conforme noticiamos há tempos, desde há meses que se detem os técnicos do I.A.P.I. no estudo de um gigantesco projeto de construção de habitações populares, delineado pelo atual delegado regional da autarquia, sr. Luiz Carlos da Silveira. Revogando a orientação dominante nos Institutos de Aposentadoria, decidiu o novo delegado alienar, por meio de concorrência pública, os monumentais edifícios de apartamentos levantados em bairros aristocráticos e os custosos terrenos adquiridos para outras tantas construções do mesmo gênero. Com a verba obtida com essa venda, construir-se-ão milhares de vivendas operárias.

FALA O DELEGADO REGIONAL

Informado de que o sr. Luiz Carlos da Silveira proferiria, na noite de hoje, uma conferência sobre "Uma cidade industrial satélite", no Centro de Debates "Casper Libero", procurou o repórter obter de a, alguns dados sobre a palestra, na qual, certamente, seria o projeto desenvolvido nos seus vários aspectos.

Consideramos, inicialmente — informa o delegado regional do I.A.P.I. — a impossibilidade de resolver o problema da habitação popular dentro da área urbana, em vista de razões conhecidas, como o preço das áreas, Optamos, portanto, pela localização das construções numa grande área rural, de, no mínimo, 10 milhões de metros quadrados, em zona ainda não valorizada.

Avaliamos o metro quadrado de terreno, nessas condições, em 2 cruzeiros. Com a urbanização da

area — água, esgotos, luz, transportes — cremos que o metro ascenderá a cerca de 10 cruzeiros.

Com base nesse "quantum", torna-se possível construir a habitação operária em bases perfeitamente acessíveis ao trabalhador. Tratando-se, ainda, de cons-

PLANO UNICO

Indagou o repórter do sr. Luiz

(Conclui na 2.ª página).

DISTRIBUIÇÃO DE CIMENTO PARA OBRAS PARTICULARES

Dados necessários para o S.D.C. organizar o fornecimento futuro e equitativo do produto

O Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas e o Sindicato da Indústria da Construção Civil de Pequenas Estruturas, de acordo com determinações do secretário do Trabalho, Indústria e Comércio e instruções do assistente do Serviço de Distribuição do Cimento, solicitam às firmas construtoras, sindicadas, para a organização preliminar do serviço de controle e distribuição, que forneçam com a máxima urgência os dados referentes às obras particulares, em curso de execução, nesta capital ou obras particulares, de interesse público no interior do Estado.

DADOS SOLICITADOS

Inicialmente, são necessários os seguintes dados, para cada obra: 1) Nome da firma construtora; 2) Nome do proprietário; 3) Localização da obra; 4)

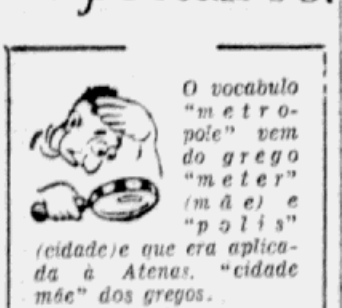
Finalidade da construção;

5) Número de pavimentos; 6)

Quantidade total de cimento necessário para a obra; 9) Tratando-se de obra em andamento, também a quantidade de cimento para a sua conclusão, especificando o estado atual da obra; 10) Número de alvará ou "Início de Obra"; 11) Data em que foi iniciada a obra; 12) Qual o cimento necessário para o próximo mês de novembro. Os interessados deverão dirigir-se aos seus respectivos Sindicatos.

Os dados ora pedidos servirão de base para o S. D. C. poder organizar a distribuição futura e equitativa do produto. Pedese a colaboração de todos os interessados na exatidão dos dados, porque as estimativas julgadas exageradas serão ajustadas à real, a critério do S. D. C. Os dados devem ser entregues até o dia 23 do corrente mês.

SEJA CURIOSO!



O vocabulo "metrópole" vem do grego "metros" (medida) e "polis" (cidade) e que era aplicada à Atenas, "cidade mãe" dos gregos.

A primeira mulher a fumar foi a rainha Elizabeth da Inglaterra num cachimbo que lhe ofereceu Sir Walter Raleigh.

Os meteorologistas registraram nos últimos 50 anos somente 280 tempestades violentas na região oriental dos Estados Unidos.

A lua é 49 vezes menor que a Terra.

"Niger Deus" quer dizer o deus negro e era o sobrenome de Plutão. Os povos germânicos davam esse nome a Salomão.

Shu é o nome de uma antiga moeda de prata japonesa.

Maquiavel escreveu que "não se sai de um perigo, sem perigo".

A "lebre saltadora" sul-africana pula extensões 25 vezes maiores que o seu comprimento.

Eduque seu filho, ensinando-o a contentar-se com o razoável e sem lhe satisfazer todos os desejos, para que, mais tarde, ele saiba vencer dignamente as dificuldades da vida.